



Chuvas fortes dos últimos dias trouxeram ameaça de desabamentos em áreas de risco e alagamentos de avenidas e ruas na capital **PÁGINA 14**

58,9 mil deixam declaração de IR para última hora na Paraíba

Termina hoje, à meia-noite, o prazo para enviar a declaração de Imposto de Renda Pessoa Física 2013. Quem teve renda superior a R\$ 24.556,65 no ano passado está obrigado a prestar contas ao Leão. **PÁGINA 9**

Ponte da Batalha é liberada até hoje em caráter emergencial

PÁGINA 4

2º Caderno

FOTO: Acervo José Enoch



José Enoch: uma vida de dedicação à arte da dança

Antônio Mariano lança hoje mais um livro de poemas

PÁGINA 8



FOTO: Marcos Russo

Dor e emoção marcaram o enterro da estudante Fernanda Ellen, ontem, no Parque das Acácias

A despedida de Fernanda

Familiares e amigos participaram do velório de Fernanda Ellen. O pai da estudante assassinada, Fábio Cabral, pediu Justiça. **PÁGINA 13**

INSPEÇÃO

MP constata irregularidades no Hospital da Unimed

O promotor Glauberto Bezerra disse que maiores problemas estão no setor de emergência e urgência. **PÁGINA 14**

PREVENÇÃO

Mutirão da saúde contra a dengue começa hoje em Campina Grande

Ação será no Bairro das Malvinas, que apresenta alto índice de infestação do Aedes aegypti. **PÁGINA 16**

Esportes

Torcedores do Fla fizeram fila para comprar ingressos, mas o Procon-PB suspende vendas na FPF. **PÁGINA 24**



FOTO: Ortilio Antônio

INVESTIMENTOS

Governador lança Projeto de Qualificação do Turismo

O governador Ricardo Coutinho lança hoje, no auditório da PBTur, em João Pessoa, o projeto que vai capacitar mais de 2,5 mil profissionais e empreendedores dos municípios do Litoral Norte e Sul. **PÁGINA 18**

Seca: prefeitos do NE ameaçam "greve" contra o Governo Federal

PÁGINA 17

clima e tempo

LITORAL	CARIÍPI-AGRESTE	SERTÃO
Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
28° Máx. 23° Mín.	29° Máx. 19° Mín.	32° Máx. 21° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,004 (compra)	R\$ 2,004 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 1,970 (compra)	R\$ 2,070 (venda)
EURO	R\$ 2,625 (compra)	R\$ 2,626 (venda)

- Archidy Picado Filho apresenta hoje no Sebo Cultural o CD Equinócios
- UEPB: período para solicitar isenção da taxa do vestibular começa quinta
- Felipe Davyson e Raphaell Mota são atrações de hoje do Projeto Violadas
- Prazo de pagamento do IPVA de veículos com placa final 6 termina hoje

Marés	Hora	Altura
baixa	01h17	0,5m
ALTA	07h38	2,3m
baixa	13h54	0,4m
ALTA	20h21	2,1m

Editorial

Muita história para contar

A Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) lançou ontem, em Brasília (DF), a terceira edição do caderno Vozes da Nova Classe Média. Um dos destaques da publicação, na área econômica, é a grande contribuição dada pelo empreendedor para a expansão da nova classe média brasileira.

Outro fato que o Vozes da Nova Classe Média ressalta, nesse seu terceiro número, é o extraordinário avanço da formalização, no Brasil. De acordo com o caderno da SAE, dos seis milhões de postos de trabalho criados pelos empreendimentos de pequeno porte entre 2001 e 2011, 95% são formais.

O caderno também registra o crescimento de 4% ao ano no lucro médio dos microempreendedores, com aceleração em 2013 e maior força nos pequenos negócios de mulheres, negros e analfabetos, além dos da periferia. Ou seja, a publicação faz um balanço muito positivo do empreendedorismo do país.

Levando-se em conta a importância do empreendedorismo individual ou em grupos organizados, para o fortalecimento da economia, nos planos municipal, estadual e federal, os dados apresentados ontem pela SAE são, realmente, dignos de comemoração, pelos governos e a sociedade.

Milhares de empreendedores fortaleceram-se, no Brasil, em anos recentes. O crescimento dos pequenos empreendimentos, por exemplo, re-

presenta 27% do aumento total de postos de trabalho e movimentação da economia, gerando emprego e pagando salários melhores. É o que assegura o caderno da SAE.

São milhares de homens e mulheres – entre jovens e adultos –, que superaram obstáculos como desemprego ou emprego mal remunerados e, a partir de iniciativa própria ou estimulados por programas econômicos governamentais, da noite para o dia transformaram em seus próprios patrões.

Não por acaso, o estudo publicado pela SAE revela que a evolução dos lucros foi maior exatamente no grupo de pessoas mais pobres, ou seja, gerenciadores de negócios de subsistência. Prova disso que o lucro dos empreendimentos nas periferias foi 3% maior do que nas capitais.

O Governo do Estado é um dos agentes dessa mudança talvez sem precedentes na história econômica brasileira, através do programa Empreender Paraíba, cuja prioridade é fomentar o empreendedorismo e a inovação, através da concessão de crédito orientado aos empreendedores.

Nas duas primeiras semanas de plenárias do Orçamento Democrático 2013, o Governo Estadual entregou cerca de R\$ 3,6 milhões para financiamentos por meio do Empreender. É dinheiro que amplia a base de consumo e alavanca a economia de baixo para cima. Eis um programa com muita história para contar.

Artigo

Carlos Romero - caromero@globo.com

A Nova Zelândia de novo

“Pois é, leitor, o nosso país tem qualquer coisa de lendário. Espero, como já dizia o grande Zweig, que ele seja ainda o país do futuro.”

Não satisfeita com a primeira viagem, eis que a nossa equipe projeta a segunda viagem à Nova Zelândia, aquela ilha perdida no Pacífico com o Japão lá em cima. O dedo deslizando no Mapa num instante chega lá, mas de avião... São 14 horas de vôo, somente no último trecho sobre o Pacífico. Vôo direto, sem escala. Na nossa primeira viagem, minha sobrinha cardiologista, lá de São Paulo me telefonou, dizendo: cuidado com essa longa viagem. Não se esqueça da meia de pressão para evitar trombose. E para quem já teve uma... Cumprir a recomendação da médica e enfrentei o problema. E sabe que cheguei a gostar da viagem? Na aeronave da LAN Chile nada faltava. E ainda me recomendaram fazer, ali, um ligeiro “cooper”. E lá vou eu num caminho estreitíssimo entre poltronas cumprindo a recomendação. Veja o leitor como é importante, vez por outra, movimentar as pernas. O sangue corre que é uma beleza.

Depois de saltarmos de um trampolim, após uma escala em Santiago do Chile (ah, cidade para eu gostar...) nos atiramos no abismo oceânico, armados de nova coragem para o segundo vôo, de 14 horas. E nada de trombose. Dessa vez a viagem foi uma beleza. Viajar é mesmo sonhar. Foi numa madrugada que aterrissamos naquela ilha paradisíaca. Aeroporto de primeira. Mas, o frio me encabulou. Quanta roupa por cima por dentro. Descemos em Auckland, que já foi capital e que muito nos encantou.

Agora Nova Zelândia estava mais íntima. Um povo educadíssimo. Educação no trânsito, educação nos restaurantes, educação na rua, educação nos hotéis, educação em tudo.

Impossível ouvir uma buzina insistente de automóvel. Silêncio absoluto nas ruas. E que cidade agradável essa Auckland! Cidade de todas as idades, desde aquela elegante senhora, com seus oitenta ou mais anos, ao garoto com um iPhone no ouvido, discutindo não sei para quem.

Mas o que mais me encantou foi a limpeza da cidade com o seu chão colorido. A cidade não tem um buraco no chão, mesmo do tamanho de um dedal. E caminhando, eis que vejo um espaço cheio de livros, com bancos, para você e descansar. Tudo de graça. Ninguém pensando em levar um livro para casa. Ah, leitor, não perdi tempo. Sentei-me num puff e fiquei folheando uma revista. Quantos livros à disposição de quem quisesse ler...

Auckland! Quase toda plana. Sem trânsito ostensivo. Mas, o sol se esqueceu de aquecer o cronista. Um sol que iluminava mais do que esquentava.

A noite foi chegando e a gente nem deu fé do tempo. E cadê a Natureza dessa decantada Nova Zelândia. A Natureza que é o seu cartão de visita? Fica para depois, pois a fome começa a apertar. O restaurante que nos acolheu, servido por duas garotas bonitas e educadas, que quando descobrimos que éramos brasileiros, foi uma festa. Ah, Brasil para ser amado e exaltado!...

Pois é, leitor, o nosso país tem qualquer coisa de lendário. Espero, como já dizia o grande Zweig, que ele seja ainda o país do futuro.

Mas, a crônica está terminando, agora dispondo de espaço maior, o que faz aumentar a responsabilidade do cronista.

DILMA QUER VINCULAR ROYALTIES À EDUCAÇÃO...

Humor
Domingos Sávio - savio_fei@hotmail.com

UN Informe

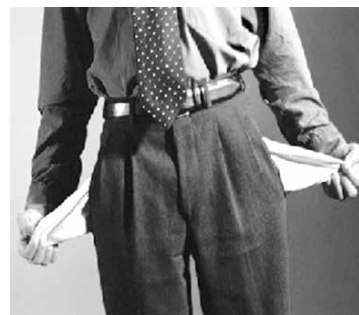
Geovaldo Carvalho
geovaldocarvalho@uol.com.br

ESTADOS E OS COFRES VAZIOS

Nenhum governante, com bom senso e responsabilidade, nega reajuste salarial condigno aos servidores, tendo disponibilidade de caixa e dentro das regras essenciais ao controle fiscal e financeiro da unidade que dirige. No passado não era assim. Os governantes para tirarem proveito eleitoral para si ou para correligionários, baixavam a caneta com percentuais generosos que a inflação se encarregava de consumi-los; enquanto a ausência de uma Lei de Responsabilidade Fiscal deixava impune os atos de irresponsabilidades administrativas.

Hoje a realidade é outra. A sociedade cobra mais responsabilidade dos governantes e os próprios gestores avançaram em sua consciência crítica, no sentido de entender que há limites no comando da coisa pública. É preciso também que essa compreensão chegue, em grau necessário, a determinadas lideranças sindicais e trabalhistas. Todo e qualquer aumento sai de um local e que deve ter recursos suficiente para cobri-lo. O nível de transparência com o qual é tocada a coisa pública hoje ajuda a compreender essa situação.

O atual sistema federativo é implacável com os estados, minguando-lhes os recursos e repassando onus. As constantes quedas das receitas, principalmente do FPE, deixam os estados como refém da Federação, sem capacidade de investimentos e sem condições de remunerar bem seus servidores. É uma transição dolorosa que precisa ser entendida por todos.



NO NORDESTE

O presidenciável Aécio Neves (PSDB-MG) marcou para junho o périplo pelo Nordeste, com direito a passagem pelo “Maior São João do Mundo”, em Campina Grande, cidade hoje sob o comando tucano. Até lá vai concentrar seus esforços no Senado, buscando desconstruir a política econômica da presidenta Dilma. Se a inflação continuar em alta, Aécio tem chances de valorização do discurso.

BNB FAZ MUTIRÃO

Desde ontem o Banco do Nordeste iniciou um mutirão para atender a agricultores das regiões afetadas pela seca, para a negociação de dívidas e contratação de novos financiamentos. Em alguns Estados as agências estão abrindo duas horas mais cedo até o dia 10 de maio para atender aos interessados em resolver suas situações.

A prática do BNB atende à Medida Provisória 610, que autoriza o banco a refinanciar, com um alongamento do perfil da dívida até por mais de 10 anos, os empréstimos tomados em 2012 e 2013. Para o agricultor familiar a primeira parcela só era cobrada em 2016; os demais começaram o pagamento em 2015.

CURTO-CIRCUITO

A Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S/A – terá que pagar R\$ 10 mil (dez mil) de indenização por ‘Dano Morais’ a uma consumidora por aplicação de multa indevida a cliente por suposta fraude e acusação de furto de energia. A ação de indenização por Danos Morais foi interposta na 17ª Vara Cível de João Pessoa e mantida pela Quarta Câmara Cível do Tribunal de Justiça, durante sessão realizada na manhã de ontem.

AMPLIAÇÃO

O Plenário da Câmara Federal pode votar nesta semana a Medida Provisória 590/12, que assegura renda mínima mensal de R\$ 70 por pessoa nas famílias beneficiárias do programa Bolsa Família. Devido ao feriado do Dia do Trabalho, haverá sessões extraordinárias hoje. O texto original visa às famílias com renda mensal per capita de até R\$ 70 que tenham crianças e adolescentes de idades entre 7 e 15 anos.

ENGARRAFADO

Já estavam congestionados desde ontem, os sites da Receita Federal disponíveis para receber as declarações de Imposto de Renda, situação que deve se agravar por todo o dia de hoje, prazo final do Leão. Até ontem à noite, aproximadamente 22 milhões de contribuintes já tinham enviado as informações. Neste ano, o Fisco espera receber mais de 26 milhões de declarações, ante 25.244.122 do ano passado.

FESTIVAL

Sousa na Paraíba, e Fortaleza e Juazeiro do Norte, no Ceará, sediarão o VIII Festival da Música Instrumental, apresentado pelo Ministério da Cultura e o Centro Cultural Banco do Nordeste. Durante seis dias, dez grupos e artistas irão se apresentar, traçando um verdadeiro panorama da produção instrumental do País. O Festival acontecerá em Sousa de hoje a 4 de maio.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de Fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA - CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509SUPERINTENDENTE
Fernando MouraDIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana TeixeiraDIRETORA DE OPERAÇÕES
Alblegue FernandesDIRETOR TÉCNICO
Gilson RenatoEDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Glaudence Nunes,
Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL
William CostaEDITOR ADJUNTO
Clóvis RobertoSECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata FerreiraCHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

Theo Van Der Loo
Presidente da Bayer no Brasil

Brasil tem um dos maiores índices de AVC

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

A empresa de medicamentos Bayer estará lançando nos próximos dois anos, novos medicamentos na área da oncologia sendo estes destinados ao tratamento do câncer de próstata, intestino e do estômago. De acordo com o presidente de empresa no Brasil, Theo Van Der Loo, tudo está dependendo da análise e aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para fazer o lançamento e colocar os novos produtos no mercado. Na entrevista a seguir ele fala sobre os últimos medicamentos lançados pela empresa no mercado e revela que o Brasil é o país com um dos índices epidemiológicos mais expressivos em número de mortes por acidente vascular cerebral (AVC) na América Latina, com mais de 129 mil casos todos os anos.

Quais são os focos de atuação da Bayer no Brasil?

A Bayer atua em três áreas no Brasil que são as da ciência agrícola, saúde e a parte que trabalha com espumas e resinas. Sendo todas ligadas à inovação e falando um pouco sobre isso, hoje para o Brasil dar mais um salto na tecnologia a inovação é essencial. Basta nós olharmos, por exemplo, a quantidade de patentes que existem hoje no País, isso comparado aos Estados Unidos e Alemanha, nós notamos que no Brasil o ranking está lá embaixo. O Brasil tem muito talento e tem exemplos na área da agricultura, onde ele pode ser muito inovador; na área industrial porque os cientistas brasileiros são bastante criativos e intuitivos e, ao mesmo tempo têm conhecimentos técnicos para fazerem novas descobertas e participar de forma mais atuante na área da inovação.

Quando a empresa se instalou no país?

No Brasil, sua história é conhecida por mais de 117 anos de tradição. Tudo começou em 1896, quando dois consultores técnicos da Bayer desembarcaram no Rio de Janeiro com a missão de levantar as possibilidades comerciais da jovem República. Nesse mesmo ano foi fundada a primeira representante dos produtos Bayer no Brasil, a Walty Lindt & Cia. A primeira firma de representação comercial própria da Bayer foi fundada em fevereiro de 1911. A Frederico Bayer & Cia., com sede no Rio de Janeiro, passou a responder por toda a distribuição dos produtos no País. Devido ao grande sucesso dos produtos, em 1921 foi fundada a Chemical Industrial Bayer Weskott & Cia, que, além de importar e comercializar os produtos da Bayer alemã, iniciou a produção local de medicamentos, alavancada por Aspirina® e CafiAspirina®.

A partir de que ano a empresa começou a fabricar os seus produtos?

A fábrica de produtos farmacêuticos foi inaugurada na cidade de São Paulo, em 1999, com investimentos na ordem de US\$ 25 milhões, que trouxeram para o Brasil modernas tecnologias e equipamentos, atendendo exigências internacionais de "Boas Práticas de Produção" (GMP) e com capacidade para abastecer todo o Mercosul. Em 2002, o Grupo Bayer deu início à maior

reestruturação mundial de sua história. Foi criada uma holding estratégica que controlava quatro empresas comerciais: Bayer HealthCare, Bayer CropScience, Bayer Chemicals e Bayer Polymers. No Brasil, a Companhia passou a ser formada por apenas três empresas comerciais: Bayer S.A., Bayer CropScience Ltda e Bayer Seeds Ltda. A Bayer MaterialScience também passou por importantes mudanças em 2006. A subsidiária H.C Starck, que produz pós-metálicos e cerâmicos, produtos químicos especiais, componentes cerâmicos para engenharia e metais refratários, foi adquirida pela Advent International e o Carlyle Group. A Wolff Walsrode, que atua no segmento de produtos de celulose, foi vendida para a Dow Química. Com o objetivo de fortalecer ainda mais sua imagem e presença no Brasil, no início de 2007, o Grupo Bayer concluiu a incorporação da Bayer S.A. pela Bayer CropScience e hoje atua apenas com uma única empresa legal no país: a Bayer S.A.

Como o senhor vê o atual momento da saúde cardiovascular no Brasil?

O Brasil é o país com um dos índices epidemiológicos mais expressivos em número de mortes por acidente vascular cerebral (AVC) na América Latina, com mais de 129 mil casos todos os anos. Uma das principais causas deste problema é a fibrilação atrial, um tipo de arritmia cardíaca que atinge cerca de 1,5 milhão de pessoas no País. No entanto, menos de 4% dos brasileiros conseguem relacionar esta condição à ocorrência de um derrame cerebral. Esses dados foram revelados através de uma pesquisa realizada pela Bayer Health Care Pharmaceuticals com o apoio da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), que contou com sete mil participantes acima de 18 anos, e foi realizada nas capitais de São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Belo Horizonte, Recife, Brasília, Curitiba e Porto Alegre.

Qual o medicamento lançado pela empresa em prevenção ao AVC?

Nós contamos com o Xarelto® (rivaroxabana), medicamento muito importante lançado em março de 2012 pela Bayer que vai ser não apenas no Brasil e sim no mundo todo, um dos principais produtos que a empresa tem hoje no mercado. No Brasil, esse já é o nosso quinto produto no faturamento atualmente. A rivaroxabana é o único anticoagulante oral aprovado no Brasil que oferece os benefícios de baixa interação medicamentosa, nenhuma interação alimentar e não necessidade de monitoramento da coagulação sanguínea, considerações importantes quando o tratamento deve ser mantido por um longo período.

Como essa medicação atua?

O Xarelto® foi aprovado pela Anvisa para a redução do risco de AVC e embolia sistêmica em pacientes com fibrilação atrial com a dose de 20 mg uma vez ao dia (ou 15 mg uma vez ao dia para pacientes com insuficiência renal moderada à grave). Já para o tratamento do tromboembolismo venoso, Xarelto® deve ser tomado duas vezes ao dia por 21 dias e em tomada única diária a partir do 22º dia. Tanto a prevenção do AVC nos pacientes com fibrilação atrial quanto o tratamento do tromboembolismo venoso passam pelo uso de medicamentos anticoagulantes. Os tratamentos-padrão aplicados até hoje no Brasil, por exemplo, possuem fatores limitantes como necessidade frequente de ajuste da dose, monitoramento da coagulação por meio de exames laboratoriais e interações medicamentosas e alimentares que dificultam o prosseguimento da terapia.

A Bayer lançou um novo medicamento para tratamento da degeneração macular relacionada à idade. Como as pessoas podem se prevenir dessa doença?

As pessoas devem ter a consciência de que precisam sempre procurar um médico especialista quando surge algum problema de saúde.

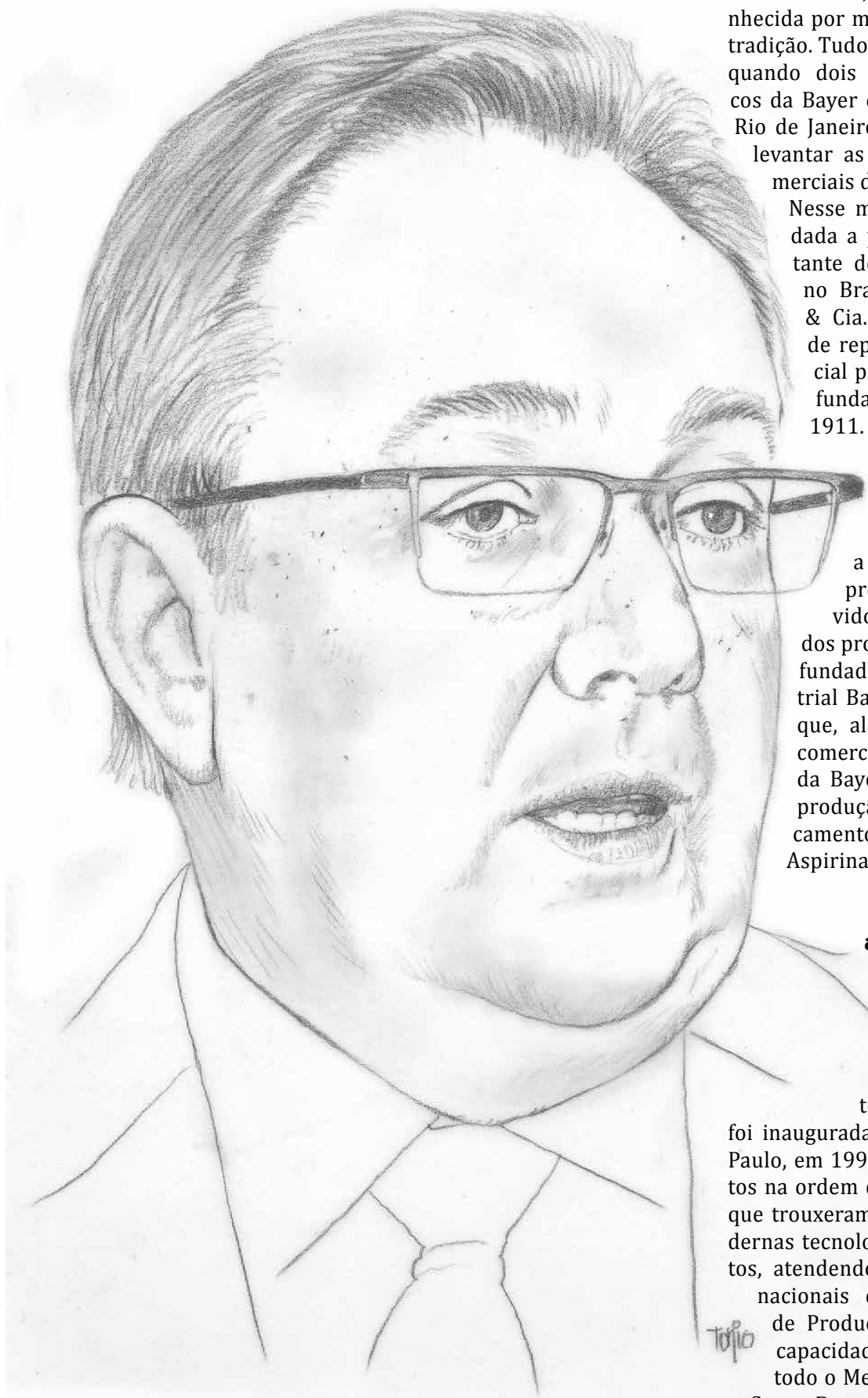
Existem novos medicamentos a serem lançados este ano pela empresa?

Na área da oncologia nós estamos com dois importantes lançamentos a serem feitos, mas que ainda não foram aprovados pela Anvisa. Eu acredito que estaremos lançando esses medicamentos nos próximos um ou dois anos, isso vai depender do tempo da análise e aprovação da Anvisa.

O senhor falou que os novos medicamentos são na área da oncologia. Quais os tipos da doença eles se destinam?

Um desses medicamentos destina-se ao tratamento do câncer de próstata, que seria um radioterapêutico e o outro seria um about da oncologia que é um medicamento usado no tratamento do câncer do intestino e do estômago.

As pessoas devem ter a consciência de que precisam sempre procurar um médico especialista quando surge algum problema de saúde



EM CARÁTER EMERGENCIAL

Governo reabre a Ponte da Batalha

FOTO: José Cabral/Secom-PB

Aumento das águas levou o DER a liberar o tráfego de veículos de pequeno porte

no porte. Vale salientar que a parte física da ponte, tanto a antiga como a nova, não sofreu quaisquer danos.

A ponte foi ampliada de 90 para 160 metros de comprimento, com investimento de R\$ 2,8 milhões, com recursos próprios do Estado. A obra, que está em fase final, visa eliminar o rompimento dos aterros de encontro da ponte nos períodos de chuvas, evitar interrupções do tráfego da rodovia, reduzir os índices de acidentes rodoviários e oferecer maior segurança à população usuária.

Milhares de veículos trafegam diariamente entre a capital e o Brejo paraibano pela PB-004 e, conseqüentemente, pela Ponte da Batalha. Com a obra serão beneficiados diretamente os municípios de Santa Rita, Cruz do Espírito Santo e Sapé, contemplando uma população de 186.741 habitantes.

O Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba - DER vai abrir, até a manhã de hoje, em caráter emergencial, o tráfego de veículos de pequeno porte pela Ponte da Batalha. A decisão foi motivada pelo aumento das águas do Rio Paraíba em consequência das chuvas, o que danificou o desvio construído para o tráfego de veículos em decorrência das obras de ampliação da ponte, atualmente em fase final.

Com a interdição do desvio, a diretoria do DER acionou a empresa responsável pela obra para execução de serviços emergenciais nas duas cabeceiras que darão condições de tráfego aos veículos de peque-



A decisão foi motivada pelo aumento das águas do Rio Paraíba por conta da chuva, que danificou o desvio construído para o tráfego

VEÍCULO COM PLACA 6

Prazo de pagamento do IPVA termina hoje

Termina hoje o prazo para os proprietários de carros, motos, ônibus e caminhões com placa final 6 efetuarem o pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) com desconto de 10% na cota única. Aqueles que optarem pelo parcelamento em três vezes deverão quitar a primeira parcela também sem qualquer acréscimo de multa ou juros até essa data.

Segundo dados estatísticos do Detran-PB, mais de 97,298 mil veículos entre carros de passeios, comerciais leves (pica-up), motos, ônibus e caminhões têm final de placa 6 na Paraíba. A frota, que representa 10,7% do total (908,5 mil), é a segunda maior concentração de veículos do Estado. Ela perde apenas para a placa final

zero (101,207 mil veículos).

Termina também hoje o vencimento para os proprietários de veículos com finais de placas 3 e 4, que decidiram parcelar o tributo, quitar a terceira e última parcela do IPVA 2013. Já os veículos de placa 5 deverão efetuar a segunda parcela de três existentes.

Termina também hoje, o prazo de entrega de documentos de isenção do IPVA para os proprietários de veículos com finais de placas 3 e 4. Eles haviam solicitado a isenção do imposto no ano passado, mas precisam, agora, apresentar a documentação para garantir o benefício.

Os portadores de deficiência, taxistas, moto agrícola, transporte escolar com até 16 passageiros precisam comprovar os requisitos para terem direito à isenção.

CLONAGEM DE CHEQUES

Caminhoneiro revela como era o esquema

Cardoso Filho
josecardosofilho@hotmail.com

O delegado Francisco lasley Almeida, de Defraudações e Falsificações de Campina Grande, conseguiu importante informações sobre o esquema criminoso que clonava cheques. O preso relatou como funcionava o esquema, relatou a função de cada membro da quadrilha e revelou que os caminhoneiros compravam cheques a ele por R\$ 100.

O caminhoneiro Cleiton Bezerra da Silva, 37 anos, apontado como responsável pela clonagem dos cheques da quadrilha, desmontada pela Operação 'Rota 171', foi ouvido ontem na Central de Polícia de Campina Grande. Preso em São Paulo, ele foi recambiado para a Paraíba por uma equipe da Polícia Civil de Campina Grande, composta por uma delegada e dois agentes de investigação, num voo que chegou em Campina Grande no início da madrugada de anteontem.

O número de presos na Operação "Rota 171" já chega a 12. Um deles está recolhido na cidade de Betim, em Minas Gerais e o delegado paraibano já requisitou a vinda dele para a Paraíba. lasley Almeida aguarda que questões burocráticas sejam sanadas para que aconteça a viagem. Há um envolvido com a quadrilha que continua foragido, mas a polícia já sabe que ele está em São Paulo. Francisco lasley dis-

se que está analisando um grande número de documentos apreendidos durante a operação e pretende ainda esta semana relatar o que foi apurado e encaminhar à Justiça de Campina Grande.

Em decorrência da investigação que resultou a Operação Rota 171, foi realizada a prisão em flagrante no último dia 20 deste mês, dos membros da quadrilha abaixo descritos, que tiveram no dia de 25 expedidos mandados de prisão preventiva contra eles, após a veiculação da reportagem.

Estão presos: Juraç Dias do Nascimento, também conhecido por "Jura" ou "Jurinha" 57 anos, caminhoneiro, natural de Esperança, Paraíba; José Marinaldo Beserra de Sousa, o "Nal" 53, natural de Guarabira.

Em Mato Grosso do Sul foram detidos os membros da quadrilha abaixo descritos portando 40 cheques clonados e uma maquina de confecção de cheques, que estavam em três carretas de propriedade Darlan Fagner Nunes Torres o "Bad Boy", 31 anos, caminhoneiro, natural de João Pessoa; Alberto Silva Tavares, o "Betinho", 34, natural de João Pessoa; Juliano Vasconcelos da Silva, 29, natural de João Pessoa; Cleiton Bezerra da Silva, natural de Bacabal, com 37 anos e ainda na cidade de Imperatriz, no Maranhão foi detido Reginaldo Junior com cheques clonados.

AMPLIAÇÃO DO SISTEMA

Dez bairros da capital ficam sem água hoje

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) realiza, hoje, serviços de ampliação no sistema de distribuição de água do reservatório R-29, que fica localizado no bairro Valentina Figueiredo, em João Pessoa. Em decorrência dos trabalhos, o abastecimento do bairro será interrompido das 6h às 21h. A suspensão afetará também o Loteamento Boa Esperança, Paratibe e Monsenhor Magno.

Segundo a Diretoria de Operação e Manutenção da Cagepa, os serviços de ampliação no R-29 vão permitir um incremento significativo na oferta de água que é captada na barragem de Gramame e distribuída no Valentina Figueiredo e localidades adjacentes, como Boa Esperança, Paratibe e Monsenhor Magno.

A Diretoria de Operação da Cagepa informou também, que hoje estará dando sequência ao

calendário de limpeza e desinfecção dos reservatórios responsáveis pela distribuição de água na cidade de João Pessoa.

Conforme o cronograma estabelecido no início deste ano pela Diretoria de Operação da Cagepa, hoje, os serviços serão executados no R-12, que distribui água para o Distrito Industrial, Bairro das Indústrias, Jardim Veneza, Vieira Diniz, Costa e Silva e Ernani Sátiro. A suspensão do abastecimento nessas localidades ocorrerá das 8h às 19h.

"Assim como a população deve fazer a limpeza periódica de suas caixas d'água, a Cagepa também precisa efetuar a limpeza e desinfecção de seus reservatórios", ilustrou disse o presidente da Cagepa, Deusdete Queiroga, acrescentando que outras informações sobre os serviços executados pela Companhia podem ser obtidas gratuitamente pelo telefone 115.

DENTRO DE COLÉGIO

Criança sofre choque elétrico no Conde

A falta de manutenção na rede elétrica de um colégio localizado na comunidade Gurugi, município de Conde, Litoral Sul do Estado quase acaba em tragédia. Uma criança de 5 anos sofreu uma descarga elétrica e se encontra internada no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena.

De acordo com boletim emitido pela assessoria de comunicação do Trauma o estado de saúde da criança é considerado regular. Segundo informações do Corpo de Bombeiros, o acidente aconteceu por volta das 10h de ontem no interior da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Albino Pimentel, localizada na comunidade Gurugi.

As informações ainda são desconhecidas, mas o

que se sabe é que a criança estava na sala de aula quando sofreu uma descarga elétrica. Ainda não se sabe como aconteceu o caso.

Informações dão conta de que a escola José Albino Pimentel já foi alvo da ação de bandidos quando chegou a ser incendiada.

Uma guarnição do Corpo de Bombeiros esteve no local e a tenente Talita já encontrou o local interditado. Ela conversou com a diretora, Leonilda Xavier passando algumas orientações.

O colégio foi interditado pelo secretário de Obras do Município de Conde para reparos na instalação elétrica. A diretora Leonilda disse que tão logo aconteça os reparos solicitará uma perícia por parte da Diretoria de Atividades Técnicas do Corpo de Bombeiros.

Ministério da Integração Nacional

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Sector de Grandes Áreas Norte, Quadra 906, Módulo F, Bloco A, Ed. Celso Furtado Sala 301 a 306 - 3º andar - Brasília-DF, CEP: 70.790-060 (61) 2034-5814 / 2034-5815

LICENÇA DE INSTALAÇÃO Nº 925/2013

O Ministério da Integração Nacional torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Licença de Instalação nº 925/2013, com validade de 06 anos, referente à implantação dos Trechos I, II e V do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, empreendimento de infraestrutura hídrica de inserção regional inserido nos territórios dos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

FERNANDO BEZERRA COELHO
Ministro de Estado da Integração Nacional

Ministério da Integração Nacional

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Sector de Grandes Áreas Norte, Quadra 906, Módulo F, Bloco A, Ed. Celso Furtado Sala 301 a 306 - 3º andar - Brasília-DF, CEP: 70.790-060 (61) 2034-5814 / 2034-5815

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão nº 1/2013 - UASG 530013

O Ministério da Integração Nacional torna público aos interessados que na data, horário e local abaixo indicados, fará realizar licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, de acordo com as condições deste Edital, por meio da internet no site www.comprasnet.gov.br. Objeto: Contratação dos serviços de cadastro fundiário, em regime de empreitada por preço global, de propriedades localizadas na faixa de obra do Trecho IV do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, conforme descrito no Edital e Anexos. Data, hora e local da disponibilização do edital: a partir de 23/04/2013 no site www.comprasnet.gov.br e nos horários de 09h00 às 12h00 e de 14h30 às 17h00 no Endereço: Ministério da Integração Nacional, SBN, Qd 02, Lt 11, Edifício Apex Brasil, 3º Subsolo, sala 312, Brasília - DF. Envio de propostas: a partir da liberação do Edital pelo [comprasnet](http://www.comprasnet.gov.br) até o horário limite do início da Sessão Pública que ocorrerá a partir das 10h00 do dia 07 de maio de 2013 no site www.comprasnet.gov.br.

FERNANDO BEZERRA COELHO
Ministro de Estado da Integração Nacional

Os voos do bailarino

José Enoch fala ao jornal A União sobre sua trajetória na dança e seu papel como incentivador dessa arte na Paraíba

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com



Setenta anos dedicados à dança. É com o bailarino,

coreógrafo e professor José Enoch Ramos que encerramos a série Abril: mês da Dança, na véspera do Dia Internacional dessa Arte. Primeiro paraibano a alcançar voos nessa área no Brasil e no exterior, Enoch recebeu o Jornal **A União** na atual sede do seu Estúdio de Balé, na Torre, anunciando ainda que outra filial será inaugurada em Mangabeira II. Legados que surgiram como ramificações da famosa unidade fundada na Avenida Co-remas, em 1977, e que são coordenadas por sua filha, Neide Ramos, que seguiu os passos do pai.

Símbolo de uma memória viva da dança da Paraíba, com oitenta e um anos, José Enoch relata seu início e trajetória artística com clareza e nitidez de quem viveu intensamente cada apresentação realizada. A dança cruzou seu caminho com a intenção de reparar um problema físico e, não só o fez, como o impregnou de corpo e alma. Nascido em Rio Tinto, Região Metropolitana de João Pessoa, aos sete anos de idade, Enoch se feriu com uma lata e contraiu tétano. Devido ao atendimento precário da época, em meados dos anos trinta, e as baixas condições financeiras da sua mãe, ele melhorou com dificuldades e adquiriu uma seqüela: ficou com a coluna um pouco torta.

“Papai era militar e morava no Rio de Janeiro. Nessa época, que fiquei bom do tétano, fui morar com ele. Apesar da carreira militar, papai era músico também e muito amigo de Ary Barroso. Ao me conhecer, ele aconselhou meu pai a me colocar no balé para melhorar da coluna. Assim, entrei no Conservatório de Dança do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e onze anos depois saí bom da coluna e envolvido pela dança. Acredito que trabalho faz com que o bailarino chegue lá. Não acredito nessa história de preisposição à dança. Eu comecei a fazer balé com a coluna torta, não só fiquei bom como me tornei um bailarino no sentido completo da palavra”, revelou o coreógrafo.

Carreira Artística

“Se você realmente é bailarino, quando você está dançando, se sente voando. Esquece da plateia e se sente apenas embalado pela música”, assinala Enoch que, após sua formação no Conservatório no Rio de Janeiro, foi dançar nos palcos do exterior. O bailarino morou vinte e quatro anos fora do Brasil e conheceu, por meios

de temporadas de apresentação, quarenta e um países. Em sua trajetória internacional, José Enoch trabalhou no corpo de baile, no Lincoln Center, em Nova York. Ainda nos Estados Unidos, o coreógrafo estudou com a fundadora da dança moderna, Martha Graham, e depois participou de musicais na Broadway.

“Eu lembro bem quando Martha Graham me disse: ‘porque você, Joseph, ela me chamava de Joseph, nasceu para o teatro, para a dança. Não fique apenas aqui dentro de quatro paredes, vá cantar, dançar, aprender sapateado’. Então, fui trabalhar na Broadway. Nos musicais, pude conhecer diversas culturas em diferentes países. Tinha vez que pegávamos um avião, que era o próprio camarim, pois chegávamos em Paris já na hora da apresentação e voltávamos na mesma noite”, recorda Enoch que, nessa época, foi considerado o Rei da Dança Flamenca.

Em 1977, o coreógrafo retornou a Paraíba para ficar mais perto da sua mãe e fundou o seu Estúdio de Balé. Como primeiro local em João Pessoa voltado para a dança com um professor formado e com experiência internacional, a Academia de Enoch alcançou sucesso rapidamente. Na época, as mães faziam fila para que suas filhas fizessem aula e integrassem as suas coreografias. “A minha criatividade vinha do meu pensamento. Do que eu já conheci do mundo, do que eu convivi com tantas culturas. Eu possuo conhecimento histórico e prático sobre dança”, comentou o coreógrafo que era prestigiado em todos os níveis da sociedade pessoense, inclusive entre autoridades.



Foto: Acervo particular José Enoch

José Enoch integrou o corpo de baile do Lincoln Center e participou de musicais da Broadway

Orgulho em ser professor

Com sua Escola, Enoch ensinou os primeiros passos a vários bailarinos das gerações seguintes que propagaram a dança na Paraíba por meio das suas Academias ou Companhias. “Para um bailarino, a disciplina é tudo, se você quiser ser bailarino com outras intenções, não vai ser um bom bailarino. É preciso dedicação e entrega total”, lembra o professor como um dos conselhos que difundia entre seus alunos. Foi pensando nessa entrega total que, quando Rosa Cagliani, bailarina e coreógrafa argentina, chegou à capital, Enoch encontrou uma força a mais para lutar pela criação do Conservatório em

Dança de João Pessoa e pela formação de um Balé Municipal.

Devido a questões burocráticas e falta de interesse dos governantes da época, o projeto não foi para frente. Uma perda sem precedentes para a área da dança, segundo Enoch. Entretanto, o professor recorda com carinho dessa época, pois dividia sonhos e ideais com Rosa Cagliani, especialmente na data de hoje, onde se completa cinco anos do seu falecimento. “Rosa foi muito especial para mim, quando no Festival de Artes de Areia, do ano passado, eu recebi uma homenagem das mãos de Bia Cagliani, sua filha, fiquei muito emocionado. Eu acalantava Bia enquanto Rosa

ministrava aula na minha Academia. Sinto sua falta, nós lutamos pela dança aqui”, confessou o coreógrafo.

Mesmo sem ministrar mais aulas, o eterno bailarino ensina as pequenas alunas, da sua Escola de Balé, o papel em ser artista e as vivências que ele ainda sente na pele. Em nossa conversa, José Enoch reviveu sete décadas de dança, esquecendo a ouvinte do lado e voando em sua memória viva. Ao recordar sua formação, os espetáculos em que participou e os anos como professor, as lembranças fluíram naturalmente em Enoch, foi quase como se, ao narrar sua trajetória, ele estivesse dançando palavras coreografadas.

TEATRO

Coletivo Alfenim realiza evento na Casa de Cultura Cia. da Terra

PÁGINA 7



LITERATURA

Antônio Mariano lança livro no Pavilhão do Chá, em João Pessoa

PÁGINA 8



Artigo

Lourdinha Luna Escritora, membro da Academia de Letras de Areia e da Aflap - lourdinhaluna@uol.com.br

Pedro Américo

Há cidades, como pessoas, que nascem predestinadas para a evidência, enquanto outras não saem do anonimato. Areia enquadra-se na primeira avaliação alternativa, desde que trouxe o destino das alturas, numa simbiose com o relevo do seu solo e a grandeza de seus filhos que fizeram história.

Em quatro séculos a serrana deu ao país figuras que a honram desde a política, à literatura, às artes. Na Monarquia registra-se uma sucessão de eventos notáveis em que areenses se destacaram. Na República houve quem se sobressaísse na vida pública e nas letras, conduzindo o Estado a destaque confirmado.

Os adversários do presidente da Paraíba, (1892/96 e 1904/05), que fundou o jornal **A União**, diziam com ironia: “Na Paraíba de hoje nada é de barro, tudo é de areia...” tal o prestígio que o Poder Federal, tributava ao areense Álvaro Machado.

Porém nenhum nativo de Areia a projetou tanto e teve a ascensão de Pedro Américo de Figueiredo Mello. No colégio Pedro II e na Academia de Belas Artes, do Rio de Janeiro, reafirmou sua vocação para o desenho e a pintura.

Sua fama extrapolou do Brasil e ganhou a Europa. Ao deixar a pátria para fazer carreira na França, sob o patrocínio de Dom Pedro II, fora agraciado com a sentença do barão de Santo Ângelo (Manuel Araújo Porto Alegre), como “a gloria da Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro, e a maior esperança da arte brasileira.” Ele assombrou com sua genialidade.

Entre os artistas franceses que, possivelmente, influíram em sua obra geral, estão Horace Vernet, Antoine-Jean Grois, Eugène Delacroix, Theodore Géricault e François Gerard, bem como os italianos do “Risorgimento” como Luigi Bechi. Alguns críticos encontram em seu trabalho a ação barroca de Borgognone e Bernini, monstros sagrados das artes plásticas.

A figura de Pedro Américo adquire maior relevo ao atender a uma demanda do governo brasileiro, quando, em 1888, em Florença, Itália, assinou sua obra de maior destaque, até então, “Independência ou Morte”, mais conhecida como o “Grito do Ipiranga”. Encomendada por Dom Pedro II, na atualidade integra, o Museu Imperial, ou Museu Paulista.

Celebrizou-se como pintor de batalhas em que fixou a do Avaí. Saturada essa fase passou a retratar figuras bíblicas e foram tantas as telas que, justificando a exagerada preferência, pelo tema, disse numa carta a Victor Meirelles: “Minha paixão só a história sagrada a sacia.”

Victor Meirelles, nascido na cidade de Nossa Senhora do Desterro, hoje Florianópolis, é mais lembrado pelo quadro a “Primeira Missa no Brasil” que, concluída fora exposta nos salões de Paris.

Pedro Américo voltou ao Rio de Janeiro em 1864, mas retornou à Europa, para, na Universidade de Bruxelas, receber o título de doutor em Ciências Físicas e Naturais. Em visita ao Reino Unido, numa época de fastígio, casou-se com Carlota de Araújo Porto-Alegre, filha do cônsul brasileiro em Lisboa, e o mais autêntico biógrafo do genro, imortalizado por via do pincel. No período que residiu na capital do Império Português teve três filhos e retratou Pedro I, Pedro II e o Duque de Caxias.

Com a saúde debilitada, ao se preparar para voltar ao seu rincão, em definitivo, fora surpreendido pela morte, em 1905, quando numa maturidade bem-sucedida. O esquife de bronze



FOTO: Divulgação

chegou à Paraíba por ingerência do presidente Mons. Walfredo Leal (1905/08), com endereço para Areia. No entanto, o percurso foi interrompido em face do inverno rigoroso, que o impediu subir a Serra da Onça, para encontrar seu leito definitivo.

Em 1943, o corpo do pintor chegou ao seu destino. Devese o traslado ao acadêmico da APL Horácio de Almeida, um dos seus fundadores e ocupante da cadeira que tem Pedro Américo como patrono. No governo do Interventor Ruy Carneiro, o acadêmico realizou o sonho do artista, expresso em testamento.

Há 37 anos, Horácio de Almeida, convidou os areenses residentes em João Pessoa para assistir a exumação do sepultado, no Cemitério Senhor da Boa Sentença. Ao abrir a urna de metal, os presentes viram a estrutura humana intacta, uma cruz entre as mãos, as condecorações em seu peito e a serenidade em seu rosto pálido.

A recepção em Areia foi comovente. No mausoléu que lhe preparara o Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba, realizou-se o destino do “gênio da paleta”. O conterrâneo Horácio de Almeida emocionou a assistência, com seu discurso. Dissera na inumação, repetindo as palavras do biógrafo senador Quintino Bocaiúva: “...todas as fúrias implacáveis recaem sempre sobre os homens superiores, por qualquer título neste país.” O orador oficial acrescentou: “era pobre diziam-no rico, era desprezado diziam-no interessado, era modesto diziam-no ambicioso, era amigo sincero, diziam-no desleal, era original diziam-no plagiário, era um talento pujante, diziam medíocre.

Na vida de Pedro Américo como na de outros grandes homens, a inveja e o despeito dos sem espírito, circundam suas existências até o termo final.

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Celular X multa

O celular, bem assim a internet, continuam a proporcionar histórias e “estórias”. Nada incomoda mais a quem frequenta cinemas, missas ou escolas, do que o toque inoportuno de um aparelho celular. Recentemente, um juiz aplicou multa a si próprio após seu celular tocar durante uma audiência. Parece inusitado, mas o caso ocorreu em um tribunal no Estado de Michigan, EUA. O juiz americano Raymond Voet, de um tribunal do condado de Ionia, no Estado de Michigan (EUA), aplicou uma multa a si próprio depois que seu celular tocou durante uma audiência.

O magistrado sempre foi bastante rigoroso com o abuso de aparelhos eletrônicos, sempre alertando advogados e partes sobre a necessidade de desligarem os aparelhos sonoros (bips, tablets, celulares) durante as audiências. Raymond é conhecido por sua tolerância zero quando algum celular tocava durante audiências em seu tribunal. No passado, ele já tinha mandado confiscar celulares de policiais, testemunhas e espectadores por não respeitarem as regras.

Raymond Voet aplicou multa a si próprio depois que seu celular tocou durante audiência e terá que pagar uma multa de US\$ 25 (R\$ 50). À Imprensa Voet disse ter ficado envergonhado com o incidente: “Os juízes são seres humanos, mas não estão acima das regras”, afirmou ele. Como seria bom se as autoridades brasileiras seguissem o exemplo do juiz americano...

Riso x multa

Outra inusitada, também acontecida nos States. O norte-americano Robert Schiavelli, que mora em Rockville Center, no Estado de Nova York (EUA), recebeu duas intimações da Justiça por rir muito alto. A notícia foi veiculada pela emissora de TV “CBS”. Schiavelli recebeu as intimações por perturbar a paz dos vizinhos por seu riso descontrolado. Estes ligaram para a polícia para reclamar que não conseguiam dormir com os risos do acusado. Os incidentes ocorreram nos dias 12 e 13 de fevereiro e os vizinhos alegaram que os risos de Schiavelli podiam ser ouvidos do outro lado da rua. Ele pode ser condenado a 30 dias de cadeia e multado em US\$ 500 (R\$ 984). Aqui no Brasil, em especial na Paraíba, vizinhos são perturbados constantemente pela poluição sonora oriunda dos “paredões de som” e de pessoas inescrupulosas que não ligam nada para a paz e o sossego dos outros.

Contratos

Interessante livro acaba de ser publicado (na modalidade e-book), pela Editora Forense. Trata-se de *Instituições de Direito Civil - Vol. III - Contratos* (592 páginas, R\$ 68,40), de Caio Mário da Silva Pereira. O livro aborda a Noção Geral de Contrato, o conceito de contrato: romano e moderno, a função social do contrato, princípio de sua obrigatoriedade, princípio do consensualismo, interpretação dos contratos e interpretação favorável ao consumidor. Ainda são abordados: classificação dos contratos, vícios redibitórios: conceito e efeitos dos vícios redibitórios, responsabilidade civil do fabricante, compra e cenda e troca, modalidades especiais de compra e venda, prestação de serviços, corretagem, comissão, agência e distribuição, mandato, gestão de negócios, jogo e aposta (conceito de jogo e aposta, generalidades, mútuo para Jogo), além de contratos bancários, atividades bancárias, depósito bancário, conta-corrente, abertura de crédito, crédito documentário, responsabilidade civil e a nova tipologia contratual no Direito Civil brasileiro.

Algumas lembranças

Do mesmo autor, um dos maiores civilistas do país, a Editora Forense publicou em 2001 *Algumas Lembranças*. Esta obra que se apresenta é uma biografia de um homem que foi quase tudo na vida: revisor, funcionário público, político, advogado, professor, escritor e tantas outras funções que o leitor descobrirá ao ler as entrelinhas do livro. Caio Mário da Silva Pereira foi Professor Titular de Direito Civil na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Professor Catedrático de Direito Civil Comparado nas Universidades Federais de Minas Gerais e do Rio de Janeiro. - Membro Titular da Academie Internationale de Droit Comparée (Paris) - Da Société de Legislation Comparée (Paris) - Da Academia Brasileira de Letras Jurídicas - Da Sociedad Argentina de Derecho Comparado (Buenos Aires) - Co-Presidente Honorário do Instituto Luso-Brasileiro de Direito Comparado (Lisboa-Rio de Janeiro) - Ex-Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (Brasília) - Ex-Presidente do Instituto dos Advogados de Minas Gerais (Belo Horizonte/MG) - Do Instituto dos Advogados de São Paulo (São Paulo/SP) - Doutor Honoris Causa da Universidade de Coimbra.

Artigo

Sitônio Pinto - sitonipinto@gmail.com

Ruas numeradas

Quem já andou por Teresina, Goiânia, Nova York e Brasília sabe como é fácil ir aonde se quer, e como é impossível se perder. É que as ruas são numeradas em sequência. Sim, porque se não for em sequência não adianta. A rua 27 sucede a rua 26, e a rua três antecede a rua quatro. Não chega quem não quer. O taxista vai de olhos fechados e o passageiro não deixa ser roubado.

Goiânia ainda tem um reforço: os nomes das ruas foram mantidos, acrescentados dos números. Aqui, seria assim: a carta para Luis Gonzaga Rodrigues vai endereçada com o nome da rua, Marechal Esperidião Rosas, o número da artéria e o nome do bairro, Expedicionários. Acrescente-se o número da casa, e, por requinte, o nome do prédio.

Além dos nomes dos bairros, a cidade pode ser dividida em zonas cardeais: leste, oeste, sul e norte, e as zonas em setores: vermelho, azul, verde, amarelo etc. Itaporanga, minha terra paterna, é dividida ainda em duas áreas: Misericórdia Nova e Misericórdia Velha, como dizia meu avô Gratulino Pinto Brandão Engole Cobra.

Os portugueses chamam a Lisboa Antiga de Lisboa Castiça. Poderemos ter no Porto do Capim, o Varadouro, Centro Histórico e Tambiá, a nossa Paraíba Castiça, ou Paraíba Antiga, ou Nossa Senhora Sobre o Sanhãú. Pode ser Yemanjá Sobre o Sanhãú, para os afro-tão-brasileiros, ou Yara Sobre o Mangue, para os de Jurema.

Conheci a cidade dividida em duas: Cidade Alta e Cidade Baixa. Cidade Alta era a que subia a ladeira para a Catedral, hoje Basílica; Cidade Baixa era a que descia para o Comércio – Guedes Pereira, Beaurepaire Rohan, Barão do Triunfo, Maciel Pinheiro etc etc. O povo reduziu para B Rohan o nome do governador que fundou a Biblioteca Pública, urbanizou e arborizou as praças da Cidade Baixa e construiu a Ponte Sanhãú, ligando a Capital ao Interior, o Nascente com o Poente.

Os ônibus deverão ser pintados com a cor da zona: “Rógeres Verdes, Miramarres azuis”, como diz o Poeta Jomar Souto, “Tambiás Antigos e Mandacarus”. Tambiá é da cor do Róger, Mandacaru do Bairro dos Estados, Expedicionários e do Miramar. Algumas avenidas poderiam ser promo-

vidas a eixos, interligando bairros, áreas e setores: o Eixo Leste-Oeste (Epitácio Pessoa), o Eixo Norte-Sul Oeste, o Eixo Norte-Sul Leste e o Eixo Norte-Sul Central (Josefa Taveira e paralelas). O Eixo do Poente subiria do Mangue até Tambiá, via Bica. O Eixo Sudoeste sai da Cidade Alta e atravessa Trincheiras, Jaguaribe, Cruz das Armas, Oitizeiro e vai até Recife. É fácil saber onde fica o Eixo Norte-Oeste, antigo Tancredo Neves, jovem Airton Sena.

Interessante é que um projeto destes custa pouco dinheiro e tem quem saiba fazer. Foi um paraibano quem numerou as ruas de Terezina: o engenheiro Márcio Javan. Uma coisa que precisa ser definida, na hora do batismo numeral, é o crisma nominal. Há ruas com dois, três, quatro nomes, uma atrás da outra. Basta um, disse o papagaio. O nome mais antigo será o ideal, pois as ruas devem ter tradição. Não devemos misturar os nomes dos logradouros, pois facilita a vida dos velhacos – que podem alegar não morar naquele endereço.

(As terças e quintas aqui na página seis; aos sábados ali na página dois.)

Música

Coletivo Alfenim promove evento gratuito na Casa de Cultura Companhia da Terra

Vanessa Queiroga
vanessaqueiroga@gmail.com

Três ações do projeto Teatro Alfenim em Repertório acontecem na Fundação Casa de Cultura Cia da Terra, localizada na Praça Antenor Navarro, e integram a programação final das atividades do Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz, com o qual o Coletivo paraibano foi contemplado em 2011. O evento começou ontem e segue até amanhã, sempre às 19h e com entrada gratuita. Além de promover esse encerramento do projeto, o Coletivo de Teatro Alfenim segue com a montagem do monólogo *Brevidades*, com texto e direção de Márcio Marciano, e atuação de Zezita Matos, com previsão de estreia para maio desse ano.

A primeira ação, que aconteceu ontem, foi a leitura encenada do material produzido no I Seminário Paraíba de Dramaturgia Contemporânea, com atores do Coletivo Alfenim e do Grupo Graxa de Teatro. Esse Seminário foi realizado no primeiro semestre do ano passado, dividido em duas ações: um ciclo de palestras com estudiosos de dramaturgia e dramaturgos, e um laboratório de dramaturgia. "Recebemos como palestrantes os dramaturgos Bráulio Pedrosa e Paulo Vieira, e os pesquisadores José Tonezzi, da UFPB, e Eliane Lisboa, da UFCG. O laboratório aconteceu durante três meses, com dois encontros semanais", explicou Márcio Marciano, diretor do Coletivo de Teatro Alfenim, em entrevista ao jornal A União.



FOTO: Divulgação/Alfenim

Integrantes do Coletivo Alfenim e do Grupo Graxa que realizam uma leitura encenada

Márcio Marciano complementou ainda que o Seminário teve a presença de quinze participantes entre jornalistas, atores, diretores de teatro e estudantes de Letras e Artes Cênicas. Segundo o diretor, o convite feito ao Grupo Graxa aconteceu devido a um desejo antigo entre as Companhias de promoverem um intercâmbio das práticas e abordagens dramáticas que trabalham. Assim, os dois Grupos selecionaram os textos, frutos do Seminário, e realizaram a encenação, porém nem todos os autores foram contemplados nesse primeiro momento.

Já hoje acontece a exibição do experimento videográfico *His-*

tórias de cem Réis, intervenção do Coletivo Alfenim apresentado em espaços públicos, registrada em São Paulo, Recife, Caruaru, Natal, Mossoró, Fortaleza, Juazeiro do Norte e Crato, além do local que inspirou a criação do trabalho, o Ponto de Cem Réis, em João Pessoa. "Por se tratar de um experimento que fica entre a intervenção e o documentário, foram necessárias várias tentativas até chegarmos ao resultado que será exibido hoje. A filmagem foi feita pelos próprios atores", disse Márcio Marciano.

Por fim, para encerrar o projeto Teatro Alfenim em Repertório, será lançado amanhã o *Caderno de Apontamentos O Deus da*

Fortuna, com palestra de abertura dos professores universitários Romero Venâncio, da Universidade Federal de Sergipe, e Eliane Lisboa, Universidade Federal de Campina Grande. De acordo com o texto de apresentação do Caderno, o material pretende ser o documento de uma fase de renovação interna e de ampliação do horizonte estético e político do Coletivo. Por isso, está dividido em duas sessões: Olhares Externos, dedicada ao exercício crítico de pesquisadores que acompanham o desenvolvimento da Cia; e Olhares Internos, textos escritos pelos integrantes do Grupo narrando o processo de construção do espetáculo.

Mídias em destaque

O traço e a crítica nas tiras de Tônio

Henrique Magalhães

Jornalista e professor do Curso de Comunicação em Mídias Digitais da UFPB
henriquemais@gmail.com

Tônio já era ilustrador de *A União* quando, ao lado do jornalista Marcos Tenório, criou a personagem O Conde, em meados da década de 1970. Tratava-se de um vampiro iconoclasta que fazia de tudo para ter sua porção diária de sangue, vital à sobrevivência. A tira causou boa impressão pelo tema inusitado e, sobretudo, pela personalidade do traço. Com o tempo, Tônio encarregou-se de toda a criação, tanto do texto quanto da arte.

De todos os quadrinistas paraibanos, Tônio foi o que mais se destacou à primeira vista. Seu traço tinha expressividade, originalidade e domínio inquestionáveis. Passada a fase de explosão dos quadrinhos paraibanos nos jornais, que mal chegou ao início da década de 1980, um grande hiato se fez na obra de Tônio, que seguiu desenhando para *A União*, mas viu seu trabalho com quadrinhos desestimulado pela falta de espaço para publicação. Em 2012 voltaria às tiras humorísticas, com o personagem Zé Meiota.

O trabalho de Tônio não cansa de nos surpreender. Está lá, na nova tira, a precisão do traço, o domínio da composição, a expressividade e, mais uma vez, a originalidade retratada numa caricatura ainda mais radical da figura humana. Em paralelo, nos apresenta uma tira com forte conteúdo crítico, política e socialmente.

O título Zé Meiota talvez sugira, erroneamente, o clássico bêbado inveterado a perambular pelos bares, mas vai muito além disso. O nome é uma referência ao cachaceiro, que toma sua lapada ou meiota mais por limitação econômica que por predileção. Zé Meiota encarna o desempregado que mora na periferia e que tem mulher e uma ruma de filhos pra criar. Vira-se como pode para dar o mínimo de sobrevivência à família, mas não abre mão de alguns momentos de lazer, tomando uma meiota com os amigos da favela.

Com sacadas espirituosas, certo grau de crueldade no humor e um traço que representa com estilo uma realidade grotesca, Tônio consegue a proeza de se superar, criando uma tira das mais contundentes dos quadrinhos paraibanos. Motivos sociais e culturais não faltam a serem abordados em Zé Meiota, resta esperar que Tônio siga demonstrando o fôlego criativo com que iniciou a série e evite as armadilhas dos clichês do gênero, como o vem fazendo com maestria.

Em cartaz

HOMEM DE FERRO 3 (Iron Man 3, EUA/CHN, 2013). Gênero: Ação. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: Shane Black, com Robert Downey Jr., Gwyneth Paltrow, Don Cheadle. Desde o ataque dos chitauri a Nova York, Tony Stark vem enfrentando dificuldades para dormir e, quando consegue, tem terríveis pesadelos. Ele teme não conseguir proteger sua namorada Pepper Potts dos vários inimigos que passou a ter após vestir a armadura do Homem de Ferro. Um deles, o Mandarim, decide atacá-lo com força total, destruindo sua mansão e capturando Pepper. **CinEspaço 3/3D:** 13h50, 16h20, 18h50 e 21h30. **CinEspaço 4:** 14h, 16h30, 19h e 21h40. **Maneira 2:** 13h45, 16h30, 19h30 e 22h20. **Maneira 4:** 11h40 (somente sexta e sábado), 14h30, 17h15 e 20h15. **Maneira 5/3D:** 13h, 15h50, 18h40 e 21h30. **Maneira 7/3D:** 12h15, 15h, 18h e 21h. **Tambá 5:** 14h30, 17h30 e 20h30. **Tambá 6/3D:** 13h45, 16h10, 18h35 e 21h.

MAMA (Mamá, ESP/CAN, 2013). Gênero: Terror. Duração: 100 min. Classificação: 14 anos. Direção: Andres Muschietti, com Jessica Chastain, Megan Charpentier. Quando o pai de Victoria e Lilly mata a mãe das garotas, as crianças fogem assustadas para uma floresta. Durante cinco anos, ninguém tem notícia do paradeiro delas, até o dia em que elas reaparecerem, sem explicarem como sobreviveram sozinhas. As duas conversam frequentemente com uma entidade invisível, que chamam de "Mama". **Tambá 3:** 18h20 e 20h20.

MEU PÉ DE LARANJA LIMA (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 99 min. Classificação: 10 anos. Direção: Marcos Bernstein, com João Guilherme Ávila, José de Abreu, Caco Ciocler. Zezé é um garoto de oito anos que, apesar de levado, tem um bom coração. Ele leva uma vida bem modesta, devido ao fato de que seu pai está desempregado há bastante tempo, e tem o costume de ter longas conversas com um pé de laranja lima que fica no quintal de sua casa. Até que um dia conhece Portugal, um senhor que passa a ajudá-lo e logo se torna seu melhor amigo. **CinEspaço 1:** 14h e 16h. **Maneira 1:** 15h15. **Tambá 3:** 14h20 e 16h20.

O ACORDO (Snitch, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 112 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Ric Roman Waugh, com Dwayne Johnson, Susan



FOTO: Divulgação / Toma 78

Filme de terror é uma produção hispânica-canadense

Sarandon, Barry Pepper. Um adolescente é preso injustamente por um crime que não cometeu e, após ser julgado, acaba sendo condenado a 10 anos de prisão. Desesperado, seu pai está disposto a qualquer acordo para livrá-lo da cadeia. É quando recebe a proposta de uma promotora federal para que trabalhe como agente infiltrado em uma operação em andamento, que tem por meta capturar um poderoso chefe das drogas. **CinEspaço 2:** 16h20, 18h50 e 21h20. **Maneira 8:** 12h45, 15h30, 17h50 e 20h30.

O DIA QUE DUROU 21 ANOS (BRA, 2012). Gênero: Documentário. Duração: 77 min. Classificação: 14 anos. Direção: Camilo Tavares. O documentário mostra a influência do governo dos Estados Unidos no Golpe de Estado no Brasil em 1964. A ação militar que deu início a ditadura contou com a ativa participação de agências como CIA e a própria Casa Branca. Com documentos secretos e gravações originais da época, o filme mostra como os presidentes John F. Kennedy e Lyndon Johnson se organizaram para tirar o presidente João Goulart do poder e apoiar o governo do marechal Humberto Castelo Branco. **CinEspaço 1:** 18h.

OBLIVION (EUA, 2013). Gênero: Ficção Científica. Duração: 124 min. Classificação: 10 anos. Dublado e legendado. Direção: Joseph Kosinski, com Tom Cruise, Olga Kurylenko, Morgan Freeman. Em 2077, Jack Harper é o responsável pela manutenção de equipamentos de segurança em um planeta Terra irreconhecível, visto que a superfície foi destruída devi-

do a confrontos com uma raça alienígena. Perto de terminar seu trabalho, Jack não contava com uma espaçonave que traz uma mulher dentro. Ao conhecê-la, tudo o que ele sabe até então é posto em dúvida. **Maneira 6:** 18h15 e 21h15. **Tambá 4:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h.

OS CROODS (The Croods, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 103 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Chris Sanders, Kirk DeMico. Na época pré-histórica de Croodacious, a Mãe Natureza ainda fazia experiências, a fauna e a flora eram muito diferentes de hoje em dia. Neste cenário, um homem das cavernas, líder da sociedade local, deve enfrentar a concorrência com um gênio pré-histórico, descobridor do fogo. **Maneira 6:** 13h30 e 16h. **Tambá 2:** 14h15, 16h15, 18h15 e 20h15.

TAINÁ - A ORIGEM (BRA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 83 min. Classificação: Livre. Direção: Rosane Svartman, com Wiranú Tembê, Beatriz Noskoski, Igor Ozzy. A floresta amazônica é invadida por piratas da biodiversidade e a jovem índia Maya acaba tornando-se vítima dos bandidos, deixando órfã a bebê Tainá. A criança é abrigada entre as raízes de uma Grande Árvore e salva pelo velho e solitário pajé Tigê que passa a cuidar dela e só a devolve para seu povo cinco anos depois, quando será escolhido o novo líder defensor da natureza. **CinEspaço 2:** 14h10.

UM PORTO SEGURO (Safe Haven, EUA, 2013). Gênero: Drama. Duração: 115 min. Classificação: 12 anos. Legendado.

Mama

Quando o pai de Victoria e Lilly mata a mãe das garotas, as crianças fogem assustadas para uma floresta. Durante cinco anos, ninguém tem notícia do paradeiro delas, até o dia em que elas reaparecem, sem explicarem como sobreviveram sozinhas. As duas conversam frequentemente com uma entidade invisível, que chamam de "Mama".

Direção: Lasse Hallström, com Julianne Hough e Josh Duhamel. Baseado no livro de Nicholas Sparks, o filme conta a história de Kate, que repentinamente se muda para uma pequena cidade. Ela evita qualquer relacionamento mais próximo até conhecer Alex, um verdadeiro cavaleiro, pai de dois filhos e viúvo. Mas ela terá que lutar para reconstruir tudo que perdeu a medida que seus segredos começam a ser revelados. **Maneira 8:** 15h30 e 20h30.

UM BOM PARTIDO (Playing for Keeps, EUA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 105 min. Classificação: 12 anos. Direção: Gabriele Muccino, com Gerard Butler, Noah Lomax, Jessica Biel. Quando George recebe uma segunda chance para se aproximar de seu filho ele percebe o quanto esteve ausente devido a sua carreira. Agora ele tentará reconstruir sua vida mas para isso precisa reconquistar sua ex-mulher Stacey e mostrar que ele é de fato um bom partido. **Maneira 3:** 14h15, 16h45, 19h15 e 21h45.

VAI QUE DÁ CERTO (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 87 min. Classificação: 12 anos. Direção: Maurício Farias, com Fábio Porchat, Bruno Mazzeo, Danton Mello, Lúcio Mauro Filho. Cinco antigos parceiros da adolescência chegam a conclusão que não conseguiram realizar os sonhos que tanto falavam naquela época. Para mudar o cenário, o quinteto resolve botar em prática um plano muito louco: assaltar uma transportadora de valores. **Maneira 1:** 13h15, 17h30, 19h45 e 22h. **Tambá 1:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

Drops & notas

Músicos de Campina Grande são atrações do Projeto Violadas

O segundo recital do projeto Violadas em 2013 traz dois jovens músicos de Campina Grande. Felipe Davyson e Raphael Mota se apresentam a partir das 20h30 na Usina Cultural. Os ingressos custam R\$ 5 (inteira) e R\$ 2 (meia-entrada), com renda revertida para os músicos convidados, pois o projeto tem o objetivo de estimular a produção local. Estudante de bacharelado em violão da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Raphael Mota começou a tocar de forma autodidata. Já Felipe Davyson estudava música em uma escola particular antes de entrar no mesmo curso da UFCG.

Mike Nichols vai dirigir drama para a Paramount

O cineasta Mike Nichols está voltando à direção, seis anos depois de realizar *Jogos de Poder*. Ele será o diretor de *One Last Thing Before I Go*, produção da Bad Robot e da Paramount. O roteiro se baseia no romance de Jonathan Tropper sobre Drew Silver, um amável homem divorciado que descobre um problema no coração. Ele decide não passar por uma cirurgia urgente, mas gastar seu tempo que resta melhorando a relação que ele mantém com sua família - sua ex-mulher, Denise, está prestes a se casar de novo, enquanto sua filha acaba de descobrir que está grávida.

Roda de Leitura faz hoje homenagem a Monteiro Lobato

O projeto Roda de Leitura vai prestar uma homenagem ao escritor Monteiro Lobato e fará alusão a sua maior obra, *O Pica Pau Amarelo*, hoje, às 9h30, na Sala de Práticas Educacionais da Estação Cabo Branco. Os alunos da Escola Municipal Pinto de Lima, da cidade de Bayeux, são os convidados do projeto, porém o público visitante também poderá participar. A Roda de Leitura será comandada por José Carlos de Souza, Welandro Duarte e Nyldete Xavier, que farão performances do escritor e de seus personagens.

SERVIÇO

• Ruim ••• Bom ••••• Excelente
•• Regular •••• Ótimo

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Edinaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Sob o domínio do amor

FOTO: Marcela Carvalho

Antônio Mariano lança mais um livro de poemas hoje, às 19 horas, no Pavilhão do Chá, em João Pessoa

Sessenta e quatro poemas, dos quais cerca de 15 inéditos, integram o livro intitulado *Sob o Amor* (Patuá, 100 páginas, R\$ 30), o quarto no gênero que o escritor e poeta Antônio Mariano lança hoje à noite, em João Pessoa. O evento - que terá sessão de autógrafos - vai ser aberto a partir das 19 horas, no Pavilhão do Chá, localizado no centro da cidade, com performance da atriz Suzy Lopes e a Cia dos Truques baseada em textos da obra. "Depois de um levantamento que fiz da minha produção, constatei que a temática do amor ultrapassava predominantemente os 50% e, por isso, fiz um apanhado, um recorte interessante de toda minha lírica amorosa", disse o autor para o jornal **A União**, ao justificar a publicação dessa coletânea.

Hoje, durante o lançamento de *Sob o Amor* - evento coordenado pelo poeta e jornalista Linaldo Guedes - a obra será apresentada pela pesquisadora, ensaísta e professora do curso de Letras da UFPB, Gláucia Machado. O prefácio é assinado pelo poeta e crítico literário Amador Ribeiro Neto e as orelhas pelo também poeta Sérgio de Castro Pinto. A propósito, o livro já teve tarde de autógrafos no dia 6 deste mês de abril, na Livraria da Jaqueira, no bairro homônimo, em Recife (PE), no evento Palavras Cruzadas. E o próximo local agendado é o Museu de Arte Assis Chateaubriand, em Campina Grande, a partir das 19 horas de 22 de agosto.

Por considerar "bastante ampla", conforme suas próprias palavras, a temática amorosa, pois envolve diferentes tipos de afeto, a exemplo do amor de pai para o filho, Antônio Mariano confessou ter sido necessário selecionar - para inclusão no livro - alguns dos poemas inéditos escritos ao longo dos últimos oito anos, alguns totalmente desconhecidos do leitor e outros veiculados no extinto 'Augusto', suplemento do Jornal da Paraíba, e no Correio das Artes, suple-

mento mensal do jornal **A União**. Mas a obra também consiste em uma coletânea que resgata textos das três publicações lançadas anteriormente, que são as seguintes: *O Gozo Insólito* (1991), *Te Odeio com Doçura* (1995) e *Guarda-chuvas Esquecidos* (2005). O autor ainda publicou, em 2006, o livro de contos intitulado *Imensa Asa sobre o Dia*.

Mariano ainda confessou que, para concretizar a publicação da coletânea *Sob o Amor*, se viu na necessidade de reescrever muitos poemas que não lhe satisfaziam na versão publicada anteriormente. Além disso, ele retirou os títulos originais, que agora preferiu representá-los por algarismos romanos, que vão do I ao XLIV.

Na opinião do poeta e crítico literário Amador Ribeiro Neto, que prefacia o livro, "a perda da amada - dominante neste volume - e a exaltação de seu amor quando vivido em plenitude, ou desejado ardentemente, são a marca d'água de cada poema". E faz questão de se justificar: "Digo marca d'água porque o que sobressai, antes de mais nada, é o amor pela poesia, por sua linguagem, por sua construção, por seu modo de dizer-se".

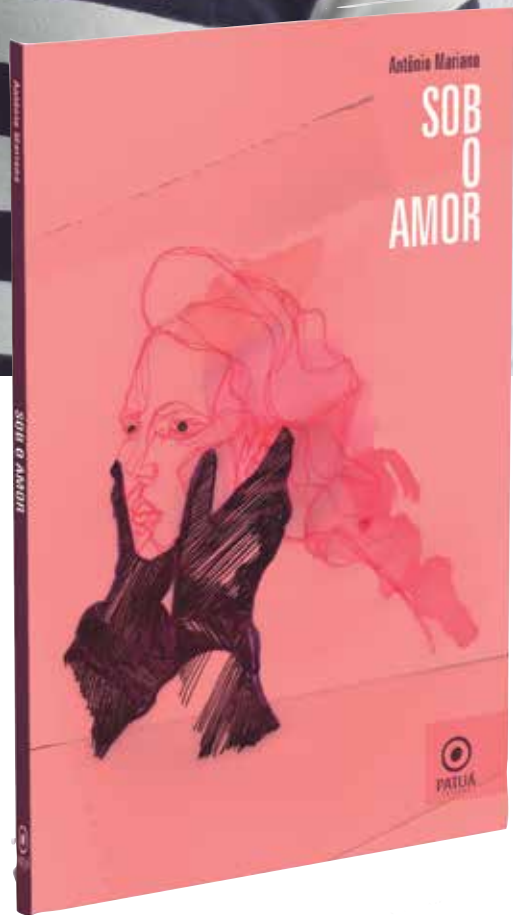
Já de acordo com o poeta Sérgio de Castro Pinto, que assina o texto das orelhas da obra, "o mais importante, porém, é que os poemas desse *Sob o amor*, embora concebidos em tempos e lugares diferentes, passaram a existir como frutos de uma mesma safra, de uma mesma estação, circunstância responsável pela unidade desse livro. Livro inconsútil de um autor que corrobora o adágio segundo o qual, se o primeiro verso é uma dádiva dos deuses, convém, mesmo assim, retornar a ele e refazê-lo. Mariano, contudo, às vezes reelabora não apenas o primeiro verso, mas os versos de sua própria lavra, de sua própria autoria, o que diz bem de uma autocrítica necessariamente flageladora, responsável pelo produto final e acabado que ora vem a público".

O livro *Sob o Amor*, do poeta Antônio Mariano, que nasceu em João Pessoa, é o quarto



Após oito anos, Antônio Mariano volta a publicar um livro de poesias, que traz poemas inéditos e outros que foram reescritos

livro de autores residentes na Paraíba que a paulista Editora Patuá publica. Em 2012 foram lançadas as obras *Metáforas para um Duelo no Sertão*, de Linaldo Guedes, e *A idade das Chuvas*, de André Ricardo Aguiar. E, recentemente, foi lançada a coletânea de poemas *Nós em miúdos*, da escritora potiguar Herculíia Fernandes, que é professora no Campus de Cajazeiras da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).



Archidy Picado Filho se apresenta hoje n'O Sebo

André Luiz Maia
Especial para A União

Pintor, desenhista, ilustrador, cartunista e músico, o artista multimídia Archidy Picado Filho apresenta seu primeiro registro musical, intitulado *Equinócios*, fazendo uma performance hoje, n'O Sebo Cultural, a partir das 20h20. O ingresso será um ingresso-disco, pagando R\$ 10, os espectadores podem ver o show e levar o CD para casa.

Acompanhado pelos músicos Clodoaldo Pessoa (teclado), Fábio Cavalcanti (violão e guitarra) e Wellington Regadas (violão), Archidy apresentará composições presentes em seu novo disco. "Ele ainda não está finalizado. É a primeira vez que estou apresentando um trabalho solo, pois desde muito tempo faço coproduções com outros artistas, mas agora apresento composições minhas, como 'Sociedade dos poetas mortos' e a música que dá nome ao CD", afirmou o músico.

A apresentação de logo mais é uma espécie de ensaio aberto, ainda em construção. "Na verdade, eu evito usar o nome show, para mim, é uma simples apresentação", salientou Archidy. Além do repertório do novo disco, Archidy interpreta canções de Geo Ventania, Zé Trovão e Chico César e também conta com participação especial como o percussionista Tomaz. Archidy também destaca a presença virtual do saxofonista suíço Stephan Thomas e do tecladista Aurélio Bustorf, que não estarão presentes amanhã, mas que aparecem em pré-gravações do disco no meio das performances.

Completando 52 anos em junho deste ano, durante décadas Archidy fez muitas participações musicais em festivais, apresentações e estúdios de gravação em companhia de músicos, compositores e instrumentistas paraibanos entre outros aqui radicados, como Adeildo Vieira, Milton Dornellas, Marcos Fonseca e o compositor Zé Trovão, com quem trabalhou durante cinco anos. "Sempre houve uma cobrança que eu fizesse um trabalho solo, uma demonstração do que eu fiz, agora chegou a vez. Quando o disco estiver finalizado, pretendo fazer uma turnê por vários bairros da cidade, apresentando esse disco em todos os lugares possíveis", revelou Archidy Picado Filho.

Escritor e jurista Saulo Ramos falece aos 83 anos e corpo é sepultado em Brodowski

O corpo do jurista e escritor paulista Saulo Ramos foi sepultado às 14 horas de ontem, no cemitério municipal de Brodowski, cidade onde nasceu. Ele foi ministro da Justiça entre 1989 e 1990, durante o governo de José Sarney, e morreu no último domingo, aos 83 anos, por volta das 18h30, na sua casa em Ribeirão Preto (SP), depois de meses hospitalizado, pois sofria com problemas cardíacos e realizava hemodíalise regularmente. "Foi-se o gênio Saulo Ramos. Foi-se um grande amigo. O Brasil fica ainda mais pobre. Viva, Saulo Ramos!", disse Pascoal Soto, diretor da LeYa no Brasil, editor do livro *Código da Vida* e que divulgou nota de lamento.

"É com grande pesar que a Editora LeYa recebe a notícia do falecimento do escritor, jurista, ex-ministro e amigo Saulo Ramos. Muito antes de sacudir a cena literária brasileira com publicação de *Código da Vida*, livro que se tornou um dos maiores fenômenos editoriais da primeira década do século XXI, Saulo Ramos, que até então parecia não ter feito outra coisa na vida senão dedicar-se ao Direito, trabalhava, em silêncio, na construção de uma verdadeira catedral literária que a LeYa teve a honra de editar em 2012: a coletânea de poemas *Fora da lei*", diz o texto da nota.

O velório do escritor Ramos ocorreu desde a madrugada de ontem, na Câmara Municipal Prefeitura - assim como a decretaram luto oficial de três dias após a morte. O senador José Sarney confessou, por meio de sua assessoria, ter ficado "muito abalado" com a notícia do falecimento daquele que considerava "mais do que um governador de São Paulo, Alckmin, divulgou - ainda na noite do último domingo - uma nota de pesar, na qual classifica Ramos como um "jurista exemplar".

No texto, está registrado que "é com tristeza que recebemos a notícia do falecimento do ex-ministro da Justiça José Saulo Pereira Ramos. Jurista refinado e exemplar, teve participação fundamental no processo de restauração da democracia e do estado de direito no país. Nossos sentimentos e orações à família".

Além dos cargos políticos, Saulo Ramos se destacou pela sua atuação como advogado. Em 1992, por exemplo, foi contratado pelo Senado Federal para conduzir a ação que decidiu pela cassação dos direitos políticos do ex-presidente Fernando Collor de Mello. O resultado foi que Collor decidiu renunciar antes de sofrer o impeachment. Em 2007, o ex-ministro lançou o livro *O Código da Vida*, espécie de coletânea de memórias onde conta sua trajetória de vida e fatos que marcaram a história do País, inclusive a renúncia do presidente do Brasil, Jânio Quadros, para quem trabalhou.



Saulo Ramos, que foi ministro da Justiça, lançou seu livro de memórias em 2007

Imposto de Renda

Prazo para entregar declaração se esgota hoje

Vanessa Braz
vanessabraz.comunicando@gmail.com

A pessoa com rendimento anual superior a R\$ 24.556,65 tem até as 23h59 de hoje para fazer a sua declaração de Imposto de Renda Pessoa Física. Até a tarde de ontem, 201.013 haviam entregue a declaração na Paraíba, representando 77,32% do total que a Delegacia da Receita Federal espera receber no Estado (aproximadamente 260 mil). Portanto, cerca de 58,9 mil contribuintes deixaram para prestar contas ao Leão na última hora.

No país, na última quarta-feira, mais de 15 milhões de documentos 2013 (ano-base 2012) haviam sido entregues, de um total de 26 milhões que o Fisco espera receber este ano. Desse total, 8 mil estão com alguma pendência junto à Receita Federal e podem, desde já, fazer a retificação.

Além da exigência para quem obteve estes rendimentos anuais, estão sujeitos a declararem o Imposto de Renda as pessoas que adquiriram bens acima de R\$ 300 mil, com rendimentos isentos ou não tributáveis ou tributado direto na fonte acima de R\$ 40 mil, aqueles que realizaram operações na Bolsa de Valores e venderam bens com ganho de capital. "Quem ainda tem dúvidas quanto a necessidade da declaração ou outras informações que queiram, pode entrar em contato com a receita através do fone 146", informou o delegado da Receita Federal, em João Pessoa, José Honorato.

Como muitas pessoas deixam para a última hora para fazer a entrega da declaração do Imposto de Renda, as dúvidas acabam surgindo e elas podem ser tiradas através do contato informado pela Receita Federal, esclarece José Honorato. Por exemplo, assim como no próprio programa que gera a declaração, no site da Receita existem 'perguntas e respostas'. E no plantão fiscal presencial, localizado na sede da Receita Federal da Paraíba, na Avenida Epitácio Pessoa, o contribuinte pode ainda obter informações.

Sistema congestionado

No ano passado, a Receita Federal recebeu cerca de 25,24 milhões de declarações, e 24,30 milhões em 2011. A instituição alerta para o risco de o

contribuinte deixar para declarar nos últimos dias, já que ele pode acabar tendo dificuldades no envio devido ao acúmulo de acessos ao endereço via internet da Receita. "Como já aconteceu em outros anos o sistema pode ficar congestionado e a pessoa não conseguir emitir a declaração, neste caso ela estará sujeita e multa", alertou o delegado da Receita. Quem perder o prazo para a entrega da declaração estará sujeito a multa de 1% ao mês ou fração de 1% em cima do imposto devido, podendo chegar a 20%. A declaração pode ser entregue através da internet, por meio de um programa da Receita Federal, ou em disquete, nas agências do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica, de acordo com José Honorato.

Retificação

Conforme José Honorato, mesmo quem não conseguir detalhar a declaração, deve fazê-la até hoje e depois retificá-la. "Quem tiver alguma retificação a ser feita, poderá fazer mesmo após o prazo final para envio da declaração, mas estará sujeito a multa, e no caso da Receita chamar o contribuinte, a multa pode chegar a 75%", advertiu o delegado. Dos contribuintes que já enviaram suas declarações até 27 deste mês, mais de 8 mil estão com alguma pendência e podem fazer a retificação antes mesmo do prazo final acabar. "Quem já tiver declarado, pode consultar a sua situação na Receita e ver se existe alguma pendência. Se for o caso e houver alguma justificativa, o contribuinte pode fazer a retificação e evitar o pagamento do saldo de imposto".

Segundo ele, a consulta pode ser feita no site da receita (www.receita.fazenda.gov.br) no link E-CAC, Central de Atendimento ao Contribuinte. O vencimento da cota única, referente ao imposto devido, ou a 1ª parcela acontece hoje, dia 30 de abril. O parcelamento pode ser em até oito vezes, desde que cada parcela não seja inferior a R\$ 50. Neste ano, pela primeira vez, será possível enviar as informações também por meio de tablets e smartphones que tenham os sistemas operacionais Android (Google) e iOS (Apple). Mas não são todos os casos que não podem usar esses aplicativos.

Endereços abaixo tiram dúvidas:

- Fone 146
- Perguntas e Respostas no site da Receita Federal - www.receita.fazenda.gov.br
- No programa gerador já existe espaço para ajuda.
- Plantão Fiscal Presencial - Av. Epitácio Pessoa, na sede da Receita Federal

Conheça as regras do Imposto de Renda 2013

Quem está obrigado a declarar



Quem recebeu em 2012 rendimentos tributáveis superiores a R\$ 24.556,65

Prazo para entrega



Quem mais deve declarar



Contribuinte que obteve, em qualquer mês, ganho de capital, na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou fez operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas

Contribuinte que recebeu em 2012 rendimentos isentos não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte superiores a R\$ 40 mil

Contribuinte que tinha, até 31 de dezembro de 2012, posse de bens ou propriedade, com valor superior a R\$ 300 mil

Contribuinte que obteve receita bruta com a atividade rural superior a R\$ 122.783,25

Multa mínima por atraso

R\$ 165,74

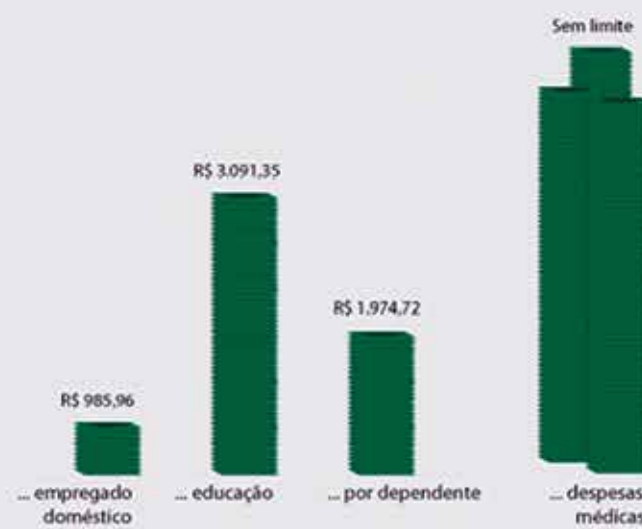


Como enviar a declaração

Pela internet, após preencher o programa gerador, com o auxílio do Receitanet



Dedução com...



Número de parcelas para pagar o IR devido Até oito
Número de lotes de restituição Até sete, a partir de junho de 2013

FONTE: Receita Federal

ArteDJOR

BANCO DO BRASIL

Paralisação não deve afetar pagamento a servidor estadual

Marcos Tadeu
mttadeu@gmail.com

Apesar da paralisação de 24 horas, anunciada para hoje, dos funcionários do Banco do Brasil, o segundo dia do pagamento dos servidores públicos do Estado da Paraíba está garantido através das caixas eletrônicas. Segundo afirmou a assessoria de imprensa do BB, a decisão se deu basicamente por conta da implantação unilateral do Plano de Funções, Cargos e Carreiras, dos descomissionamentos e demissões por ato de gestão. E, ainda, as cobranças de metas abusivas e as constantes práticas de assédio moral.

Abertos os trabalhos e feita a leitura do edital de convocação da assem-

bleia pelo secretário-geral do Sindicato dos Bancários da Paraíba (SEEB-PB), Marcelo Alves, a categoria foi chamada à luta. "Fizemos um grande trabalho de convocação para que todos os funcionários pudessem vir aqui e se manifestar sobre a proposta da paralisação e acredito na coerência desse segmento da categoria que tanto tem denunciado as precárias condições de trabalho. A hora é essa, incentivou o sindicalista.

Marcos Henriques, presidente do SEEB-PB, fez a defesa da proposta de paralisação, acrescentando comentários sobre a situação vivenciada pelos trabalhadores do Banco do Brasil no dia a dia. "Os companheiros, de escriturários até os gerentes, têm se queixado e muito das pressões e da falta de respeito do BB

para com o funcionalismo. Um exemplo clássico é o vai e vem dos caixas do PSO, que não sabem sequer em que agência vão trabalhar quando saem de casa. E se não há diálogo nem negociação, a paralisação é o único remédio para chamar a atenção da direção da empresa estatal", arrematou o presidente.

O diretor responsável pelo setor jurídico do Sindicato, Jurandir Pereira, que também é funcionário do Banco do Brasil, esclareceu aos colegas que a entidade envidará esforços para que o desconto do dia da paralisação seja negociado na campanha salarial deste ano. "Os companheiros podem ficar tranquilos, pois o desconto de um dia de trabalho custa menos do que baixar a cabeça para os caprichos de uma di-

retoria que não respeita os bancários", tranquilizou.

Para Francisco de Assis, mais conhecido como Chicão, diretor do SEEB-PB e funcionário do BB, os bancários há muito vêm sofrendo todo o tipo de pressão pela falta de funcionários, pela cobrança por metas e a prática do assédio moral. "Agora, como se tudo isso ainda fosse pouco, vem o banco e implanta um arremedo de Plano de Funções para retirar direitos conquistados na luta. E nós não podemos baixar a cabeça e aceitar passivamente essa prepotência. Vamos lutar até termos nossos direitos reconhecidos e a paralisação é a nossa única arma, uma vez que a direção do Banco evitou uma solução pela via de negociação", concluiu.

FIES DE MÉDICOS E PROFESSORES

Dívida pode ser abatida com trabalho

Novas regras do processo foram publicadas ontem no Diário Oficial da União

Estudantes de Medicina e Pedagogia, financiados pelo Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) para se formar poderão abater a dívida independentemente da data de contratação do financiamento.

De acordo com as novas regras, publicadas no Diário Oficial de ontem, para ser beneficiado, o profissional deve ter no mínimo um ano de trabalho ininterrupto como professor efetivo na rede pública e um ano como médico em efetivo exercício com atuação em áreas e regiões com carência e dificuldades em manter esse profissional.

A cada ano, 17 mil estudantes entram em cursos de Medicina no Brasil. Em 2012, mais de 7 mil desses estudantes entraram para uma Faculdade de Medicina por meio do financiamento do Fies. Ao todo, 22 mil alunos de Medicina em todo o país são financiados pelo Fundo.

Nos cursos de Licenciatura em Pedagogia, hoje, há 82 mil jovens em cursos superiores preparando-se para serem professores, utilizando o financiamento estudantil. De acordo com a presidente Dilma Rousseff, durante seu programa de rádio matinal, Café com a Presidenta, o Brasil precisa que estes futuros professores sejam cada vez mais qualificados para alfabetizar as crianças na idade certa, para ampliar a educação em tempo integral e para melhorar a aprendizagem em todas as etapas da educação básica brasileira.

Portaria

De acordo com a Portaria Normativa nº 7, de 26 de abril de 2013, o Fies poderá abater mensalmente, por solicitação expressa do estudante, 1,00% (um inteiro por cento) do saldo devedor consolidado, incluídos os juros devidos no período, desde que o profissional tenha se graduado como professor em efetivo exercício na docência na rede pública de educação básica, com jornada de trabalho de, no mínimo, 20 horas semanais, na condição de graduado ou estudante regularmente matriculado em curso de Licenciatura.

No caso de médico, este deve estar em efetivo exercí-

cio com atuação em áreas e regiões com carência e dificuldades de retenção desse profissional, definidas como prioritárias pelo Ministério da Saúde e que integre equipe de saúde da família, oficialmente cadastrada no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (Cnes) e que cumpra jornada de trabalho de 40 horas semanais; ou faça parte da equipe que realize atenção básica em populações quilombolas, indígenas e de assentamentos, também cumprindo jornada de trabalho de 40 horas semanais, e, por fim, integre equipe que realize atenção básica em populações ribeirinhas, cumprindo jornada de trabalho de 32 horas semanais.

A contagem de um ano de trabalho ininterrupto em efetivo exercício, para professor e para médico, deverá iniciar a partir de 15 de janeiro de 2010, para os contratos formalizados antes desta data ou a partir da contratação do financiamento, para os contratos formalizados após 14 de janeiro de 2010.

O mês de janeiro de 2010 será considerado como integralmente trabalhado se o trabalho realizado pelo professor e pelo médico contemplar o período de 15 de janeiro a 31 de janeiro de 2010.

O saldo devedor do financiamento, incluídos os juros e demais encargos financeiros devidos no período, será consolidado no vencimento da prestação no mês posterior ao da concessão da solicitação do abatimento, quando a solicitação para concessão for efetuada na fase de amortização do financiamento; ao final da fase de carência, quando a solicitação para concessão do abatimento for efetuada nas fases de utilização ou de carência do financiamento.

Na fase de amortização do financiamento, atendido o disposto nesta Portaria, e enquanto o estudante financiado fizer jus à concessão do abatimento, não incidirão juros e encargos financeiros sobre o saldo devedor do financiamento e ficará desobrigado de pagar a prestação do financiamento.

A cada ano, nos meses de janeiro e fevereiro, o estudante financiado deverá atualizar as informações e solicitar a renovação do abatimento, indicando a quantidade de meses integralmente trabalhados no período solicitado.



FOTO: Arquivo

Estudantes têm à disposição o financiamento do Fies na graduação em instituições privadas de ensino

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

Brasil planeja retomar processo de autossuficiência em 2014

Vinicius Lisboa

Da Agência Brasil

Rio de Janeiro- A autossuficiência na produção de petróleo deve ser retomada no ano que vem, estimou ontem o diretor de Exploração e Produção da Petrobras, José Formigli, ao divulgar os resultados trimestrais da empresa. A previsão da estatal significa que a produção total de petróleo e derivados deve superar o consumo em 2014 - o que não quer dizer que não serão feitas importações, pois a autossuficiência em derivados do petróleo deve ser atingida em 2020. A autossuficiência foi alcançada em 2006, mas não se manteve por causa da forte expansão do consumo, que superou a velocidade de crescimento da produção, explicou Formigli. O prazo de sete anos para a autossuficiência em derivados depende das refinarias Premium 1, no Maranhão, e Premium 2, no Ceará, que ainda estão em fase de análise.

"Estamos muito otimistas de que são viáveis", disse o diretor de abastecimento da estatal, José Carlos Cosenza. Eles espera que o período de avaliação dos projetos termine até a metade deste ano. Outras refinarias em construção são a do Comperj, em Itaboraí (RJ), e a de Abreu e Lima, em Pernambuco. Segundo o diretor, a previsão é que parte da Premium 1 entre em operação em outubro de 2017, enquanto a Premium 2 deve começar a funcionar em dezembro do mesmo ano. Em 2020, a Premium 1 deve ser

concluída. As estimativas de autossuficiência em derivados, no entanto, dependem de o consumo crescer a uma taxa de 4,2% ao ano. Cosenza informou também que a Petrobras e a PDVSA (petrolífera da Venezuela) não estabeleceram contato desde 28 de fevereiro, quando foi concluído o último aditivo para a operação em conjunto da Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, onde serão construídos dois trens de produção com o investimento das duas empresas. O diretor garantiu que a obra, com 73% de conclusão, será finalizada e acredita que a situação política na Venezuela contribuiu para que a PDVSA não entrasse mais em contato com o Brasil desde essa data, o que deve ser resolvido quando a situação "se estabilizar", segundo o diretor.

Desde a morte do ex-presidente Hugo Chávez, em março, a Venezuela passou por um período de sucessão que culminou nas eleições presidenciais de 14 de abril, vencidas pelo antigo vice de Chávez, Nicolás Maduro, e questionadas pela oposição.

A diretoria da Petrobras também divulgou que, em 2013, foram captados US\$ 7 bilhões em bancos internacionais e nacionais, entre eles o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O objetivo da companhia é chegar a US\$ 61 bilhões nos próximos cinco anos para a captação bruta, que envolve compromissos já feitos, e US\$ 22 bilhões para a captação líquida.

Senado discute a revisão do Código

Brasília - A Comissão Temporária de Modernização do Código de Defesa do Consumidor do Senado quer votar em até três semanas o relatório com propostas para a norma em vigor desde 1990. A expectativa do relator, senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES), é que a votação em plenário ocorra antes do recesso parlamentar de julho. Durante a última audiência pública promovida pela Comissão, desta vez, para debater a publicidade dirigida ao público infantil, ontem, o presidente da comissão, senador Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), reafirmou a necessidade de atualização do código.

Ele lembrou que questões como obesidade infantil, bullying e consumismo não eram temas debatidos quando o Código entrou em vigor há quase 23 anos. "A criança está em período de amadurecimento e formação de valores. Encontrar mecanismos para conciliar liberdade com responsabilidade, para evitar abusos, enganos e má-fé é um de nossos desafios", disse Rollemberg.

Nova proposta para os royalties

Brasília - A presidente Dilma Rousseff disse ontem que enviará ao Congresso Nacional uma nova proposta sobre o uso integral dos royalties do petróleo da camada pré-sal na área da educação. A Medida Provisória (MP) 592 perderá validade no dia 12 de maio, caso não seja votada no Congresso.

A comissão mista que analisa a proposta não chegou a acordo para a votação e decidiu adiá-la até que o Supremo Tribunal Federal (STF) se manifeste a respeito das regras de divisão dos royalties.

"Nessa questão da educação, somos teimosos, somos insistentes, e vamos enviar uma nova proposta para uso dos recursos, royalties, participações especiais e o recurso do pré-sal, para serem gastos exclusivamente na educação. O Brasil precisa de duas coisas para melhorar a educação: da vontade de todos nós, a vontade política do governo e a paixão das famílias, mas também precisa de recursos", disse a presidenta durante discurso em Campo Grande.

GOVERNO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMBIENTE E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SERHMACT

SERHMACT - SEC. EST. DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMB. E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CNPJ/CPF Nº 02.221.962/0001-04 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Licença de Instalação nº 1180/2013 em João Pessoa, 26 de abril de 2013 - Prazo: 730 dias. Para atividade de: Sistema Adutor Camalau, incluindo captação, adutora, reservatórios, estações elevatórias, estação de tratamento de água e outros afins. Na (o) - SÃO JOÃO DO TIGRE/S. S DO UMBUZEIRO/CAMALAU/ZABELÊ E CACIMBINHA. Município: - UF: PB Processo: 2013-002356/TEC/LI-2112

GOVERNO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMBIENTE E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SERHMACT

SERHMACT - SEC. EST. DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMB. E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CNPJ/CPF Nº 02.221.962/0001-04 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Licença de Instalação nº 1179/2013 em João Pessoa, 26 de abril de 2013 - Prazo: 730 dias. Para atividade de: Sistema Adutor do Congo - 3ª etapa, incluindo captação, adutora, reservatórios, estações elevatórias, estação de tratamento de água e outros afins. Na (o) - COXIXOLA, SUCURU, SANTO ANDRÉ E PIO X. Município: - UF: PB Processo: 2013-002355/TEC/LI-2111

GOVERNO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMBIENTE E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SERHMACT

SERHMACT - SEC. EST. DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMB. E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CNPJ/CPF Nº 02.221.962/0001-04 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Licença de Instalação nº 1181/2013 em João Pessoa, 26 de abril de 2013 - Prazo: 730 dias. Para atividade de: Sistema Adutor Natuba, incluindo captação, adutora, reservatórios, estações elevatórias, estação de tratamento de água e outros afins. Na (o) - NATUBA/UMBUZEIRO E SANTA CECÍLIA. Município: - UF: PB Processo: 2013-002359/TEC/LI-2113

GOVERNO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMBIENTE E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SERHMACT

SERHMACT - SEC. EST. DOS RECURSOS HÍDRICOS, DO MEIO AMB. E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CNPJ/CPF Nº 02.221.962/0001-04 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Licença de Instalação nº 1182/2013 em João Pessoa, 26 de abril de 2013 - Prazo: 730 dias. Para atividade de: Sistema Adutor Boqueirão, incluindo captação, adutora, reservatórios, estações elevatórias, estação de tratamento de água e outros afins. Na (o) - RIACHO DE SANTO ANTONIO/BARRA DE SÃO MIGUEL E ALCANTIL. Município: - UF: PB Processo: 2013-002361/TEC/LI-2114

MODERNA LOCAÇÃO E EMPREENDIMENTO LTDA - CNPJ Nº 35.484.971/0001-39, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, a Licença de Operação com M.R.S - Processo Nº 2012-004669 - desentupimento e limpeza de instalações hidro-sanitárias - AC: 490,04 m² - Malvinas - CAMPINA GRANDE - PB. Processo: 2013-002524/TEC/LO-5134.

ADRIANA CARTAXO RAMALHO BRAGA - CNPJ/CPF Nº 518.442.574-87, torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Operação nº 877/2013 em João Pessoa, 3 de abril de 2013 - Prazo: 1460 dias. Para a atividade de: Edificação Comercial com 05 (cinco) lojas e sistema de esgotamento sanitário interligado a rede pública da Gagepa. Na(o) - Rua Antônio Lira, Nº 338- Tambaú Município: JOÃO PESSOA - UF: PB. Processo: 2013-001033/TEC/LO-4772.

JR MADEIREIRA DO NORDESTE LTDA - CNPJ/CPF Nº 10.145.620/0001-72, torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Operação nº 1130/2013 em João Pessoa, 23 de abril de 2013 - Prazo: 730 dias. Para a atividade de: Comércio varejista de madeira serrada e artefatos de madeira. Na(o) - Rua Graciliano Delgado - Nº 488 - Município: JOÃO PESSOA - UF: PB. Processo: 2012-009061/TEC/LO-4447.

ANTÔNIO SÉRGIO LOPES - CPF Nº 567.660.254-68, torna público que requereu à SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, a Licença de Operação - Edificação Multifamiliar com 05 apartamentos - AC: 267,48m² - Parque Esperança - CABEDELO - PB. Processo: 2013-002575/TEC/LO-5151.

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA DA CENTRAL DE COMPRAS
GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

CONVOCAÇÕES PARA PREGÃO PRESENCIAL Nº 129/2013
O GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA, através da Secretaria de Estado da Administração, publica para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/02 e alterações, e pelo Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Executivo, e subsidiariamente pela Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará licitação na modalidade pregão presencial na sede deste órgão, situada a Rua João da Mata S/N, Palácio dos Despachos/ Vice-Governadoria - Jaguaribe, telefone (083)3218-4588, no dia 13/05/2013 às 14:00 horas para: Aquisição de cabos e conectores, destinado a Secretaria de Estado da Educação -SEE, conforme anexo I do Edital.
Maiores informações sobre o EDITAL poderão ser obtidas na Gerência de Licitação da Central de Compras, no endereço acima indicado e no site www.centraldecompras.pb.gov.br.
REG. CGE Nº 13-00562-6
João Pessoa, 29 de abril de 2013.
Jaqueline da Silva Nascimento
Gerente Executiva de Licitação

VERTICE CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA - CNPJ/CPF Nº 10.507.763/0001-87, torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Instalação de Instalação nº 967/2013 em João Pessoa, 10 de abril de 2013 - Prazo: 365 dias. Para a atividade de: Edificação residencial multifamiliar com 08 (oito) unidades habitacionais e sistema de esgotamento sanitário individual. Na(o) - Rua Paulo Gomes Forentino, QD. 77, LT. 367 - PLANALTO DA BOA ESPERANÇA - GEISEL. Município: JOÃO PESSOA - UF: PB. Processo: 2013-001061/TEC/LI-1989.

A UNIÃO
ASSINATURA 3218.6518
COMERCIAL 3218.6526

Absorção de gás carbônico

Caatinga é mais eficiente para reduzir o aquecimento

Thais Leitão
Da Agência Brasil

Brasília - A vegetação da Caatinga pode ser proporcionalmente mais eficiente do que as florestas úmidas para absorver o gás carbônico presente na atmosfera, em um processo natural, conhecido como sequestro de carbono. É o que pesquisadores do Instituto Nacional do Semiárido, ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, querem provar. Para isso, iniciaram um estudo por meio do qual foram instaladas duas estações micrometeorológicas em Campina Grande, na Paraíba, para monitorar o dióxido de carbono absorvido pelas plantas da região.

Segundo o físico Bergson Bezerra, pesquisador do Insa, o grupo pretende, com os resultados, conscientizar os governos e, principalmente, a população que vive no Semiárido sobre a importância de se preservar a vegetação nativa como forma de mitigar os impactos das alterações no clima da região.

“Construiu-se um preconceito em relação à Caatinga, sustentado na ideia de que ela representa um ambiente hostil e inóspito. As pessoas sempre acreditaram que ela não servia para nada, que era melhor retirar toda a Caatinga e substituí-la por vegetações frutíferas, por exemplo”, disse. “Queremos provar cientificamente que isso não tem fundamentação”, completou.

O pesquisador defende que se o produtor rural recuperar essas áreas com espécies nativas estará contribuindo não apenas para a “preservação do patrimônio do Semiárido”, mas também para o combate às alterações climáticas, por meio da absorção eficiente do carbono na atmosfera.

“Estudos revelam que as florestas tropicais têm alta capacidade de sequestrar carbono da atmosfera, mas elas também apresentam altos níveis de emissão, que ocorre, por exemplo, com a queda de folhas. Já a Caatinga, não sequestra tanto, mas emite quase nada e queremos investigar esse grau de eficiência, que acreditamos ser maior no caso da Caatinga”, disse.

Resultados positivos

Bergson Bezerra enfatizou que os três primeiros meses de observação, já trouxeram “resultados auspiciosos”. “Será um estudo de longo prazo, com conclusão prevista para 2015. Mas essa observação preliminar já nos permitiu constatar que mesmo no período seco, quando a planta fica totalmente sem folha e com estresse hídrico, ainda há sequestro de carbono, ou seja, ela ainda cumpre seu papel ambiental.”

Ele ressaltou que com a chegada da estação chuvosa, nos meses de maio e junho, os pesquisadores acreditam que a atividade fotossintética será acentuada, com sequestro de carbono ainda mais intenso.

A Caatinga é um bioma exclusivamente brasileiro e um dos mais alterados pelas atividades humanas. Trata-se de um tipo de vegetação que tem fauna e flora com grande diversidade de espécies e cobre a maior parte da área com clima Semiárido, principalmente da região Nordeste. Ela é apontada pelos pesquisadores como um dos biomas mais vulneráveis às mudanças climáticas associadas aos efeitos de aquecimento global e pela exploração pelo homem de forma desordenada e insustentável.



FOTO: Arquivo

Liberação de gás carbônico na atmosfera é uma das maiores causas do aquecimento global, segundo especialistas

Encontro discutiu o fenômeno

Isabela Vieira
Da Agência Brasil

Rio de Janeiro - Encontrar uma solução para uma das maiores causas do aquecimento global - a liberação de uma grande quantidade de gás carbônico na atmosfera - é um desafio para empresas de geração de energia e petroquímicas. O tema foi assunto de debate no último dia oito no 2º Congresso Brasileiro de Gás Carbônico na Indústria do Petróleo, Gás e Biocombustíveis entre as empresas do setor e especialistas.

Durante a palestra, além do impacto ambiental provocado pela liberação do gás carbônico em altas concentrações com a queima de combustíveis fósseis pela indústria e pelo transporte, foi lembrado uso benéfico do gás carbônico na produção agrícola, na produção de biocombustível de alga, no congelamento de alimentos e como anestésico em animais de frigoríficos.

“O gás carbônico é um problema e também uma solução

porque tem aplicações industriais”, disse o diretor do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe-UFRJ), Luiz Pinguelli Rosa. O professor disse que o grande desafio da sociedade é isolar o gás e capturá-lo das chaminés de fábricas.

Produtora de petróleo e gás, a Petrobras estuda formas de diminuir a liberação do gás carbônico na extração de seus produtos por meio de investimentos nas refinarias. “Não tem como acabar com a poluição, mas tem como diminuir o impacto”, disse a consultora sênior da estatal, Glenda Rodrigues. “Porém, os custos são altos”.

O diretor de Exploração e Produção da Petrobras, José Miranda Formigli Filho, disse que a empresa vem utilizando o método de injeção de gás carbônico para aumentar a eficiência da produção no pré-sal e não desperdiçar o gás. “O petróleo pode ficar preso no reservatório e o gás facilita a saída”, explicou Pinguelli Rosa.

A professora da Universidade Federal da Bahia (UFBA) Rosana Fialho acrescentou que para diminuir o impacto da liberação de gás carbônico é preciso investir em tecnologia. Os métodos atuais são de pouca eficiência na captura do gás nos processos industriais. “Precisamos desenvolver tecnologias alternativas e torná-las viáveis economicamente”, disse.

Grande desafio da sociedade é isolar o gás e capturá-lo das chaminés de fábricas, e ele pode ser usado na produção agrícola e em vários setores da economia

China e Índia poluem mais

Brasília - Dados divulgados no último dia dois por pesquisadores na Grã-Bretanha indicam que China e Índia contribuíram bastante para que o mundo aumentasse em 3,5% as emissões de gás carbônico no ano passado. Em 2011, as emissões de China e Índia aumentaram 9,9% e 7,5%, respectivamente, em comparação com 2010. O Brasil também emitiu mais gás em 2011: 424 milhões de toneladas, um aumento de 1,4% em relação a 2010.

Já outras duas regiões apresentaram queda na quantidade de dióxido de carbono emitida no mesmo período, segundo os cientistas da universidade britânica são: Estados Unidos (queda de 1,8%) e União Europeia (2,8%). Os dados da Universidade de East Anglia indicam que as emissões aumentarão em 2012, atingindo um volume recorde.

Um relatório produzido pela universidade aponta que as emissões de gás carbônico crescerão 2,6% este ano, na comparação com 2011, atingindo o volume de 35,6 bilhões de toneladas emitidas. Este valor é 58% superior ao de 1990, ano base usado pelo Protocolo de Kyoto. O tratado, que não foi assinado pelos Estados Unidos, previa que os países signatários reduzissem as emissões de gás carbônico em 5,2% ao longo da década, tendo 1990 como referência.

O dióxido de carbono é o principal gás que provoca o aquecimento global e é produzido da queima de combustíveis fósseis ou desmatamento. Os dados foram publicados nas revistas científicas Nature Climate Change e Earth System Science Data Discussions. Dados referentes a 2011 mostram que os países que mais emitem dióxido de carbono são a China (28% do total mundial), os Estados Unidos (16%), a União Europeia (11%) e a Índia (7%). O Brasil é responsável por 1,4% das emissões.

Ainda assim, se considerados os tamanhos das populações, a emissão por pessoa da China ainda é inferior a dos países ricos. A emissão per capita da China está em 6,6 toneladas de gás carbônico, se aproximando da média europeia de 7,3%. Ambos ainda estão longe da média americana, de 17,2 toneladas de gás por pessoa. No Brasil, a emissão per capita de gás carbônico variou pouco ao longo da última década: de 1,9 tonelada por pessoa em 2001 para 2,2 toneladas em 2011. “Os dados mais recentes estão sendo divulgados quando o mundo debate mudanças climáticas em Doha”, disse a pesquisadora Corinne Le Quére, da universidade britânica.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

Ele disse



"Digam o que quiserem, mas a breiguice é muito mais divertida"

EUGÊNIO MOHALLEM

Ela disse



"Ser miss é fashion. Mas sem aquela história de desfilarmos em traje típico ou ler O Pequeno Príncipe"

JULILE ALVES

Muriçoquinhas

O BLOCO Muriçoquinhas vai promover no Dia Nacional de luta contra o Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes - 18 de maio - a caminhada "Chega de Silêncio - Disk 100".

A concentração será a partir das 16h30 na Av. Epitácio Pessoa, no Miramar, e toda sociedade está convidada a participar para mostrar indignação com os crimes contra as crianças e adolescentes, como a menina Fernanda Ellen.



Professor Sílvio Espínoia, jornalista Bia Fernandes, que é a aniversariante de hoje e o empresário pernambucano Ricardo Melo

FOTO: Goretti Zenaide

Jornalismo cultural

O COLÓQUIO, promovido pelo jornal A União no Sebo Cultural, reuniu intelectuais, jornalistas e convidados especiais para uma palestra com o imortal e escritor Hildeberto Barbosa Filho sobre o jornalismo cultural existente na trajetória do centenário periódico paraibano.

O evento faz parte das comemorações pelos 120 anos do jornal e, na ocasião, foi feita a apresentação das duas últimas edições do Correio das Artes, seguida de sorteio de brindes e coquetel.

Homenagem póstuma

O PRESIDENTE da Academia Paraibana de Letras, professor Damião Ramos Cavalcanti, convidando para uma sessão solene de Homenagem Póstuma ao imortal Paulo de Tasso Benevides Gadelha, ex-ocupante da Cadeira 23, no próximo dia 3 na APL.

Falarão sobre o homenageado os acadêmicos Alexandre de Luna Freire, Evaldo Gonçalves e Gonzaga Rodrigues. Pela família, falará o ex-deputado Marcondes Gadelha, irmão do homenageado.

FOTO: Goretti Zenaide



Amigas para sempre: Vitória Lima e Silvana Sorrentino

O DesKontão

FOI INAUGURADA, ontem em João Pessoa, uma loja de um dos maiores distribuidores de frigoríficos no Brasil, denominada O Descontão Atacado.

Localizado na BR-230, defronte ao Estádio do Almeidão, o frigorífico pertence ao grupo KarneKeijo, que atua em todo o Nordeste e tem sede em Pernambuco, com suas primeiras lojas na cidade do Recife, localizadas na Cessa e nos bairros de Casa Amarela e Imbiribeira.



William Costa, superintendente de A União, Fernando Moura, Heriberto Coelho, Gonzaga Rodrigues, Gilson Renato e Hildeberto Barbosa Filho no Sebo Cultural

FOTO: Goretti Zenaide

Almoço com Roberta

AMIGAS LEAIS de Roberta Aquino, que vão com ela comemorar seu aniversário na cidade de Fortaleza-CE, próxima semana, têm encontro marcado no almoço de hoje no restaurante Adega do Alfredo.

O encontro servirá para todas conhecerem os detalhes da viagem que será recheada de bons momentos ao lado de Roberta, uma figura muito querida na sociedade paraibana.

Lei Seca Jovem

SERÁ LANÇADO, no próximo dia 13 no auditório do Fórum Cível da capital pela presidente do TJPB, desembargadora Fátima Bezerra, o Projeto Lei Seca Jovem.

Realizado pela Coordenadoria da Infância e da Juventude, ele vem sendo planejado e executado em etapas, desde fevereiro último e esta terceira fase consiste em visitas educativas a bares e restaurantes de João Pessoa.

FOTO: Goretti Zenaide



Otinaldo e Ione Lourenço, ele é o aniversariante de hoje

FOTO: Osmar Santos



Selma e Michael Smith, ela está hoje aniversariando

Tese de Mestrado

A MÉDICA PARAIBANA Débora Nóbrega Cavalcanti está seguindo nesta quinta-feira para a cidade do Porto, em Portugal para apresentar seu trabalho de Mestrado da Universidade Federal da Paraíba, que teve como coordenador o professor Marcus Vinicius Lia Fook.

Débora desenvolveu um material para reposição volumétrica da mama e ela apresentará no Congresso Internacional sobre Quitina, que vai acontecer naquela cidade portuguesa.

Gastronomia

O CLUBE DO GOURMET da Paraíba, presidido pelo maître Heleno Araújo, vai promover seu tradicional jantar mensal no próximo dia 9, no Bristol Hotel, antigo Porto do Sol, em Manaira.

Durante o ágape regado a "la cucina de los Pampas", haverá a entrega das Les Casseroles d'Or e serão homenageados seis novos casais que estão adentrando ao clube. Para acompanhar o menu será servido um tinto alentejano.

Dois Pontos

●● O arranjador e compositor Aluisio Didier vai lançar em breve seu projeto "Contraponto 3", uma série de músicas clássicas de compositores contemporâneos brasileiros.

●● O destaque ficará por conta da obra "Concertino Romântico para Gaita e Orquestra", que surgiu de uma pesquisa feita pelo gaitista José Ataneck nos arquivos do compositor Tom Jobim e terá também "Suite Mítica", do compositor Paulo Jobim.

Parabéns

Professora Selma Smith, jornalista Albiege Fernandes e Otinaldo Lourenço, Sras. Marianna de Alencar Costa Soares, Joyce Martins Guerra, Ziza Lopes e Lillian Silveira, empresários Lindenberg Vieira Cunha e Clea Cruz, executivo Cicero Ernesto Leite, instrumentadora cirúrgica Maria Luiza de Athayde Rotta e secretário municipal Fábio Guerra,

Zum Zum Zum

●●● Moradores do bairro Cristo Redentor promoveram no último sábado uma caminhada pela paz. Com culto ecumênico presidido pelos padres Jurandir (Paróquia Mãe do Redentor) e Paulo (Paróquia do Rangel) e pelo pastor Luciano.

●●● A Adega do Alfredo esteve lotada último domingo. Anotamos presenças de Euclides e Salete Sá, Roberta Aquino com Sagnó, Livia e Manuela, Zilma e Carlos Navarrete, entre outras pessoas.

●●● A empresária Dalvanira Frinêia está festejando os 11 anos de seu Studio D&F, no empresarial Kairós, na Av. Ruy Carneiro. O espaço passou por uma reforma para melhor atender sua clientela.

●●● Abelardo e Isolda Coutinho prepararam o tradicional almoço do Dia das Mães do Restaurante Blu' nelle, na Av. Epitácio Pessoa, que todos os anos é sempre muito concorrido. Eles vão usar o térreo e o primeiro andar do restaurante.

DESPEDIDA

Corpo de Fernanda Ellen é enterrado

Dor e emoção marcaram o sepultamento. Pai da estudante pede Justiça

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

“Meu coração está amargurado. É uma ferida que nunca vai cicatrizar”. Assim, Fábio Júnior Cabral, pai da estudante Fernanda Ellen, resumiu ontem seu sentimento durante o velório da filha. O corpo foi sepultado no final da tarde, no Cemitério Parque das Acácias, no bairro José Américo, em João Pessoa. Familiares, amigos, colegas da escola lotaram a capela onde foi realizado um culto religioso. Pessoas que nunca viram a menina, mas acompanharam cada passo das investigações nos últimos três meses, fizeram questão de ir até lá numa demonstração de solidariedade. “É como se ela tivesse passado a fazer parte de nossa família”, relatou a dona de casa Ivanilda Alves da Silva, mãe de duas crianças de 7 e 11 anos, que enfrentou a chuva para estar presente.

Emocionado, Fábio Cabral disse que lamentará para sempre a perda, mas agradece a

Deus por ter encontrado a filha. “Não foi o desfecho da melhor maneira, mas hoje colocamos um ponto final. De certa forma, estou respirando, porque meu maior medo era nunca encontrá-la. Agora, sabemos onde ela está”, resumiu. Apesar do assassino confesso de Fernanda estar preso, Fábio prometeu que vai continuar acompanhando de perto o andamento do caso. “Do jeito que trabalhamos para encontrá-la, vou continuar apelando pela Justiça para que ele não saia impune. E a Justiça vai ser feita”.

Cada aluna do Colégio Betel Brasileiro, onde Fernanda estudava, levou uma rosa branca. Elas não escondiam a tristeza. “Ela não era amiga só da turma dela. Era amiga de todo mundo”, disse Élide Camila Bento de Araújo, 11. “No intervalo das aulas, a gente sempre se reunia e comprava picolé. Nos últimos dias, até brincávamos, porque ela estava com uma unha encravada e todo mundo a mandava cuidar do pé”, relembrou Eliza Araújo, 14.

Eliane Alves de Souza, diretora do Instituto Educacional Pequeno Lucas, onde Fernanda Ellen aprendeu as primeiras le-



FOTO: Marcos Russo

Familiares e amigos da estudante participaram do velório ontem à tarde no Cemitério Parque das Acácias

tras, afirmou que a aluna sempre foi exemplar. “Ela entrou na escola aos três anos de idade e sempre participava de tudo. Foi lá que aprendeu a ler. Fomos sua segunda família e ela vai fazer parte para sempre da nossa história”, afirmou. A fotógrafa Erineide Rodrigues, que registrou a menina desde os primeiros dias de vida, se emocionou ao falar sobre ela. “Os pais a levavam todo mês para fazer fotos. Estou muito triste desde que isso aconteceu”, lamentou.

Grupo Mães na Dor

Representantes do Grupo Mães na Dor também compareceram ao velório. A coordenadora Hipernestre Carneiro, mãe da estudante de enfermagem Aryane Thaís, que estava grávida e foi encontrada morta às margens da BR-230 em 2010, deu um depoimento emocionante durante o culto. “Como mãe, sempre tive a esperança de encontrar Fernanda viva. E ela está viva no Senhor. Aqui estão apenas os restos

mortais que vão virar pó. Uma mãe que perde e entrega sua filha a Deus é uma mãe-coragem. Mesmo com o coração esfaqueado, fica a saudade e a certeza de que aqui não é o fim”.

Entre lágrimas, ofereceu apoio aos familiares de Fernanda Ellen. “Não queria que a família fizesse parte do Grupo Mães na Dor, mas agora estão junto conosco para reforçar essa luta”, ressaltou.

Tereza Cristina Gomes Alves, mãe da estudante Rebeca

Cristina Alves Simões, 15, que foi morta no dia 11 de julho de 2011, disse que acompanhar o caso Fernanda Ellen é reviver o que aconteceu com Rebeca. “Quando penso que estou me recuperando, acontece um caso desse e vem tudo à tona. Louvo a Deus, porque eles sabem quem é o assassino. Não sei quem matou minha filha e pergunto: até quando vai permanecer a impunidade”.

Compareceram ainda ao velório a vereadora Raíssa Lacerda e a secretária de Desenvolvimento Humano Aparecida Ramos. Oito homens do Corpo de Bombeiros estavam a postos para dar apoio para qualquer ocorrência.

Entenda o caso

A estudante Fernanda Ellen desapareceu no dia 7 de janeiro. Ela tinha ido à escola pegar o boletim com as notas finais e não voltou para casa. Na noite de 8 de abril, o vigilante Jefferson Luiz de Oliveira Soares, vizinho da família de Fernanda, no bairro Alto do Mateus, confessou o crime. O corpo estava enterrado no quintal de sua casa, a poucos metros da residência de Fernanda.

Faça uma declaração de amor para sua mãe nas páginas do jornal A UNIÃO

Para participar, é simples.

Basta enviar uma foto de sua mãe com um texto de até 140 caracteres, para o e-mail:

minhamaenauniao@gmail.com, até o dia 6 de maio de 2013.

A sua homenagem será publicada no suplemento especial em comemoração ao Dia das Mães, no domingo, 12 de maio de 2013.

Volume de água nos açudes da PB aumenta 31% em um mês

Até ontem, havia chovido em João Pessoa, apenas no mês de abril, 258,9 mm

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@hotmail.com

No total, 89 municípios paraibanos registraram chuva entre o último domingo e a segunda-feira, de acordo com a Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba. As maiores precipitações aconteceram nas cidades do Conde (60 mm), João Pessoa (53,4 mm), Martinhas (50,4 mm), Alhandra (49,7 mm), Cabedelo (49,2 mm), Cruz do Espírito Santo (45,1 mm) e São Sebastião Lagoa de Roça (44,5 mm).

De acordo com o gerente executivo de Monitoramento e Hidrometria da Aesa, Lucílio José dos Santos Vieira, no início do mês, os reservatórios da Paraíba estavam com 1.075.000 metros cúbicos de água (27,28% da capacidade). Hoje, esse volume é de 1.416.000 metros cúbicos (35,92% da capacidade). O aumento foi de 31,7%.

Já segundo a meteorologista Marle Bandeira, as chuvas já eram esperadas e, em João Pessoa, no mês de abril, choveu até agora 98% da meta. Segundo ela, a previsão é de 265 mm, e, até agora, já foram registrados 258,9 mm. Ainda de acordo com a especialista, a previsão é de chuvas fracas a moderadas no Agreste, Brejo e Litoral (sendo que, principalmente, na faixa litorânea) e de chuvas isoladas no Cariri, Curimataú e Sertão.

Áreas de risco

Somente na manhã de ontem, foram registradas ocorrências nas comunidades Timbó, Novo Horizonte, Santa Clara, Saturnino de Brito e no bairro São José. As principais causas das ocorrências são imóveis comprometidos por conta da chuva, inundação de bairros, como é o caso do bairro de São José, e alagamento de ruas e calçadas por conta do entupimento de galerias.

“Isso que está acontecendo é um problema mais de educação da população que de trabalho do poder público. Este ano, nós já realizamos a limpeza das galerias, mas vem a população e joga lixo nas ruas, o que acaba provocando o alagamento de

ruas e calçadas, fazendo com que dificulte não só o tráfego de carros, mas, também, de pedestres nas calçadas”, comenta o assessor técnico da Defesa Civil de João Pessoa, Genival Filho.

Segundo ele, quando se percebe que um imóvel foi comprometido por conta da chuva, as famílias são encaminhadas para abrigos provisórios, localizados em ginásios de escolas no Cristo, Manaíra, Bancários e Beira Rio, ou, então, para casa de familiares. Em seguida, quando passa o período chuvoso, é feita uma nova avaliação no imóvel para se constatar se é possível ou não o retorno da família para aquele local.

De acordo com a Defesa Civil, o Rio Jaguaribe já transbordou, chegando a invadir 70 casas na Comunidade São José. Durante o fim de semana, foram atendidas ocorrências em cinco localidades: Comunidade Taipa, Ilha do Bispo, Cristo, Jardim 13 de Maio e Jardim Luna.

Quem também está na luta contra os impactos causados pelas chuvas é a Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) que, desde o ano passado, trabalha na limpeza do Rio Jaguaribe e no desentupimento das galerias. Durante as atividades, a equipe remove o lixo depositado no rio e áreas adjacentes. Dentre os materiais mais coletados pelos agentes estão pneus, resíduos plásticos e colchões.

Além da coleta de lixo na região ribeirinha, também é realizada a capinação do mato que impede o fluxo natural das águas. “Embora as ações estejam centralizadas na Defesa Civil, nós estamos com seis equipes empenhadas principalmente na limpeza do Rio Jaguaribe e nos disponibilizamos, se for o caso, a empregar ainda mais pessoas nessa luta contra os impactos da chuva”, afirma o diretor operacional da Emlur Mozart Soares.

João Pessoa possui 31 localidades cadastradas como áreas de risco e as ações preventivas foram iniciadas desde janeiro.

SERVIÇO

Em caso de emergência, ligue: Defesa Civil - 0800-285-020 (gratuito e 24 horas) Emlur - 3214-7666

Fala Povo

“Moro na comunidade Saturnino de Brito há 40 anos, e, apesar do perigo que passo em minha moradia durante o inverno, não vou abandonar minha casa. Moro com dois filhos, noras e netos, mas mesmo com o perigo prefiro ficar aqui. A Prefeitura Municipal de João Pessoa já me ofereceu uma moradia em lugar mais seguro, porém fica muito distante de onde moro e não vou trocar minha casa onde resido há anos por um lugar distante dos amigos que já fiz por aqui. O medo neste período aumenta, mas não vou sair daqui”, disse Risonete Montenegro, 65 anos.



“Sei do risco de desabamento que eu e minha família ‘corre’ aqui, mas não pretendo abandonar minha residência. Até a calha que uma de minhas vizinhas deixou de fazer está prejudicando minha casa. Já avisei a ela que se não fizer a construção da calha vou levar o caso à Justiça. Moro na Saturnino de Brito há mais de 20 anos, sei do perigo, mas não tenho medo e vou continuar morando em minha casa porque não tenho outro lugar pra morar”, disse a dona de casa Maria do Socorro.



Bombeiros e Semob tiveram trabalho para retirar a árvore que caiu na Rua Luiz Alves Conserva, domingo pela manhã, nos Bancários

Oito quedas de árvores este ano na capital

Enquanto de janeiro a abril de 2012 foram registradas apenas três quedas de árvores em João Pessoa, neste ano, no mesmo período, já foram registradas oito. E mais: todas aconteceram na última semana. Os oito casos foram nos bairros de Altiplano, Bancários, Expedicionários, Bessa e Torre. No domingo pela manhã, uma acácia caiu na Rua Luiz Alves Conserva, no bairro dos Bancários.

A Secretaria de Meio Ambiente de João Pessoa (Semam) pede ajuda à população para que entre em contato com o órgão em caso de alguma suspeita – além dos casos de árvores com copas grandes, galhos que estejam estalando ou o surgi-

mento de feridas nos caules.

“Nós temos feito um grande trabalho de monitoramento e poda, junto com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), justamente para evitar a queda das árvores no período chuvoso”, explica o chefe da divisão de arborização e reflorestamento da Semam, o engenheiro agrônomo Anderson Fontes. Segundo ele, a queda das árvores foi ocasionada pelo grande volume de chuvas registrado nos últimos dias.

A Semam realiza dois tipos de monitoramento: um que é feito diariamente, por dois técnicos do órgão, que realizam a vistoria dos bairros que apresentam maior quantidade de árvores antigas. É a área

chamada de ‘centrao’, que engloba, além do próprio centro, bairros como Varadouro, Torre, Bairro dos Estados, a Praça da Independência e grandes avenidas da cidade, como a Beira Rio e a Epitácio Pessoa.

“O técnico sai de manhã, passa pelas principais avenidas da cidade, pela Praça do Bispo, por exemplo, e, se um galho estiver estalando, ele entra em contato com a Sedurb, para que executem a poda da árvore”, relata Anderson. Ainda segundo ele, já em caso de queda de árvores, o órgão responsável por sua retirada é o Corpo de Bombeiros.

Já o segundo tipo de monitoramento da Semam é feito com a ajuda da população.

“Nós pedimos para que as pessoas nos liguem, caso percebam algo de diferente nas árvores, como um galho estalando ou uma ferida que esteja sendo formada. Mas pedimos também para que a população seja consciente e evite nos passar trotes”, diz Anderson Fontes. De acordo com ele, em períodos normais a Semam recebe entre 30 a 40 ligações diariamente, enquanto que, em períodos de chuva, recebe de 60 a 100 ligações. (RG)

SERVIÇO

Caso perceba algo estranho em uma árvore próxima à sua casa, ligue para o número (83) 3218-9183.

HOSPITAL DA UNIMED JP

Inspeção do MP revela irregularidades

José Alves
zavieira2@gmail.com

O Hospital da Unimed João Pessoa foi vistoriado ontem por uma Força Tarefa formada pela Promotoria do Consumidor em parceria com membros dos Conselhos de Farmácia, Odontologia, Medicina, Enfermagem, Psicologia, além de representantes da Vigilância Sanitária do município, Crea (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) e Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba. Segundo o promotor do Consumidor, Glauberto Bezerra, o resultado da vistoria deve ser publicado hoje, mas, durante a vistoria, foram detectadas irregularidades na área de energia e no procedimento de atendimento de urgência e emergência, bem como a falta de cartazes com os direitos do paciente e com os nomes dos plantonistas do dia.

O promotor informou que os Procons e o Ministério Público estão recebendo denúncias de todos os hospitais de João Pessoa e que no Hospital da Unimed as maiores denúncias dizem respeito ao atendimento de emergência e urgência.

Ele disse que o Conselho Regional de Medicina está verificando qual o número de enfermeiros e médicos e qual o número de pessoas que são atendidas diariamente no hospital.

Auditorias

Glauberto disse também que serão realizadas auditorias embasadas em todas as denúncias feitas por pacientes, e, de posse das informações colhidas na vistoria, os diretores do hospital serão chamados para solucionar as falhas de forma urgente.

O promotor de Justiça Glauberto Bezerra, que responde pela Promotoria do Consumidor, afirmou que a vistoria nos hospitais da cidade é um trabalho permanente e de proteção à saúde do consumidor. É um trabalho eminentemente preventivo, uma vez que são avaliadas as situações de risco do paciente.

O trabalho de vistoria das promotorias terá duração de 48 horas em todos os hospitais da rede pública e privada da Paraíba. Só em João Pessoa serão vistoriados 28 hospitais. “Nós decidimos iniciar as vistorias no maior hospital da cidade em decorrência do grande número de pacien-

tes que o Hospital da Unimed atende por dia em João Pessoa.

Infraestrutura

Segundo o gerente da Vigilância Sanitária de João Pessoa, Alberto José dos Santos, durante a vistoria também foram encontradas deficiências nas áreas de infraestrutura e de serviços, a exemplo da higienização. Todas as irregularidades encontradas farão parte do relatório técnico que será entregue à Promotoria do Consumidor. “Outro ponto que precisa ser melhorado nesse hospital é o de resíduo hospitalar, que é considerado uma situação de risco para os pacientes”, disse Alberto Santos.

Rotina

A assessoria de Marketing da Unimed explicou ontem que o trabalho de vistoria realizado pela Promotoria do Consumidor é um trabalho de rotina para verificar se o hospital está trabalhando dentro dos padrões do Conselho Regional de Medicina. A assessoria do Marketing disse também, que a vistoria não foi provocada por nenhuma denúncia de pacientes.

Milho subsidiado pelo Conab na PB é insuficiente para alimentar o gado

Criadores estão enfrentando longas filas em Patos na tentativa de comprar o grão

Criadores fazem fila, diariamente, na entrada do prédio da Companhia Nacional de Abastecimento em Patos, no Sertão da Paraíba, na tentativa de conseguir comprar milho por um preço mais baixo para alimentar os animais.

A quantidade de grão disponível é limitada. Para produtores com cadastro de compra de até 3 mil quilos. Asaca de milho custa R\$ 18,12; já de 3 a 6 mil quilos, o valor sobe para R\$ 21.

Atualmente, a unidade de distribuição da Conab na cidade de Patos recebe por semana 10 carradas de milho, mas a quantidade é insuficiente para abastecer os mais de 8 mil criadores sertanejos cadastrados. Seria necessário receber o dobro, 20 carradas de milho por semana.

Todo o milho que vai para o Sertão paraibano é do Mato Grosso. As últimas três carretas que chegaram a Patos trouxeram 77 toneladas do grão.

Para tentar reduzir os problemas da escassez, o Governo Federal vai enviar à Paraíba até o mês de maio mais de 35 mil toneladas do grão. A novidade é que o milho a preço subsidiado não será comercializado apenas na Conab, mas também em polos da Secretaria da Agropecuária e Pesca do Estado. A Conab promete levar mais 340 mil toneladas de milho para os estados do Nordeste até o final de maio.

CURSO DE SOLDADOS

Recrutas treinam na caatinga

FOTOS: Secom-PB



Os soldados realizaram paradas programadas e receberam instruções sobre a sobrevivência na caatinga

Recrutas do Curso de Formação de Soldados, dos 3º e 6º Batalhões de Polícia Militar da Paraíba, participaram da marcha pelos municípios de Cajazeiras, São José de Piranhas e Cachoeira dos Índios, nesse fim de semana. A atividade percorreu um trecho de aproximadamente 35 km.

Durante o treinamento, o grupo realizou paradas programadas e recebeu instruções sobre sobrevivência na caatinga; orientação no terreno pelos elementos naturais; busca por água e alimento, conhecimento da flora; primeiros-socorros; acuidade auditiva e visual; conduta de patrulha; resgate de companheiro ferido, além de outras modalidades.

A marcha foi organizada pelo comandante do 3º Batalhão da Polícia Militar (3º BPM), tenente-coronel Cunha Rolim, juntamente com o comandante do 6º BPM, tenente-coronel José Ronildo. "Realizamos uma marcha conjunta unindo as duas turmas de recrutas em formação dos dois batalhões", explicou o comandante do 3º BPM, tenente-coronel Cunha Rolim.

"Reunimos novamente as duas turmas e realizamos esse evento que tem ensinamentos que fortalecem o espírito de corpo, bem como preparamos o policial para situações adversas, para toda sua vida", completou o comandante do 6º BPM, tenente-coronel José Ronildo.

PRATA

Seap reforma cadeia e transfere presidiários

A Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap) transferiu oito presidiários da cadeia pública do município de Prata para a Comarca de Monteiro.

A transferência foi necessária por causa dos trabalhos de reforma na cadeia pública de Prata. Por enquanto, a unidade vai ficar interditada, até que os reparos no prédio sejam concluídos.

De acordo com o secretário titular da pasta, Wallber Virgolino, a escolta dos apenados foi realizada pelo Grupo Penitenciário de Operações Especiais (GPOE) e o Grupo de Escoltas e Apoio a Recapturas, recém-criado pela Secretaria de Estado da Administração Penitenciária

Operações

Várias operações especiais já foram coordenadas pelo GPOE, entre elas, a transferência de criminosos de alta periculosidade do PB-1, em João Pessoa, para o presídio federal de Mossoró, no Rio Grande do Norte.

As ações ganharam reforço nos últimos dias, com

a criação do Grupo de Escolta e Apoio a Recapturas, que tem a missão de realizar o traslado de presos para fóruns, cartórios e hospitais.

Segundo informou o secretário Wallber, o grupo passou por treinamento específico, em João Pessoa, antes de entrar em ação. "Uma das vantagens dessa equipe é justamente não ter que desfalar o efetivo de agentes que estão de plantão, para cumprir missões fora do presídio. Caso seja necessário realizar alguma escolta, o grupo é acionado e realiza a tarefa", explicou o secretário.

Por enquanto, a cadeia pública do município vai ficar interditada, até que os reparos no prédio sejam concluídos.

PILÕES

Dia de Campo discute convivência com seca e produção agroecológica

Agricultores familiares do município de Pilões, no Brejo paraibano, alunos do Programa Projovem, representantes da prefeitura municipal e do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, participaram de Dia de Campo sobre Transição Agroecológica e Convivência com a Estiagem, organizado pelo escritório regional da Emater em Areia. O evento aconteceu no sítio do agricultor Assis Henrique de Lima, na Comunidade de Pinturas de Cima.

Na abertura do Dia de Campo, o presidente da Emater Paraíba, Giovanni Medeiros, ressaltou que a Agricultura Familiar é o setor de maior contribuição para a produção de alimentos saudáveis e que tem como premissa o respeito ao consumidor. A Unidade de Produção Familiar foi escolhida para a atividade, devido o alto grau de sustentabilidade observada.

A propriedade apresenta cinco subsistemas de produção, sendo a primeira, ao redor da residência da família, a produção de frutas, sendo algumas variedades de citros, manga, oliveira, mamão, entre outras; a segunda é a produção de hortaliças diversas, com alface, coentro,



Técnico da Emater orienta os agricultores como devem proceder sobre a produção agroecológica

couve-manteiga, pimentão, quiabo; o terceiro é a criação de gado de corte, que além da produção da carne, esse subsistema introduz o principal insumo para a produção das frutas e hortaliças, o esterco, que se transforma, pelo método de compostagem, em adubo orgânico; o quarto subsistema da propriedade é o cultivo de Urucum para a produção de colorau.

Existe ainda uma área com avançado processo de erosão, que o agricultor reservou para o cultivo de Sabiá, espécie arbórea que, pelas suas características, consegue reverter o processo de degradação do solo a médio prazo e também fornece lenha e esta-

cas para a Unidade.

"Todas essas atividades são desenvolvidas levando em consideração o respeito ao meio-ambiente e ao consumidor, pois não é utilizado nenhum insumo químico e praticamente a totalidade dos insumos é produzida dentro da unidade", afirmou Giovanni Medeiros. Outro fator importante, que reforça a condição atual de sustentabilidade, é que a própria família comercializa seus produtos, na região, aumentando a rentabilidade e diminuindo os gastos com transporte, e também

está acessando os mercados institucionais, vendendo seus produtos para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

"Dentro desse contexto, a Emater Paraíba é peça fundamental, pois seguindo os preceitos da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, a instituição procura animar os processos capazes de contribuir para construção e execução de estratégia de desenvolvimento sustentável", mencionou o extensionista do escritório da Emater em Pilões, Bruno Leonardo, que assessora a família neste projeto.

CONTRA A DENGUE

Mutirão atuará no bairro das Malvinas

O bairro apresentou um índice de infestação de 5,39%, considerado alto

Diogo Almeida
Especial para A União

A Secretaria de Saúde de Campina Grande irá realizar hoje um mutirão de combate ao mosquito da dengue, no bairro das Malvinas. De acordo com gerente muni-

cipal de vigilância ambiental, Rossandra Oliveira, o evento faz parte da campanha "Em terra de Galo e Raposa mosquito não tem vez", e visa reduzir os índices de infestação rápido do mosquito na região.

Rossandra explica que a média para Campina Grande é de 3%, e o bairro apresentou índice de 5,39%, considerado alto para o padrão do municí-

pio. "A principal dificuldade no combate ao mosquito *Aedes aegypti* no município está no número de residências fechadas durante a visita dos agentes de endemias", explica Rossandra.

A gerente salienta que existe um risco médio de transmissão da dengue, e que a população precisa entender o trabalho dos agentes, permitindo que eles possam entrar nas

residências para aplicar o veneno que evita a proliferação do mosquito. "As pessoas que não puderem estar em casa durante o horário de visita dos agentes podem agendar um horário especial, o importante é que todas as residências sejam visitadas, pois só assim reduziremos mais os índices de infestação", completa Rossandra Oliveira.

Sintomas da dengue

● Vírus

O vírus da dengue pode se apresentar de quatro formas diferentes, que vai desde a forma inaparente, em que apesar da pessoa está com a doença não há sintomas, até quadros de hemorragia, que podem levar o doente ao choque e ao óbito.

● Sintomas da dengue:

há suspeita de dengue em casos de doença febril aguda com duração de até 7 dias e que se apresente acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dores musculares, dores nas juntas, prostração e vermelhidão no corpo.

Infecção inaparente

● A pessoa está infectada pelo vírus, mas não apresenta nenhum sintoma da dengue.

Dengue clássica

Geralmente, os sintomas da dengue iniciam de uma hora para outra e dura entre 5 a 7 dias. A pessoa infectada tem febre alta (39° a 40°C), dores de cabeça, cansaço, dor muscular e nas articulações, indisposição, enjoos, vômitos, manchas vermelhas na pele, dor abdominal (principalmente em crianças), entre outros sintomas.

Os sintomas da Dengue Clássica duram até uma semana. Após este período, a pessoa pode continuar sentindo cansaço e indisposição.

Dengue Hemorrágica

Inicialmente os sintomas da dengue hemorrágica se assemelha à Dengue Clássica, mas, após o terceiro ou quarto dia de evolução da doença, surgem hemorragias em virtude do sangramento de pequenos vasos na pele e nos órgãos internos. A Dengue Hemorrágica pode provocar hemorragias nasais, gengivais, urinárias, gastrointestinais ou uterinas. Na Dengue Hemorrágica, assim que os sintomas de febre acabam a pressão arterial do doente cai, o que pode gerar tontura, queda e choque. Se a doença não for tratada com rapidez, pode levar à morte.

● Síndrome de Choque da Dengue

A pessoa acometida pela doença apresenta um pulso quase imperceptível, inquietação, palidez e perda de consciência. Neste tipo de apresentação da doença, há registros de várias complicações, como alterações neurológicas, problemas cardiopulmonares, insuficiência hepática, hemorragia digestiva e derrame pleural.

Entre as principais manifestações neurológicas, destacam-se: delírio, sonolência, depressão, coma, irritabilidade extrema, psicose, demência, amnésia, paralisias e sinais de meningite. Se a doença não for tratada com rapidez, pode levar à morte.

É importante destacar que a dengue é uma doença dinâmica, que pode evoluir rapidamente de forma mais branda para uma mais grave. É preciso ficar atento aos sintomas que podem indicar uma apresentação mais séria da doença.

Fonte: Dengue - Aspectos Epidemiológico, diagnóstico e tratamento (Ministério da Saúde)

Pela cidade

Bate e rebate

A direção do PMN, através da presidente estadual do partido, Lídia Moura, segue na troca de farpas com o vereador da legenda Rodrigo Ramos, que já anunciou que não fica na MD, sigla que nasce da fusão com o PMN, caso Lídia fique na presidência do novo partido.

Impasse

Rodrigo Ramos entrou em rota de colisão com Lídia Moura desde que a cúpula do PMN resolveu aderir ao governo do prefeito Romero Rodrigues e determinou aos três vereadores do partido – Rodrigo, Sargento Régis e Galego do Leite – que votem com o governo.

Requerimento

O presidente da Câmara Municipal de Campina Grande, Nelson Gomes Filho (PRP), apresentou o requerimento solicitando ao Tribunal de Regional Eleitoral a ampliação dos horários e abertura de outros postos de recadastramento eleitoral em Campina Grande.

● FILAS

De acordo com Nelson, as informações são de que longas filas têm se formado no fórum eleitoral de Campina Grande, mas são atendidas atualmente apenas 150 pessoas diariamente para a realização do cadastramento biométrico, exigência da Justiça Eleitoral.

● DISCUSSÃO

A Câmara Municipal de Campina Grande realizou, na tarde de ontem, uma audiência pública, promovida em parceria com deputados estaduais – a exemplo de Daniella Ribeiro (PP) – para discutir o programa de gestão pactuada aprovado pelo legislativo municipal.

Maioria

A audiência pública foi proposta pelo vereador Olímpio Oliveira, líder do PMDB na Câmara Municipal. O programa de gestão pactuada foi aprovado com apenas três votos contrários na Câmara: Olímpio, Rodrigo Ramos (PMN) e Napoleão Maracajá (PC do B).

Cauteloso

Apesar de todo o apoio que o Flamengo vai receber de sua torcida fora do "ninho do urubu", o time carioca vai ter um desafio difícil pela frente na quarta-feira contra a Raposa. Afinal, o Campinense é o atual campeão da Copa do Nordeste. Para o meia Renato Abreu "O jogo vai ser complicado. Vamos encontrar dificuldades".

Ação

Tramita na 2ª Vara do Trabalho de Campina Grande ação de um ex-auxiliar técnico das categorias de base do Treze contra o clube. Revel na rec-lamação trabalhista, o clube foi condenado a pagar R\$ 82 mil ao ex-funcionário. A sentença foi prolatada no último dia 23 e o réu tem oito dias para apresentar recurso ordinário.

Fim da greve

Os 730 servidores técnico-administrativos da UEPB retornam hoje às atividades, após mais de dois meses de greve. De acordo com o diretor do Sindicato dos Trabalhadores de Ensino Superior da Paraíba, Fernando Borges, o fim da greve para os servidores foi resultado de uma negociação entre a Reitoria e o comando de greve.

A greve continua

Apesar da volta dos servidores, os professores continuam em greve. O Tribunal de Justiça decretou na quarta-feira que a greve era ilegal, seguindo o parecer do MP, e deu um prazo de cinco dias para o retorno dos professores sob pena de multa diária de R\$ 10 mil. No entanto, a categoria encaminhou um mandado de segurança à Justiça para garantir a data-base e manter a greve.

10 ANOS

Duraplast
INJETADOS

Transformando ideias em inovação

A Duraplast é uma empresa genuinamente campinense, especializada em injeção de plásticos com tecnologia de ponta e qualidade comprovada nos mais diversos e competitivos mercados.

Aliamos a modernidade e a sustentabilidade na transformação do plástico, sempre oferecendo soluções inovadoras em formatos e tamanhos diferenciados para tornar o seu projeto uma realidade.

www.grupoduraplast.com.br

83 333 10 333

Unidade de Injetados e Unidade de Calçados
Campina Grande - Paraíba
Av João Wallig, nº 2640, Bloco 5, 6 e 7
Distrito Industrial
CEP: 58411-170

Jovem é morto a facadas dentro de um banheiro público

Kalyenne Antero
Especial para A União

Um jovem foi assassinado por golpes de facas no último final de semana em Galante, distrito de Campina Grande. Conforme o 2º Batalhão da Polícia Militar (BPM) o corpo foi encontrado dentro de um banheiro público. A autoria do crime já foi identificada, porém, os suspeitos encontram-se foragidos e não tiveram seus nomes revelados para não atrapalhar a conclusão das investigações policiais.

Em período noturno, uma festa estava sendo realizada nas mediações onde algumas unidades de banheiros públicos são instaladas no distrito. Por volta das 21h20, o corpo do rapaz (19) foi encontrado com uma perfuração de faca no abdômen. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado, mas o rapaz morreu no local.

Conforme o comandante do 2º BPM, tenente-coronel Souza Neto, não foi possível de imediato identificar sintomas de embriaguez, atritos entre outras pessoas nas redondezas ou envolvimento com drogas. Acontece que, será aguardado o laudo do Instituto de Medicina Legal (IML) para obter mais detalhes da causa morte. Declarações de familiares também não foram registradas.

DIA 13 DE MAIO

Prefeituras podem paralisar serviços

Objetivo é pressionar o Governo Federal para ampliar recursos para os municípios

Gledjane Maciel
gledjane@yahoo.com.br

Os presidentes das federações dos nove municípios da região Nordeste vão se reunir, hoje pela manhã, na cidade de Maceió. Na pauta, serão discutidos os problemas enfrentados pelos gestores com a seca na região, além da proposta de uma paralisação dos serviços, no dia 13 do próximo mês, nas prefeituras para pressionar o Governo Federal a ampliar os recursos disponibilizados aos municípios.

Para o presidente da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), Rubens Germano, conhecido como Buba, é necessário conscientizar a população da situação que os municípios estão atravessando. "Precisamos alertar a sociedade dos problemas e da falta de recursos para os gestores gerirem as prefeituras. O Governo Federal prometeu um aumento de 19% e a receita só cresceu 7%".

Buba disse ainda que durante a reunião entre os representantes dos gestores, dos nove estados, será decidido se vão marcar uma paralisação por um dia das atividades nas prefeituras. "Vamos afinar os

temas para a XVI Marcha dos Municípios que acontece na primeira quinzena de julho. E, caso seja necessário e ache interesse de todos será definido em pauta também uma paralisação simbólica, ainda não confirmada, no dia 13 do próximo mês, nas prefeituras nordestinas".

De acordo com o presidente da Famup, a estiagem no Nordeste, nos últimos meses, trouxe problemas e agravou a crise financeira nas prefeituras. Se for acordada por todos os presidentes das federações, a Confederação Nacional dos Municípios (CNM) vai apoiar a paralisação simbólica dos serviços no próximo mês.

AO TCE

Termina hoje prazo para os prefeitos enviarem balancetes

Encerra hoje o prazo para que os prefeitos enviem os balancetes dos dois primeiros meses deste ano ao Tribunal de Contas da Paraíba (TCE). O gestor que deixar de apresentar os balancetes, no prazo estabelecido, poderá responder por crime de responsabilidade e ato de improbidade administrativa, além de multa pessoal que vão de R\$ 500 a R\$ 2 mil.

O presidente do TCE, conselheiro Fábio Nogueira, explicou que o elastecimento do prazo ocorreu, em caráter excepcional, em razão de uma solicitação do Conselho Regional de Contabilidade (CRC). O prazo solicitado pelo CRC foi embasada na necessidade de os jurisdicionados se familiarizarem com o Sagres (Sistema de Acompanhamento da Gestão dos Recursos da Sociedade), tendo em vista a mudança de gestão e de equipes técnicas na maioria dos municípios. Além de algumas adequações,

que precisavam ser feitas, para as inovações implantadas no sistema.

O pedido do CRC, segundo o conselheiro Fábio Nogueira, após consulta à assessoria técnica do TCE, acerca da justificativa da solicitação, foi submetido ao Tribunal Pleno e acatado. A partir deste mês, a rotina para a entrega dos balancetes mensais é retomada, ou seja, o fim do mês subsequente. Caso o gestor deixe de entregar os balancetes vai responder por crime de responsabilidade, além das penas previstas na Resolução Normativa (RN) nº. 07/2009: multa pessoal no valor de R\$ 500,00, acréscido de R\$ 50,00, por dia de atraso, até o limite de R\$ 2.000,00.

Além da multa prevista no art. 9º da RN e demais imputações legais, a Lei Orgânica do TCE-PB prevê, também, o bloqueio da movimentação bancária, orçamentária e financeira, da prefeitura que deixar de

entregar o balancete mensal no prazo.

O conselheiro Fábio Nogueira lembrou que, no período de 18 a 22 de março, o TCE-PB promoveu o Encontro de Gestores Públicos Municipais, para que os prefeitos, presidentes de Câmaras Municipais e suas equipes técnicas pudessem ter acesso às diversas ferramentas, programas e procedimentos, que o TCE disponibiliza para "efetividade, eficiência e eficácia da gestão dos recursos públicos".

O gestor que deixar de apresentar balancetes poderá responder por crime de responsabilidade

NA CÂMARA

Sessão conjunta debate gestão pactuada em Campina Grande

Lenildo Ferreira
Da Sucursal de Campina

A Câmara Municipal de Campina Grande realizou, na tarde de ontem, uma audiência pública, proposta pelo vereador Olímpio Oliveira, líder da bancada peemedebista no Legislativo da cidade, com a presença de deputados estaduais, para discutir o Programa de Gestão Pactuada, projeto da Prefeitura Municipal, já aprovado pelos vereadores. O programa prevê a construção de parcerias entre a gestão municipal e entidades não governamentais, conhecidas como "organizações sociais", para ações em áreas específicas da estrutura administrativa, como Educação, Saúde, Cultura, Trabalho, Cidadania, Urbanismo, Habitação, Saneamento, Gestão Ambiental, Ciência e Tecnologia, Agricultura e Organização Agrária, Indústria

e Comércio, Comunicações e Transportes, Desportos, Lazer e Previdência.

Antes da abertura dos trabalhos, a deputada estadual Daniella Ribeiro (PP), que presidiu a solenidade, afirmou que o programa é preocupante para o funcionalismo. "Essa lei só dá duas condições ao servidor público. Ou ele vai para a Organização Social e é regido por ela, ou terá que ficar em disponibilidade. Ou seja, ele não tem escolha. Isso é uma arma que favorece perseguições. Não estou dizendo que isso que o prefeito quer, mas dá margem. Isso é perigoso. O servidor não tem direito de escolha", comentou Daniella. Para a deputada, a expectativa é de que o governo municipal suspenda o programa. "Por que não voltar atrás em algo que não tem embasamento legal, nem experiência positiva?", questionou a parlamentar do

PP. Também participaram da sessão o deputado estadual Aníbal Marcolino (PEN) e os vereadores Galego do Leite (PMN), Rodrigo Ramos (PMN) e Napoleão Maracajá (PC do B).

De acordo com o prefeito Romero Rodrigues, a gestão pactuada já é um modelo utilizado em diversas cidades e estados brasileiros e que tem mostrado-se eficiente. O prefeito explica que, embora o projeto aprovado pelo Legislativo abarque uma série de serviços, o modelo deverá ser utilizado, inicialmente, apenas no Hospital Pedro I. "Falamos em terceirização. Mas, a verdade é que a saúde de Campina Grande sempre foi terceirizada. Ou o Hospital Antônio Targino, a Clipsi, a FAP, o Hospital Doutor Edgley e os laboratórios são públicos? Gestão pactuada é, na verdade, gestão compartilhada", ponderou Romero Rodrigues.

FOTO: Arquivo



Superintendente do Banco do Nordeste na PB, José Maria Vilar, anunciou ampliação do horário

PRODUTORES RURAIS

Banco do Nordeste tem horário diferenciado para atendimento

Cleane Costa
cleanec@gmail.com

Os produtores rurais atingidos pela seca que desejarem renegociar suas dívidas ou contratar novos créditos estão tendo um horário diferenciado de atendimento no Banco do Nordeste. Desde ontem, eles podem se dirigir às agências da instituição com esta finalidade duas horas antes do atendimento bancário convencional. O plano especial de atendimento se prolongará até o dia 10 de maio.

O anúncio da ampliação do horário de atendimento foi feito pelo superintendente do Banco do Nordeste na Paraíba, José Maria Vilar, durante coletiva concedida à imprensa. Ele adiantou que das 13 agências do banco existentes no Estado, 10 estão funcionando com o novo horário, sendo que nos municípios onde a demanda for maior serão utilizadas agências itinerantes.

Esse atendimento especial integra o Programa Estiagem, que também está colocando à disposição do agricultor o Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão, por meio dos números 4020-0004 e 0800-033-0004 (cliente consulta) e 0800-728-3030 (SAC). O banco também ativou um telemarketing para comunicar aos agricultores a possibilidade de renegociação de suas dívidas.

José Maria Vilar ressaltou que a medida visa agilizar e atender o maior número possível de produtores rurais e, caso necessário, o prazo do plano especial de atendimento poderá ser prorrogado. "Este é um plano piloto. Vamos observar como se comportará e, havendo necessidade, estenderemos o prazo para depois do dia 10 de maio", explicou.

Antes de anunciar o plano de atendimento aos agricultores atingidos pela seca, o superintendente do Banco do Nordeste na Paraíba informou que, desde 2008, 100% dos municípios paraibanos têm recebido financiamento com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). Segundo ele, 62% dos financiamentos de longo prazo existentes no Estado são por meio do Banco do Nordeste. No setor rural, a instituição detém 78% dos financiamentos. E em 2012, o banco realizou 28% dos financiamentos no setor primário.

Renegociação das dívidas

Para os agricultores familiares – aqueles com renda de até R\$ 160 mil ao ano – cujos empreendimentos estão localizados em municípios com decreto de emergência ou calamidade pública o Banco do Nordeste está oferecendo dispositivos especiais

para que possam liquidar ou prorrogar suas dívidas.

O gerente executivo do Banco do Nordeste na Paraíba, Sílvio Carvalho, explicou que os agricultores da região do Semiárido que contrataram operações até 31/12/2006 podem liquidá-las com 85% de descontos; enquanto os que pertencem aos municípios fora do Semiárido têm descontos de 45%. "As dívidas são atualizadas pelos encargos normais, sem multas ou qualquer sanção por inadimplência", acrescentou.

Pela resolução do Conselho Monetário Nacional, esses agricultores também podem prorrogar o saldo devedor (parcelas vencidas ou a vencer em 2012, 2013 e 2014) em 10 parcelas, sem pagamento de multas ou sanções por inadimplência, com primeiro vencimento em 2016. Aqueles que pagarem em dia terão um bônus de 80% nas prestações. Os agricultores têm até o dia 30 de junho de 2014 para aderir a esta renegociação.

Os agricultores familiares que possuam contratos originais até R\$ 100 mil poderão contrair um crédito novo de até R\$ 200 mil para liquidar as operações contratadas até 30/12/2006 e que estão inadimplentes em 30/06/2012. Nesse financiamento, serão cobrados encargos de 0,5% (Pronaf A e B), 1% ao ano sobre o valor contratado até R\$ 10 mil ou 2% ao ano para contratar acima de R\$ 10 mil, com prazo de pagamento de 10 anos, sendo que a primeira prestação vence em 2015 nos municípios atingidos pela estiagem e um ano após a data da contratação para os demais municípios.

Para os agricultores considerados empresariais – com renda anual acima de R\$ 160 mil – o Banco do Nordeste cobrará encargos com juros de 3,53% ao ano para os contratos assinados até 30 de junho deste ano e de 4,12% ao ano para contratos assinados a partir de 1º de julho até 30 de dezembro deste ano. Os contratos de até R\$ 35 mil terão um bônus adicional de 15% para os agricultores residentes no Semiárido e de 10% para os que estão fora do Semiárido.

Tanto os agricultores familiares quanto os empresariais terão direito a um bônus de adimplência de 15% sobre os encargos, além de um bônus adicional sobre o valor total do financiamento para contratos até R\$ 35 mil, sendo 15% para os municípios do semiárido e 10% para que estão fora do Semiárido.

Sílvio Carvalho explicou que os agricultores que contraírem esse novo crédito poderão incluir os valores de honorários advocatícios e custas cartorárias e terão suspensa a cobrança judicial.

Governo do Estado lança Projeto de Qualificação do Turismo hoje

Ação vai disponibilizar cursos de aperfeiçoamento para 2,5 mil pessoas

O Governo da Paraíba lança, hoje, em parceria com o Sebrae-PB e a Fecomércio-PB (Sesc/Senac) o Projeto de Qualificação do Setor do Turismo. A solenidade acontece, às 10h, no auditório da PBTur. Na ocasião, vão estar presentes o governador do Estado, Ricardo Coutinho, o diretor técnico do Sebrae na Paraíba, Luiz Alberto Amorim, e o presidente do Sistema Fecomércio, José Marconi Medeiros.

A ação vai disponibilizar cursos de aperfeiçoamento, consultoria para processos de inovação e novas tendências e técnicas do mercado. Mais de 2,5 mil profissionais e empreendedores do Litoral Norte e

Sul serão capacitados para o turismo no Estado.

De acordo com o secretário de Estado de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Renato Feliciano, o objetivo central do projeto é focar no atendimento de excelência. Ele ressaltou que receber bem é o diferencial para que os turistas venham e voltem para a Paraíba. "A fidelização do turista na Paraíba é essencial para crescermos cada vez mais, e para isso acontecer, tem que haver capacitação. O turista que chega à Paraíba e é bem acolhido pelo guia turístico, pelo taxista, no hotel ou em um restaurante vai querer voltar e vai recomendar o Estado para outras pessoas. Por isso, firmamos esse convênio inovador de capacitação que vai beneficiar 180 empresas de vários municípios como João Pessoa, Luccena, Conde, Cabedelo, Pitimbu,

entre outras", explicou.

O secretário adiantou que a segunda fase do projeto, voltada para os profissionais de Campina Grande, já está em fase de negociação e deve ser lançada ainda no primeiro semestre deste ano. "Temos em vista que, no próximo ano, teremos a Copa do Mundo de Futebol, que será realizada no período do Maior São João do Mundo. Por isso, é preciso a qualificação para receber bem os turistas e aproveitar esse legado que o evento deixará. A ideia é fazer com que Campina Grande fique cada vez mais conhecida como um dos roteiros brasileiros onde o turista é bem atendido", disse. O segundo convênio de capacitação vai contar também com o apoio da Prefeitura de Campina Grande.

Além do secretário Renato Feliciano, o acompanhamento do projeto também fica

a cargo da gerente executiva de Turismo do Estado, Alessandra Lontra, e do diretor de Fomento da PBTur, Francisco Linhares. Já a parte relativa aos cursos é de responsabilidade do Sebrae e do Sistema Fecomércio (Sesc/Senac).

Cursos

Serão disponibilizados 38 cursos nos mais variados segmentos, como: capacitação para guias de turismo, atendimento em bares e restaurantes, roteiros no turismo náutico, gestão hoteleira, acessibilidade, técnicas para serviços de camaradeira, recepcionista, garçom, culinária regional e internacional, e todos os tipos de qualificação no ramo da gastronomia. Os interessados podem se inscrever no Sesc, Sebrae, PBTur ou por meio das associações e entidades de classe do turismo. As inscrições são gratuitas.

Prefeito atende pedido de veto sobre benefício para cartórios

O prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PT), anunciou que vai atender ao pedido do vereador Lucas de Brito (DEM) sobre veto parcial ao projeto que prevê modificações na Lei Complementar nº 53, que institui o Código Tributário Municipal. O comunicado foi feito ao parlamentar pelo secretário da Receita, Fábio Guerra, que também garantiu realizar o levantamento sobre o impacto orçamentário-financeiro do perdão das dívidas dos cartórios e enviar para a Câmara Municipal.

O encontro entre o parlamentar e o auxiliar da gestão petista ocorreu na última quinta-feira. Na ocasião, Lucas de Brito destacou a necessidade de dar transparência ao assunto na Casa Napoleão Laureano. "Nós temos o propósito de, mesmo fazendo parte da bancada de oposição, contribuir para que o prefeito tenha uma gestão exitosa e atenta à legislação", ressaltou o vereador.

O veto parcial atinge a emenda de autoria do vereador Bosquinho, que amplia o percentual de remissão da dívida de 30% para 50%, na hipótese de pagamento a vista. Na íntegra, o texto aprovado pela maioria da bancada perdoa 100% dos juros e das multas devidas, reduz a base de cálculo do Imposto Sobre Serviço (ISS) e parcela o débito em 96 meses. "O projeto de lei encaminhado fere a Lei de Responsabilidade Fiscal e a Constituição Federal, pois a remissão de dívidas deve constar na LOA. Portanto, esse perdão só poderia valer para o próximo ano", alerta Lucas.

A expectativa, agora, é que o prefeito revise o projeto e elabore o impacto financeiro que a medida trará aos cofres públicos. "Vetar o seu próprio projeto e reapresentá-lo da forma correta seria o grande ato de humildade do prefeito. Desse modo, serei um dos primeiros a apoiá-lo", ressaltou o vereador.

COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

MPPB assina convênio com a Escola da Magistratura Federal

Um convênio de cooperação técnico-científica foi celebrado na manhã da última sexta-feira entre a escola da Magistratura Federal da 5ª Região (Núcleo Seccional da Paraíba) – Esmafe 5ª, a Procuradoria Geral de Justiça do Ministério Público da Paraíba (MPPB), a Fundação Escola Superior do MPPB (Fesmip) e o Centro de Estudo e Aperfeiçoamento Funcional do Ministério Público Estadual (Ceaf).

Assinaram o documento o procurador-geral de Justiça, Oswaldo Trigueiro de Valle Filho; o juiz federal Bruno Teixeira de Paiva, da Escola da Magistratura; o procurador de Justiça José Raimundo de Lima, do Ceaf; e a promotora de Justiça Rosane Maria Araújo e Oliveira, da Fesmip. O ato de assinatura do convênio de cooperação também foi acompanhado pelo corregedor-geral do MPPB, Alcides Jansen.

O convênio tem como objetivo a realização de forma conjunta entre o Ministério Público e a Justiça Federal de cursos de formação e aperfeiçoamento, seminários e palestras, além de atividades científicas e culturais, versando sobre assuntos de natureza jurídica, pelos integrantes das duas instituições.

"Só temos a agradecer ao Ministério Público que vem criando meios intermediários para a melhoria cada vez mais do preparo profissional dos membros da instituição", destacou o procurador de Justiça José Raimundo. "Na verdade, a Escola da Magistratura é a voz da nossa instituição e uma parceria dessa com o Ministério Público aumenta ainda mais o nosso espaço", completou o juiz Bruno Paiva. E o procurador-geral Oswaldo Trigueiro acrescentou: "As duas instituições só têm a ganhar. As portas da parceria estão abertas".

HOMENAGEM

Cássio agradece referência ao "Poeta Ronaldo" em comenda

O senador Cássio Cunha Lima (PSDB) encaminhou mensagem de agradecimento ao vereador da capital, Marco Antônio (PPS), pela proposta de criação da comenda "Poeta Ronaldo Cunha Lima", na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP). Sensibilizado com o gesto, Cássio afirmou que a honraria simboliza o reconhecimento a um homem público que dedicou a vida em favor dos menos favorecidos.

"Marco Antônio é um querido amigo que conheceu bem o poeta, a sua luta em defesa dos menos favorecidos e o seu humanismo, que era uma das suas principais características. Certamente, caso a Câmara Municipal de João Pessoa aprove esta comenda, o poeta estará orgulhoso do bom local no qual se encontra hoje, e nós, como familiares mais orgulhosos ainda com a homenagem marcante de um homem que

dedicou à sua vida a praticar o bem e fazer amigos", disse o senador. A criação da Comenda "Poeta Ronaldo Cunha Lima" foi apresentada pelo vereador Marco Antônio, em plenário. Segundo o parlamentar, a honraria tem o objetivo de reconhecer e homenagear personalidades paraibanas que tenham se destacado em várias áreas de atuação, tais como a política, o direito, a cultura, a educação e o empreendedorismo, entre outras.

"Ronaldo Cunha Lima foi um poeta renomado, conhecedor e apaixonado pelas letras e pela nossa cultura. Portanto, nada melhor do que, na pessoa do nosso querido Poeta, a Câmara Municipal possa homenagear as figuras de destaque em nosso Estado em várias áreas", justificou Marco Antônio.

O projeto de resolução nº 01/2013, do vereador Mar-

co Antônio, prevê a inclusão do inciso 21, no artigo 208 do Regimento Interno da CMJP, que trata justamente das honorárias da Câmara. A proposta ainda precisa passar pelas comissões da Casa. Existem atualmente 20 comendas e/ou diplomas na Casa de Napoleão Laureano. Essas honorárias são concedidas, através de decreto legislativo, a personalidades e instituições que tenham prestado relevantes serviços ao Município de João Pessoa ou ao Estado da Paraíba.

Cidadão Pessoaense

O senador Cássio Cunha Lima receberá ainda o Título de Cidadão Pessoaense da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), através de proposição do vereador Raoni Mendes (PDT). A solenidade está marcada para acontecer no dia 10 de maio, às 16h, no plenário da Casa de Napoleão Laureano.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Água: quem não cuidar vai se ferrar

A ONU (Organização das Nações Unidas) declarou 2013 como o Ano Internacional da Cooperação pela Água a fim de incentivar os povos do mundo a agir de forma colaborativa no acesso e na conservação deste recurso, que fica mais raro e caro nos dias atuais.

A água é um desses recursos raros na natureza e talvez o mais importante de todos. Começa com essa sentença: nenhum ser vivo pode se manter vivo na ausência de água. A vida, portanto, só existe onde existe água.

É também a água, através da sua composição química de hidrogênio e oxigênio, o único elemento da natureza capaz de ser encontrado nos três estágios: sólido (como gelo), líquido (como a água que bebemos e a utilizamos no dia a dia) e gasoso (as nuvens).

Só a água é capaz de tamanho feito. É um desses milagres naturais.

A água é um recurso natural que não respeita divisas: atravessa cidades, estados e nações. É, portanto, um bem a ser compartilhado por todos nós. Mas o desperdício e a poluição de rios, lagos e aquíferos fazem com que ela se torne cada vez mais escassa e cara.

Os dados sobre a água são alarmantes: nos últimos 50 anos, a disputa pela água registrou 42 conflitos violentos – a maioria no Oriente Médio – contra 157 tratados pacíficos de cooperação para o uso. Os dados são da equipe do Planeta Sustentável, que trabalha em parceria com a ONU em vários projetos ambientais.

Segundo esse estudo, apenas 0,5% da água doce do mundo está disponível na superfície da terra, na forma líquida, em rios e lagos que não são distribuídos igualmente no Planeta. O Brasil concentra 70% da sua água doce na Bacia Amazônica, que é compartilhada com seis países.

A água está presente em tudo e sem a sua presença em abundância boa parte da população do mundo já teria morrido de inanição. Isso porque a agricultura é responsável por 70% do consumo hídrico. Frutas e verduras são os alimentos mais ricos em água (de 80% a 90% de sua composição é de água).

Preservar florestas é proteger a água. As florestas interferem no clima de uma região, favorecendo o aparecimento de chuvas, alimentam as nascentes dos rios e protegem os mananciais da erosão e do assoreamento, um mal das barragens e açudes do Nordeste do país.

A cada dia, os brasileiros produzem 8,4 bilhões de litros de esgoto, mas nem a metade recebe tratamento e é despejada diretamente no meio ambiente, causando problemas os mais variados, e muitas doenças, algumas delas responsáveis pela morte de milhares de crianças.

A ONU quer estender os serviços de saneamento dos atuais 63% para 75% da população mundial em 2015. É um dado ousado, que requer trabalho pesado e muitos investimentos financeiros na construção de redes de esgoto sanitário.

A cada segundo, 100 mil litros de água movem as engrenagens da indústria brasileira. Hoje, os maiores investimentos das companhias estão direcionados para a utilização de água de esgoto tratada, a chamada de reuso. Quem não enveredar por esse caminho pagará um preço muito alto em futuro não muito distante.

E na Paraíba, como anda o nosso cuidado com a água? Veja que vez por outra somos obrigados a recorrer ao velho carro-pipa para garantir o abastecimento de populações, principalmente na zona rural. Isso acontece, porque o reservamento de água na Paraíba não é espacial.

Mas de metade da nossa capacidade de reserva hídrica está no Sertão do Estado, onde concentra-se a menor parte da população. Para agravar o problema, a região que tem a maior concentração de população, tem a menor reserva de água, que é o caso da Grande João Pessoa e dos municípios que fazem parte da Borborema.

O governo tem feito um esforço enorme para levar água para populações que estão longe dos grandes mananciais. Veja o caso de boa parte do Brejo: vai beber água de Acauã, através da construção da Adutora Acauã/Araçagi.

NR – Este artigo é dedicado ao professor Francisco de Assis Quintans, por sensibilidade a esse problema.

Bolsa Família contribui para reduzir trabalho infantil no Brasil, diz OIT

No país, há 3,4 milhões de jovens entre 10 e 17 anos no mercado de trabalho

Brasília – O Programa Bolsa Família contribuiu para a redução do trabalho infantil no país, declarou a Organização Internacional do Trabalho (OIT), no Informe Mundial sobre o Trabalho Infantil, divulgado ontem. No Brasil, há aproximadamente 3,4 milhões de jovens entre 10 e 17 anos no mercado de trabalho, segundo o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2010. De acordo com o informe da OIT, o Bolsa Família, desde a sua criação, reduziu em 8,7% a quantidade de crianças trabalhando no campo e 2,5%, nas áreas urbanas.

Segundo a organização, políticas de proteção social, como o programa brasileiro, são cruciais no combate a esse tipo de trabalho, que atinge cerca de 215 milhões de crianças no mundo – dos quais mais da metade exerce atividades consideradas perigosas.

“O relatório demonstra claramente que investir na proteção social por meio dos pisos de proteção social definidos em nível nacional é uma parte fundamental da resposta na luta contra o trabalho infantil, que inclui também o acesso a empregos decentes para os adultos e a educação para as crianças”, disse a diretora do Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil da OIT, Constance Thomas. Estimativas da OIT apontam que cerca de 75% da população mundial - 5 bilhões de pessoas - não têm acesso à proteção social integral.

Para a organização, a dinâmica do trabalho infantil obedece a vulnerabilidade de áreas associadas à pobreza, contra a qual a seguridade social desempenha papel fundamental para a sua mitigação. Segundo o informe da OIT, em lugares pobres, onde há pouco acesso ao crédito, as famílias recorrem ao trabalho infantil para satisfazer suas necessidades básicas e combater



Estudo divulgado ontem pela OIT revela que o trabalho infantil atinge aproximadamente 215 milhões de crianças no mundo

as incertezas do contexto econômico.

A pobreza é o principal

fator sobre o qual a OIT justifica a importância de pisos e sistemas de seguridade so-

cial que incluam programas públicos de emprego, de proteção à saúde e às pesso-

as com deficiência, de seguro-desemprego e de seguridade adaptada à infância.

ENVOLVIMENTO COM FRAUDES

Secretários de Meio Ambiente são presos no RS

Brasília – Os secretários de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul, Carlos Niedersberg, e de Porto Alegre, Luiz Fernando Záchia, foram presos na madrugada de ontem, durante operação deflagrada pela Polícia Federal (PF). Até as 10h, 16 pessoas também haviam sido detidas, em caráter temporário, pela mesma operação. Entre os presos está o ex-secretário estadual de Meio Ambiente e ex-deputado estadual, Berfran Rosado.

Segundo a PF, o grupo criminoso identificado durante as investigações iniciadas em junho de 2012 é formado por servidores públicos, consultores ambientais e empresários. Eles são acusados de atuar em órgãos de controle ambiental estaduais e municipais para obter ou conceder, ilegalmente, licenças ambientais e autorizações para exploração mineral.

A operação contra os crimes ambientais e contra a administra-

ção pública, além de lavagem de dinheiro, foi chamada de Concutare – termo latim que significa concussão: prática de exigir dinheiro indevido ou vantagens, valendo-se da função ocupada. A pena para esse tipo de crime varia entre dois e oito anos de prisão e multa.

Os 29 mandados de busca e apreensão expedidos pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região estão sendo cumpridos por 150 policiais federais nas cidades

gaúchas de Porto Alegre, Taquara, Canoas, Pelotas, Caxias do Sul, Caçapava do Sul, Santa Cruz do Sul, São Luiz Gonzaga, além da capital de Santa Catarina, Florianópolis.

Já nas primeiras hora do dia, o Governo Estadual e a Prefeitura de Porto Alegre anunciaram o afastamento de Niedersberg e Záchia dos cargos de secretário estadual e municipal. O governador gaúcho, Tarso Genro, se encontra em viagem oficial a

Israel, onde concedeu entrevista a jornalistas que acompanham a comitiva. “Não apenas o secretário será afastado. Se soubermos de qualquer outro nome envolvido do governo, ele também será igualmente afastado. Esta é uma medida preventiva”.

Em nota, a prefeitura de Porto Alegre informou que o prefeito, José Fortunati (PDT), determinou o afastamento de todos os servidores municipais apontados na investigação.

ITÁLIA

Premiê garante recuperar economia em 18 meses

Brasília – O novo primeiro-ministro da Itália, Enrico Letta, disse ontem que vai pedir demissão, em 18 meses, se nesse período tiver frustrada a previsão de recuperação da economia. “O único resultado possível é o sucesso”, disse Letta. “Se, no entanto, as coisas não avançarem, assumirei as consequências”, reiterou. Letta assume o governo depois de dois meses de instabilidade política e ausência de consenso.

A Itália é um dos países mais afetados pelos impactos da crise econômica internacional, causando aumento nos percentuais de desemprego e de tarifas públicas. “A Europa está em crise de legitimidade, justamente quando os seus cidadãos mais precisam dela”, disse Enrico Letta. “O destino de todo o continente está uni-

do e não há vencedores nem vencidos.”

Segundo o novo primeiro-ministro, apenas uma política de “saneamento de contas” não resolverá os problemas econômicos da Itália. Para ele, é fundamental adotar medidas que estimulem o crescimento da economia e garantam o bem-estar social. “Não há mais tempo. Muitas famílias e cidadãos estão mergulhados no desespero”, destacou o primeiro-ministro.

Letta planeja viajar nos próximos dias para Bruxelas (Bélgica), que é a sede da União Europeia, Berlim (Alemanha) e Paris (França) – cujos governos têm assumido o controle de parte das negociações econômicas relativas à Europa. Amanhã (30), ele se reúne com a chanceler alemã, Angela Merkel.

Movimentos sociais prometem nova onda de protestos contra austeridade

Lisboa - Movimentos sociais em Portugal, na Espanha, Grécia, no Chipre, na França e Alemanha prometem fazer no dia 1º de junho, um sábado, a maior manifestação contra as políticas de austeridade que afetam diversos países da Europa, especialmente do Sul do continente.

Os protestos terão como alvo os governos nacionais e os credores internacionais, a chamada Troika, formada pelo Fundo Monetário Internacional, o Banco Central Europeu e a Comissão Europeia. Na internet, os movimentos sociais responsabilizam o controle fiscal das despesas públicas, exigido por essas instituições, como a principal razão da crise

que causa desemprego em massa na região.

Esta não é a primeira vez, desde o início da crise econômica internacional, que manifestantes tentam mobilizar a população de diversos países da Europa contra a austeridade. Em novembro do ano passado, Portugal e Espanha fizeram uma greve geral conjunta no mesmo dia em que houve protestos em mais de 20 países.

De lá para cá, no entanto, a situação econômica se agravou. Portugal se aproxima da marca de 1 milhão de pessoas desempregadas e a Espanha anunciou ter mais de 6 milhões e 200 mil pessoas sem emprego.

Para abrandar a recessão (queda da atividade econômica medida em torno de

3% do Produto Interno Bruto), o governo anunciou, na semana passada, um pacote de medidas com o objetivo de reduzir impostos e aumentar o financiamento do setor industrial, de pequenas e médias empresas, de atividades econômicas com vocação exportadora.

Segundo dados compilados pela site Conhecer a Crise, da Fundação Francisco Manuel dos Santos, cerca de 30% da capacidade produtiva da indústria de transformação em Portugal estão ociosos - um de cada dez euros que as empresas de diversos setores devem aos bancos está em atraso. Entre as empresas da construção civil, a inadimplência se aproxima de 20% do valor total dos empréstimos tomados.

Apesar dos indicadores econômicos e da mobilização social contra a austeridade, os credores internacionais esperam que Portugal adote cortes permanentes de gastos públicos. Segundo a emissora pública RTP, o Conselho de Ministros volta a se reunir amanhã (30) para discutir as demissões e a redução de salários de funcionários públicos, o aumento na idade de aposentadoria e a extinção de direitos trabalhistas.

Os cortes visam a diminuir o déficit público e o anúncio das medidas é considerado condição para que Portugal receba, no próximo mês, 2 bilhões de euros do empréstimo da Troika e possa ter mais sete anos para iniciar o pagamento da dívida externa.

MAIS OPÇÕES DE HORÁRIO,
PREÇOS PROMOCIONAIS,
CONFORTO E SEGURANÇA.
ISSO É VIAJAR DE GUANABARA.

até **50%** de desconto*
nos principais trechos

Conceição – Bonito de Santa Fé – Monte Horebe
São José de Piranhas – Cajazeiras – Sousa
Pombal – Patos – Campina Grande – João Pessoa



NOVOS HORÁRIOS:

Saída de João Pessoa: 5h30

Saída de Conceição: 9h15



SAC 0800.728.1992

www.viajeganabara.com.br

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

*Promoção válida por tempo limitado e sujeita a disponibilidade de assentos. Vagas limitadas.

ELIVELTON E MARRETINHA

Paraibanos brilham na Bahia

Atletas colocam a Paraíba em destaque no Brasileiro de Surf

Herbert Clemente
Especial para A União

A Seleção Paraibana de Surf ficou com o quarto lugar na segunda etapa do Circuito CBS Brasileiro de Surf. A etapa foi disputada na Praia de Stella Maris, em Salvador-BA, no último final de semana. Os atletas Elivelton Santos e Jonas Marretinha foram os principais nomes da Paraíba na competição. Eles subiram no topo do pódio nas categorias Júnior e Iniciante, respectivamente. De acordo com o calendário da Confederação Brasileira de Surf (CBSurf), a próxima etapa do Brasileiro só deve ser disputada em setembro, em local e data ainda indefinidos.

Os melhores atletas do país mostraram um nível altíssimo na etapa baiana da competição nacional em manobras realizadas nas ondas de um metro de altura com variação na forma-



Elivelton Santos é carregado após o bom resultado na Bahia



O paraibano no pódio da etapa que deixou o Estado em quarto lugar na classificação geral do Brasileiro

ção. Cerca de 130 atletas de vários estados do país marcaram presença na prova.

O atual campeão Brasileiro Mirim, Elivelton Santos, foi responsável pela primeira das duas vitórias paraibanas. O índio potiguar deu um espetáculo

nas águas baianas e, numa final inspirada, faturou a Júnior com imponência e recorde de dezessete pontos em seu somatório.

O cearense Rafael Venuto, atual campeão Brasileiro Iniciante, ficou em segundo na Júnior, deixando o atu-

al campeão brasileiro da categoria, o pernambucano Gabriel Farias, em terceiro e Pedro Neves, do Rio de Janeiro, em quarto.

Na categoria Iniciante, Jonas Marretinha surfou com muita plasticidade e permaneceu invicto entre os me-

nores de quatorze anos da temporada. A Bahia, mesmo com o maior número de atletas na final, ficou em segundo e terceiro lugares com Felix Martins e Taiwan Chan, respectivamente. O carioca João Vitor estreou em quarto na categoria. A

segunda etapa do Circuito de Seleções da Confederação Brasileira de Surf (CBS) teve o patrocínio do Governo da Bahia/Sudesb, Radical Wave, Pranchas Jaguará, Rede Outlight, Grand Hotel Stella Mares, Revista Fluir, Waves e Surfbahia.

VÔLEI DE PRAIA

Álvaro e Ricardo ficam em quarto lugar no Mundial

Marcos Lima
marcosuniao@gmail.com

Não deu para a dupla Ricardo/Álvaro Filho (o primeiro radicado na Paraíba, e o segundo 100% do Estado), na etapa de abertura do Circuito Mundial de Vôlei de Praia, que se encerrou no último domingo, na China. Eles ficaram em quarto lugar ao serem derrotados, na semifinal, pela dupla austríaca Huber/Seidl.

Até o sábado, Ricardo e Álvaro Filho estavam invictos no Open de Fuzhou (China), etapa de abertura do Circuito Mundial. Porém, mesmo após uma bela apresentação na semifinal contra Sean Rosenthal e Phil Dalhausser (EUA), acabaram fora da decisão e, em seguida, ainda foram derrotados pela dupla austríaca. No fim, os americanos levaram o título.



Álvaro e Ricardo durante as disputas da etapa do Circuito Mundial de Vôlei que acontece na China

A grande partida do torneio na China foi a semifinal Ricardo/Álvaro Filho x Rosenthal/Dalhausser, duas duplas formadas este ano.

O bom público presente ao Minjiang Riverside Park acompanhou um verdadeiro show. Do lado brasileiro, um campeão olímpico com

seis títulos do Circuito Mundial (Ricardo). Do outro, Rosenthal, atual campeão do torneio ao lado de Gibb, e Dalhausser, que conquistou a

edição 2010 com o parceiro Rogers, com quem ganhou a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Pequim/2008.

O jovem Álvaro Filho, no meio dessa turma, tratou de mostrar que não estava ali para brincadeira. Com boas defesas e ataques precisos, o paraibano ajudou o Brasil a fechar o primeiro set em 21/19. No segundo, os brasileiros conseguiram manter o bom nível e chegaram a abrir 7/3, com Ricardo muito bem no bloqueio. No fim, perdiam por 20/18, foram buscar, entraram novamente no jogo, mas acabaram perdendo por 26/24. Tudo igual, hora do tie break na busca pela final.

Mais uma vez, tiveram a partida e a garantia de uma medalha nas mãos, que seria a primeira de Álvaro Filho numa etapa de Circuito Mundial. Abriram três pontos já

no fim do set (10/7), mas os americanos chegaram ao empate em 11/11 e, daí por diante, foi briga ponto a ponto. Todos os saques eram forçados em cima de Álvaro. Até que uma última bola caiu na areia do lado brasileiro, com Rosenthal e Dalhausser vencendo por 20/18 e confirmando a virada.

Já Vitor Felipe, outro paraibano, que formou dupla com Evandro, somou 250 pontos ao ficar em nono lugar. A segunda etapa do Circuito Mundial 2013, o Grand Slam de Xangai (CHN), já entrará em cena hoje. O Brasil será representado pelas mesmas duplas, visto que Alison ainda não se recuperou da lesão no dedo mínimo da mão esquerda e só deverá estrear ao lado de Emanuel no Grand Slam de Corrientes (ARG).

NATAÇÃO

Kaio fica com uma prata e um bronze no Maria Lenk

Uma medalha de prata nos 200m borboleta, um bronze nos 100m borboleta e um oitavo lugar nos 50m borboleta. Os resultados obtidos pelo nadador paraibano Kaio Márcio Almeida no Campeonato Brasileiro Absoluto - Troféu Maria Lenk 2013, no último fim de semana, no Rio de Janeiro, não foram suficientes para ele garantir vaga no Campeonato Mundial dos Esportes Aquáticos de Barcelona, na Espanha, programado para o período de 24 de julho a 4 de agosto. Kaio ainda terá uma nova chance apenas nos 100m borboleta no Campeonato Brasileiro Sênior de Inverno, que acontecerá no próximo mês.

Das provas que o paraibano disputa (50m, 100m e



Kaio Márcio não conseguiu o ouro, mas subiu ao pódio duas vezes na disputa do Troféu Maria Lenk

200m borboleta), apenas nos 100m borboletas os nadadores não fizeram índice para o Campeonato Mundial de Barcelona. Nos 50m borboleta, a vaga foi assegurada por Nicholas Santos, que cravou 23s05. Kaio Márcio ficou na nona posição com o tempo de 24s51. "Foi legal. Não conquistei os índices para o Mundial de Barcelona, mas gostei muito das provas que disputei. Conquistei duas medalhas e isso foi um bom início para o ciclo olímpico de 2016. Até o fim deste ano ainda vai ter mais uns três campeonatos para dar sequência ao meu objetivo", disse Kaio Márcio.

Nos 200m borboleta, o índice para o Mundial foi conquistado por Leonardo de

Deus (1m56s85). Kaio Márcio ficou com a prata ao cravar de 1m57s63. Nos 100m borboleta ele fez o tempo de 53s17, em prova vencida por Thiago Machado Pereira com o tempo de 53s11. Ainda em 2013, Kaio Márcio vai disputar o Troféu José Finkel, que será realizado no mês de agosto em São Paulo, o Troféu Open de Natação em dezembro, que está de volta a Porto Alegre depois de 43 anos, e o Norte-Nordeste de Natação, que não teve local e datas definidas.

O Campeonato Brasileiro Absoluto - Troféu Maria Lenk 2013 foi a principal seletiva para o Campeonato Mundial dos Esportes Aquáticos de Barcelona, de 24 de julho a 4 de agosto.

Grêmio Cief termina em 2º lugar no Paraibano de Polo

A equipe Santa Maria de Pernambuco foi quem venceu a competição

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Apesar da chuva que caiu intensa no final de semana em João Pessoa, um bom público compareceu ao parque aquático do Esporte Clube Cabo Branco para assistir aos jogos do Campeonato Paraibano de Polo Aquático. Por ter um número pequeno de equipes no Estado foram convidados clubes de Recife e Natal. O Grêmio CIEF foi o melhor time entre os paraibanos, ficando em segundo lugar na categoria adulto e em primeiro na juvenil.

Mais experiente e com um time bastante entrosado, a equipe pernambucana do Santa Maria foi a vencedora na categoria adulta, ao vencer o Grêmio Cief por 11 a 7, na final. O time paraibano ainda venceu o Náutico do Recife e a Associação de Polo Aquático do Rio Grande do Norte.

"O polo aquático na Paraíba está voltando aos melhores dias. Nós já fomos um dos melhores do país há 2 décadas, e passamos um grande período sem atividade.



FOTO: Ortilo Antônio

As disputas aconteceram no último fim de semana no Cabo Branco

de. Mas agora voltamos com tudo e apesar de ter poucas equipes ainda, já enfrentamos de igual para igual as equipes de estados maiores, como Pernambuco por exemplo. Este campeonato serviu para isto para promover este intercâmbio e mostrar que a modalidade está crescendo na Paraíba", disse o presidente da Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba, Antônio Meira.

Na categoria juvenil, o Grêmio Cief sagrou-se campeão, após derrotar o Esporte Clube Cabo Branco e o Santa Maria de Recife. No feminino, por falta de equipes, houve apenas o confronto entre uma seleção formada por atletas da Paraíba e de Pernambuco e outra com atletas da Paraíba e do Rio Grande do Norte. A primeira saiu vencedora.

Classificação

Adulto Masculino

- 1º Santa Maria (PE)
- 2º Grêmio Cief (PB)
- 3º Apap (RN)
- 4º Náutico (PE)

Juvenil Masculino

- 1º Grêmio Cief (PB)
- 2º Santa Maria (PE)
- 3º Cabo Branco (PB)

Adulto Feminino

- 1º Misto 1 PB/PE
- 2º Misto 2 PB/RN

Mary Emanuella vai defender equipe do Kashima em provas de atletismo

Marcos Lima
marcosuniao@gmail.com

A corredora campinense Mary Emanuella Costa Oliveira trocou a equipe do Grêmio Recreativo da Universidade Federal da Paraíba (Greco-UFPB), pelo Clube Recreativo Kashima, de João Pessoa. Representando seu novo clube no último sábado, a atleta conquistou os 5 mil metros no Campeonato Paraibano Caixa de Atletismo 2013, na capital, e, no domingo, ficou na terceira colocação na Maratona de Juazeiro da Bahia, que teve um percurso de 22km. "Ela teve gás para competir nas duas corridas", comemorou o técnico Josa Moral.

O diretor do Depar-

tamento Técnico da Federação Paraibana de Atletismo, Pedro Almeida informou ontem que a transferência de Mary Emanuella para o Kashima se deu exclusivamente pelo fato da equipe do Greco-UFPB estar com problemas documentais de regularização. "Foi uma opção encontrada e a mesma, desde o último final de semana, participar das competições oficiais da Federação e da Confederação representando o clube Kashima, de João Pessoa", afirmou o dirigente.

Considerada na atualidade a principal atleta de pedestrianismo da Paraíba, Mary Emanuella é tricampeã da tradicional Corrida

Internacional de São Silvestre na Categoria até 19 anos e desde 2008 corre no Pelotão de Elite da prova. Ela contabiliza diversos pódios em eventos nacionais e regionais. Em 2006 foi campeã da Corrida Ponte de Todos, em Natal-RN. Durante 2009: campeã dos Campeonatos Brasileiro e do Norte Nordeste Sub-23; da Corrida Farmácia Bom Preço Recife-PE; das Corridas do Fogo de Campina Grande-PB e do Recife-PE e da Corrida Noturna da Cidade de João Pessoa-PB. 2º lugar na Corrida dos Carteiros de Salvador e 3º lugar no Circuito Brasil de Meia Maratona da Bahia.

Em 2010, somou diversos pódios nas aproximadamente 15 corridas percorridas em diversas cidades do Nordeste, em Santos e no Rio de Janeiro - foi Campeã da Meia Maratona de Natal e da Corrida da Cidade de Macaíba no RN; da Meia Maratona de Maceió-AL. A Corrida do Sesc em Gravatá-PE.

Na Paraíba venceu a Corrida Histórica de João Pessoa e a Corrida dos Carteiros. Foi vice-campeã da Corrida Solidária em Jequié, na Bahia e da Corrida da Unimed em Fortaleza. Foi 2º lugar nas provas da Corrida da Indústria de Maceió-AL e do Circuito Caixa Nordeste de Corrida de Rua em Natal, em João Pessoa e em Maceió.

FOTO: Divulgação



A atleta campinense Mary Emanuella com o técnico Josa Moral

No basquete, o Cabo Branco faz má campanha na Copa Brasil

A equipe de basquete do Esporte Clube Cabo Branco fechou a participação da Paraíba na fase final da Copa Brasil Nordeste Adulta Masculina de Clubes com três derrotas em três jogos. O time paraibano ficou em quarto lugar na classificação final da competição que ocorreu em Salvador-BA, nos dias 26 a 28 deste mês. Mesmo sem ter saído de quadra vitorioso em nenhuma das três partidas que disputou na capital baiana, a experiência foi celebrada pelo presidente do clube, Antônio Toledo.

O Cabo Branco fez a sua estreia na fase final do torneio regional no dia 26, com a derrota por 81 a 63 para o Vitória/Faculdade 2 de Julho (BA). No dia seguinte, a equipe comandada por Adriano Lucena perdeu para o Sport Recife (PE) pelo placar de 95 a 43. No último dia do evento disputado em Salvador, o Cabo Branco foi superado pelo UNIRB/TBJ/Prontec-BA em um jogo que terminou com o placar de 79 a 67 para os baianos.

A equipe do Sport Recife foi quem garantiu o título da Copa Brasil Nordeste Adulta Masculina de Clubes e a vaga na Supercopa Brasil 2013, que acontece entre os dias 8 e 12 de maio. No último domingo (28), na partida final disputada no ginásio do Colégio Salesiano, em Salvador, o clube pernambucano ganhou do Vitória/Faculdade 2 de Julho (BA) por 76 a 46 (33 a 23 no primeiro tempo) e garantiu o primeiro lugar da competição de forma invicta.

Geraldo Varela

varellajp@yahoo.com.br

Botafogo continua irritando o torcedor

O Botafogo tem causado muita irritação ao seu torcedor neste segundo turno. Depois de ganhar o turno inicial e encantar a todos com um futebol de primeira linha ao ponto de ser apontado como o maior favorito ao título, eis que a acomodação tomou conta do elenco de jogadores e os resultados negativos foram surgindo a começar por aquela derrota diante do CSP na Graça por 2 a 1. Vieram outras que fizeram o clube ocupar a lanterna por algumas rodadas.

Inadmissível para um clube que investiu tanto e possui jogadores de alto nível. A diretoria apertou o técnico Vilar e chamou o feito a ordem. O time voltou a jogar melhor e até conseguiu resultados importantes como as vitórias sobre Auto Esporte, CSP, Treze e até um empate em Sousa. Mas veio o jogo contra o Campinense no Almeidão e o Belo passou o maior vexame ao ser goleado por 4 a 1 com falhas claras do seu sistema defensivo.

Novamente Vilar esbravejou e cobrou mais determinação ao ponto de assumir a culpa pela derrota. Veio o jogo contra o Nacional de Patos, lanterna do Campeonato, e passando por sérias dificuldades de ordem financeira. Para se ter ideia, a delegação saiu de Patos depois das 9 da manhã do domingo para jogar às 17h. Quanto sacrifício!

No entanto, esse grupo de jogadores foi valente diante da passividade do Botafogo durante os 90 minutos. Fez dois gols e até poderia ter feito mais diante das chances criadas. Obviamente que o Botafogo criou muito mais, numa delas, Edgar abusou dos dribles e demorou para empurrar a bola para o gol desnecessariamente. Quem estava no jogo achou estranho demais e não compreendeu como um time com uma folha superior a R\$ 200 mil esteja jogando tal mal.

FOTO: Marcos Russo



Auto segue mal

O outro time da capital que chegou a ser a sensação do segundo turno segue descendo a ladeira e sua classificação está cada vez mais difícil diante dos resultados alcançados. Já faz cinco jogos que não vence e no domingo passado levou de quatro do Campinense a três rodadas do encerramento do segundo turno e os próximos confrontos são terríveis, um contra o Botafogo, e mais dois contra Nacional em Patos e Sousa também no Sertão. Pelo andar da carruagem, o Auto Esporte do técnico Jairo Santos (foto) está com cara de um cavalo paraguaio.

Flamengo x Campinense

Amanhã, um grande jogo em Campina Grande. Mesmo sem estrelas, o Flamengo vem jogar pela Copa do Brasil contra o Campinense e certamente o Amigão irá receber um excelente público. O outro time paraibano na Copa é o Sousa que enfrenta o Coritiba, no Estádio Marizão.

Herói esquecido Vingança

Reinauguraram o Maracanã e esqueceram do maior goleador do Estádio, o meia Zico e outros craques que fizeram história naquela praça esportiva. Esse nosso Comitê da Copa é mesmo uma piada.

O Corinthians aprendeu muito bem a lição do ano passado quando foi eliminado pela Ponte Preta. Este ano, não tomou conhecimento da "macaca" e goleou por 4 a 0, tirando a Ponte e avançando às semifinais do Paulistão.

Quarta maior renda

O jogo Kashima x Sport Recife este ano na Graça pela Copa do Brasil de Futebol Feminino registrou a quarta maior renda da competição na primeira fase: 364 pagantes. A maior foi no jogo intercap-AP x Vasco-RJ com 602. Realmente o futebol feminino não consegue empolgar no Brasil.

CAMPINENSE X FLAMENGO

Bismarck é a dúvida de Canindé

FOTO: Divulgação

Time carioca treina hoje à tarde no Amigão e o torcedor pode ter acesso

Phillipy Costa
Especial para A União

“Vou conversar com Bismarck para saber como ele está se sentindo, mas o time para quarta-feira não tem mistério”. A frase do técnico Oliveira Canindé Lopes após a goleada do Campinense por 4 a 0 contra o Auto Esporte, domingo, deixa no ar o que pode ser a única dúvida do treinador.

Já de olho no jogo de amanhã, ante o Flamengo, pela segunda fase da Copa do Brasil, o comandante raposeiro escalou um time misto na 11ª rodada do Campeonato Paraibano. Contudo, a volta do meia Bismarck, que estava lesionado, pode fazer Oliveira escalar o mesmo time-base que foi campeão do Nordeste.

Com assistências, passes precisos e muita movimentação no meio-campo, o jogador entrou no intervalo e mudou a história do jogo.

“Não é que a gente tenha uma dependência de Bismarck. É que com ele em campo a movimentação é diferente. O jogo fica mais produtivo e as jogadas aparecem com mais facilidade. É um jogador diferenciado e que acrescenta muito ao time quando está em campo. Bom que ele joga do nosso lado”, comentou Canindé.

Ontem à tarde, o elenco do Campinense fez o último treino no gramado do Estádio Governador Ernani Sátyro – “O Amigão”, palco do jogo de amanhã. Os jogadores que não atuaram contra o Auto Esporte participaram de uma atividade tática. Para hoje, a programação agenda um treino leve no Renatão.

O volante Wellington continua tratamento na coxa direita e faz teste no treinamento de logo mais. Entretanto, não deverá ser preocupação para o técnico Oliveira Canindé.

Flamengo

O técnico Jorginho comandou coletivo de apronto na manhã de domingo, no Ninho do Urubu, no Rio, quando praticamente definiu a equipe que encara o Campinense amanhã, no Amigão.

Após treino leve na manhã de ontem, a delegação do Flamengo desembarcou à noite na Paraíba. Primeiro João Pessoa, depois seguiu de ônibus para Campina Grande.

Logo mais, às 16h, os cariocas fazem o único treino em solo campinense. O local é palco da partida. Em acordo com a gerência do estádio, a diretoria do Flamengo vai cobrar um quilo de alimento não-perecível (com exceção de sal) como entrada. A intenção é destinar a arrecadação para uma instituição de caridade.

Pelo que demonstrou nas atividades de domingo e ontem, Jorginho deve mandar a campo Felipe, Léo Moura, González, Renato Santos e Ramon; Amaral, Elias, Renato e Gabriel; Rafinha e Hernane.



O meia Bismarck, que foi o melhor jogador da Copa do Nordeste, voltou a jogar no domingo diante do Auto Esporte no segundo tempo, mas ainda não está cem por cento

Vilar diz que empate com o Nacional foi o pior jogo do time

FOTO: Divulgação



Marcelo Vilar lamentou a má apresentação do Botafogo

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

“Este foi o pior jogo do Botafogo que vi este ano. Algo precisa ser feito e urgente.”, estas foram as palavras do presidente do Belo, Nelson Lira, após o empate em 2 a 2 contra o lanterna Nacional, em pleno Estádio Almeidão. O resultado manteve o Treze à frente do Botafogo na soma geral de pontos em todo o Campeonato Paraibano, o que significa dizer que se os dois clubes se enfrentarem numa provável final, o Galo decidirá o título em casa e com a vantagem de jogar por dois resultados iguais.

O técnico Marcelo Vilar disse que ficou muito triste e se sentiu mal com o comportamento do time contra o Nacional. “Nós fizemos um planejamento para chegarmos com força na fase final e isto foi prejudicado, causando inclusive uma desconfiança de nossa torcida com a equipe. É hora de

fazermos uma avaliação mais profunda e buscar um equilíbrio maior para a equipe e para alguns jogadores especificamente”, disse Vilar.

Sobre os constantes pênaltis perdidos por Warley, o treinador Vilar acena com a possibilidade de encontrar um outro batedor. “Quem acompanha os treinos está vendo que o Warley treina bem, mas na hora do jogo não está tendo êxito. Temos que recuperar este jogador que está bastante abatido e quem sabe procurar outro cobrador oficial para a equipe”.

Sobre uma reunião entre a diretoria, a comissão técnica e os jogadores Vilar acha uma boa ideia. “É natural que a diretoria queira se reunir conosco, porque os objetivos são os mesmos e trabalhamos em conjunto. Eu fico muito a cavaleiro para que tomemos a melhor solução para resolver os problemas do time, se os resultados não estão vindo”, concluiu o treinador.

SOUSA

Neto espera mais da equipe contra o Coritiba

FOTOS: Blog do Garotão



No domingo passado, o Sousa empatou sem gols contra o Treze e complicou a situação no Paraibano

O empate contra o Treze, dentro do Marizão, não estava nos planos da diretoria, nem da comissão técnica do Sousa. Mas o Campeonato Paraibano agora dá uma trégua para o Dinossauro e o pensamento agora é todo voltado para a estreia do clube na Copa Brasil, amanhã, às 19h30, no Marizão, contra o Coritiba.

Este jogo já deveria ter acontecido, mas por causa de uma liminar conseguida pelo CSP, junto à Justiça comum, a partida acabou não sendo realizada.

Apesar da importância do jogo e da categoria do adversário, o técnico Neto Maradona está tranquilo e espera um bom desempenho do time. “Nós temos af uma boa garotada que tem muito futuro e pode fazer um grande jogo, mesmo contra o Coxa. “Não vamos

mudar nossa forma de jogar e não temos segredos. Vamos jogar num 4-4-2, variando algumas vezes para um 4-4-3, com tranquilida-

de tentando aproveitar as falhas e espaços deixados pelo adversário”, disse.

Ontem, a equipe se reapresentou e hoje Maradona

vai comandar um coletivo no Marizão, quando definirá a equipe titular para esta partida. Mesmo sem dar muita importância ao empate com

o Treze, Neto Maradona admite que o ataque vem perdendo muitos gols. “Não só contra o Treze, mas também contra o Botafogo, nós criamos muitas oportunidades e não soubemos ganhar os jogos. Nas duas partidas, os goleiros adversários foram os melhores em campo. Temos que corrigir isto”.

Segundo o regulamento da Copa do Brasil, caso o Coritiba vença o Dinossauro por uma diferença igual ou maior do que dois gols, se classifica direto para a segunda fase e elimina o time paraibano da competição. “Não estamos preocupados com isto e nem vamos armar retranca para segurar o Coxa. Nós vamos jogar o nosso jogo com inteligência, repito, mas não com medo do adversário. O resultado será uma consequência do que rendermos em campo”.

PONTE PRETA X CORINTHIANS

Ladrões levam renda do jogo

Bandidos renderam atletas e obrigaram a carregarem o cofre

Além da eliminação na fase final do Campeonato Paulista, a Ponte Preta sofreu outro duro golpe no último domingo. A renda do jogo contra o Corinthians, realizado no Moisés Lucarelli, foi roubada por assaltantes durante a madrugada.

O jogo entre Ponte e Corinthians, que venceu por 4 a 0, válido pelas quartas de final do Paulistão, gerou renda de R\$ 510 mil aproximadamente, que foi dividida entre os dois times. A parte corintiana foi levada pelo clube da capital após a partida. A Macaca, por sua vez, guardou parte do dinheiro no cofre. Especula-se que os bandidos conseguiram

levar cerca de R\$ 150 mil.

De acordo com o jornal Correio Popular, de Campinas, três homens armados invadiram o Majestoso, renderam jogadores da base e fizeram os jovens carregarem o cofre. Para chegarem até o cofre, os criminosos precisaram arrombar várias portas até chegarem à sala onde estava o objeto, que foi "rolado" escada abaixo, danificando as dependências do estádio. Câmeras de segurança também foram destruídas.

Na manhã de ontem, a conta oficial da Ponte Preta no Twitter divulgou a seguinte frase: "Quadrilha assalta o Majestoso. Mais detalhes ainda nesta manhã". Segundo a Polícia Militar, um inquérito deverá ser instaurado para identificar os responsáveis.



O Estádio Moisés Lucarelli foi palco do jogo entre Ponte Preta e Corinthians pelo Campeonato Paulista

FOTOS: Divulgação

Verdão e Tijuama pela Libertadores

Líder do grupo 2 na primeira fase, o Palmeiras enfrenta hoje o Tijuana-MEX, no Estádio Caliente, às 22h30, pelas oitavas de final. O zagueiro André Luiz e o meia Serginho serão as novidades do Verdão na sequência da Copa Libertadores.

Classificado às oitavas de final do torneio, o clube teve a opção de trocar até três jogadores para disputar esta fase da competição. Contratado no começo do mês de março junto ao Nancy-FRA, André Luiz substituirá o jovem Marcos Vinícius. O defensor, que tem seis jogos pelo Alverde, utilizará a camisa 12.

Como o Palmeiras, o Tijuana passou pela fase de grupos da Libertadores vencendo todos os jogos que fez em casa. O técnico do Palmeiras, Gilson Kleina sabe o segredo de seu adversário hoje: o campo sintético de seu estádio, que abrigará a primeira partida das oitavas de final. E o técnico não poupou esforços, dicas e exemplos em sua preparação para não ser mais uma vítima da armadilha dos Xolos, raça canina sem pelo que habita o México e símbolo do clube.

Luxemburgo pega 6 jogos de suspensão

Custou caro ao Grêmio a confusão após o empate em 1 a 1 com o Huachipato, no último dia 18. Em comunicado no site oficial, a Conmebol anunciou as punições para as duas equipes. Vanderlei Luxemburgo levou seis jogos de suspensão, mais multa no valor de 25 mil dólares. Segundo a nota, Luxa infringiu o artigo 1º do código disciplinar formulado pela entidade. Além do treinador, o auxiliar Emerson Rosa pegou oito partidas e multa de 20 mil dólares e o zagueiro Douglas Grolli, cinco jogos e multa de 10 mil dólares.

Diante do Independiente Santa Fé, amanhã, pelas oitavas, Roger Machado deve assumir o comando da equipe à beira do gramado.

O Huachipato teve mais membros punidos, porém com menor intensidade. O técnico Jorge Pellicer e o preparador físico Marcelo Rosemblat levaram um jogo de suspensão cada, enquadrados no mesmo artigo do que Luxa e terão que pagar, respectivamente, multas de 1 mil e 2 mil dólares. Três jogadores foram punidos: Francisco Arrué (3 jogos e 5 mil dólares), Nicolás Nuñez (3 jogos e 5 mil dólares) e Juan Espinoza (5 jogos e 10 mil dólares).

Liminar garante Dedé no Cruzeiro

O zagueiro Dedé obteve ontem uma liminar que permite a transferência de seus direitos federativos para o Cruzeiro. O jogador acionou a Justiça do Trabalho alegando que não poderia ter impedido o direito de exercer sua profissão. Os direitos dele estavam presos na Federação de Futebol do Rio por causa de um mandado de segurança conquistado na semana passada pela Fazenda Nacional, credora do Vasco, ex-clube do zagueiro.

Por meio de seu advogado, Dedé conseguiu um mandado de segurança em segunda instância no Tribunal Regional Federal da 2ª Região, no Rio de Janeiro. Os desembargadores da 4ª Turma do TRF já mandaram o ofício da decisão ser expedido para todas as partes envolvidas ontem mesmo. No entanto, a Fazenda Nacional, que havia entrado com o recurso na 9ª Vara de Execuções Fiscais, ainda pode recorrer da decisão. "É uma decisão que coloca as coisas em seus devidos lugares. O atleta tem o direito constitucional de trabalhar, e a Justiça respeitou esse direito", resumiu Carlos André de Freitas Lopes, advogado de Dedé.

CAMPINENSE X FLAMENGO

Procon suspende venda de ingresso na Federação

O Procon Estadual suspendeu na tarde de ontem a venda dos ingressos para o jogo de amanhã, entre Campinense e Flamengo, no Estádio Amigão, em Campina Grande - a partida de volta acontecerá no dia 15 de maio, às 22h, em local a ser confirmada pela CBF - pela Copa do Brasil. A decisão foi motivada pela ausência de ingressos suficientes para estudantes, idosos e crianças. O Campinense, clube mandante do jogo, de acordo com a assessora jurídica Maria do Socorro Leite, enviou apenas 2.190 ingressos para que a Federação Paraibana de Futebol (FPF) colocasse a venda aos torcedores interessados em prestigiar a partida, onde um multidão se concentrou nas primeiras horas da manhã na sede da entidade paraibana.

Foram disponibilizados pela Raposa para serem vendidos na capital mil ingressos para a arquibancada geral e o mesmo número para arquibancada sombra, 150 nas cadeiras e 40 destinados aos estudantes. Ao todo, foram disponibilizados 19.200 ingressos, que estão sendo cobrados nos valores de R\$ 40,00 (inteira) e R\$ 20,00 (estudantes), na geral; R\$ 60,00 (inteira) e R\$ 30,00 (estudante), na arquibancada, R\$

120,00 (cadeiras); mulheres e idosos pagam preços normais, enquanto crianças até 12 anos, R\$ 15,00. Para a assessora jurídica da FPF, Socorro Leite, foi uma decisão do Procon-PB que a FPF atendeu o pedido de forma tranquila. Segundo ela, a entidade cedeu apenas o prédio para vender os ingressos, com a responsabilidade do Campinense, que tem o mando de campo.

"Acatamos a decisão com bastante tranquilidade e transparência no trabalho que estávamos realizando. Acredito que não mais iremos vender, ficando apenas em Campina Grande", disse. Já o diretor logístico rubro-negro e responsável pela organização das vendas dos ingressos, Sérgio Murilo, afirmou que as vendas só acontecem na Serra da Borborema em vários postos espalhados pela cidade.

De acordo com o dirigente não haverá mais vendas de ingressos na capital, principalmente com a decisão do Procon-PB, ressaltando que os interessados podem se deslocar à Serra da Borborema, com expectativa de vender todos os ingressos até amanhã pela manhã. "Iremos avaliar o que foi vendido na capital e deixar as vendas apenas em Campina Grande", avaliou.

LIGA DE CAMPEÕES

Real tenta reverter hoje goleada do Borussia

O Real Madrid enfrentará hoje, contra o Borussia Dortmund, o jogo mais importante de sua história nos últimos 10 anos. A definição foi dada pelo técnico José Mourinho em coletiva de imprensa. A equipe merengue terá de reverter uma gigantesca desvantagem de 4 a 1 para conseguir a classificação para a final da Champions League.

"É uma partida muito importante. É a mais importante do Real na última década. Vamos jogar e tentar ficar

na frente do marcador. Precisamos ir atrás de todos os gols até o último minuto da partida. Se jogarmos como em Dortmund, esqueçam. Se jogarmos como sabemos e tivermos espírito de equipe, é possível. Futebol é futebol", definiu o treinador.

Mourinho ainda acrescentou que a culpa de uma eventual eliminação na competição europeia será toda dele. O português, campeão da Champions pelo Porto e pela Internazionale, disse que a história do futebol mostra

que o fracasso é sempre do técnico, nunca de todos.

"Em todos os clubes do mundo o êxito é de todos e o fracasso é somente do treinador. É assim em quase todos os lugares. Há algumas equipes especiais que reconhecem a figura do técnico. Eu estou tranquilo. A história do recorde de pontos do Real Madrid (100 pontos na temporada 2011-2012) e se não chegarmos em Wembley será um fracasso meu", afirmou.

Para a partida de hoje, o técnico sabe que não poderá

contar com os laterais Marcelo (com dores musculares) e Arbeloa (lombalgia). No entanto, ele terá a volta de Cristiano Ronaldo, que desfalcou o time no jogo contra o Atlético de Madrid, no último fim de semana.

"Cristiano está bem para o jogo. Em Dortmund a situação era óbvia, sabíamos quem iria jogar. Era uma equipe sem dúvidas. Mas para hoje é diferente. Podemos jogar com quem normalmente não está em campo, com um sistema diferente do

qual estamos acostumados", disse ele.

A goleada sofrida pelo Real Madrid diante do Borussia Dortmund, por 4 a 1, na última quarta-feira, praticamente garantiu os alemães na decisão da Liga dos Campeões da Europa. Mas no time espanhol a ordem é não desistir. Para o técnico José Mourinho, seus jogadores devem deixar a vida em campo para reverter a situação. O Real conseguirá a vaga na decisão se vencer por 3 a 0 ou por quatro gols de vantagem.



O Corinthians venceu a Ponte Preta e agora vai enfrentar o São Paulo no domingo, nas semifinais

Timão e São Paulo no domingo

A Federação Paulista de Futebol definiu ontem as datas e locais das partidas da semifinal do Campeonato Paulista. No sábado, Mogi Mirim e Santos se enfrentam no interior paulista, às 18h30 (horário de Brasília). Já o clássico entre São Paulo e Corinthians será domingo, às 16h, no Morumbi.

As definições das datas e locais dos jogos foram acertadas numa reunião na sede da FPF. Representantes dos quatro semifinalistas estiveram na reunião. A decisão da entidade desagradou ao Santos, que queria a partida no Pacaembu, em São Paulo, com renda dividida, evitando a viagem até a cidade do interior. No estádio Romildão, a equipe praiana terá 6 mil entradas.

"Tentamos (mudar para o Pacaembu), mas eles não quiseram. A gente respeita a posição do Mogi Mirim de defender o direito deles", afirmou Odílio Rodrigues, presidente do Santos em exercício.

No ano passado, por exemplo, houve acordo entre Peixe e Guarani para que as duas partidas da final do Paulista fossem disputadas no Morumbi. O principal argumento foi financeiro, já que a renda dos jogos foi dividida, com aproximadamente R\$ 2 milhões ficando para cada clube.

No clássico de domingo, o mando de campo será do São Paulo, que fez melhor campanha. A carga de ingressos para a torcida do Corinthians será de 3,2 mil, ou 5% do total.

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA

CNPJ/MF 09.123.354/0001-87

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

I – Mensagem da Diretoria

A Diretoria da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA apresenta aos clientes, acionistas e demais interessados, o Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis, relativo ao exercício de 2012, acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes, do parecer do Conselho de Administração e do Parecer do Conselho Fiscal, que compreende uma abordagem sobre temas como, mercado, desenvolvimento dos negócios, administração e recursos humanos, resultado econômico-financeiro, endividamento, evolução do capital social, posição acionária, indicadores financeiros, proteção ao meio ambiente e serviços prestados pelos auditores independentes.

II – Mercado

A CAGEPA tem como objetivo, planejar, executar e operar serviços de saneamento básico em todo o território do Estado da Paraíba, compreendendo a captação, adução, tratamento e distribuição de água e coleta, tratamento e disposição final dos esgotos, comercializando esses serviços e os benefícios que direta ou indiretamente decorrem de seus empreendimentos, bem como quaisquer outras atividades correlatas ou afins. Em sua área de atuação que é o Estado da Paraíba, se faz presente na maioria dos seus 223 municípios e distritos.

	2012	2011	VARIACÃO
Localidades Atendidas pela CAGEPA	212	206	2,91%
População Urbana Atendida com Serviço de Água	2.573.712	2.493.555	3,21%
População Urbana Atendida com Serviço de Esgoto	956.752	891.855	7,28%

Observa-se que o número de consumidores de água tratada e esgoto, continua apresentando crescimento. Este fato se constitui grande aliado na implementação de soluções para melhoria da qualidade de vida e saúde pública da população do Estado aumentando o seu IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). Os dados a seguir demonstram a evolução do quadro de clientes, volume e receita facturados.

Número de Ligações – Água e Esgotos

	2012	2011	VARIACÃO
ÁGUA	765.014	741.188	3,21%
ESGOTO	217.644	202.881	7,28%
TOTAL	982.658	944.069	

Volume Faturado – Água e Esgotos (em m3)

	2012	2011	VARIACÃO
ÁGUA	136.412	134.664	1,30%
ESGOTO	47.890	45.405	5,47%
TOTAL	184.302	180.069	

Receita Faturada – Água e Esgotos (em milhares de reais)

	2012	2011	VARIACÃO
ÁGUA	384.058	337.896	13,66%
Residencial	285.403	253.205	12,72%
Comercial	33.126	29.178	13,53%
Industrial	8.737	6.787	28,73%
Outros órgãos	56.792	48.726	16,55%
ESGOTOS	132.812	116.035	14,46%
Residencial	81.385	72.056	12,95%
Comercial	22.987	20.235	13,60%
Industrial	3.803	2.838	34,00%
Outros órgãos	24.637	20.906	17,85%
TOTAL*	516.870	453.931	

A Companhia disponibiliza várias modalidades de atendimento aos seus clientes: Atendimento telefônico através do nº 115, disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana; no portal www.cagepa.pb.gov.br – o cliente pode solicitar serviços e reparos, recebendo retorno por e-mail ou telefone. Para quem prefere o atendimento presencial, a empresa disponibiliza lojas na Região Metropolitana de João Pessoa e, pelo menos, uma loja em cada localidade do Estado.

III – Desenvolvimento dos Negócios, Principais ações implementadas e Resultados alcançados.

1) Desenvolvimento da Operação

O desenvolvimento das atividades da empresa em 2012, foi direcionado para atender e manter com qualidade os atuais serviços prestados aos seus clientes e as novas demandas, para água e coleta de esgotos sanitários oferecidos à população. Buscou-se, também, permanentemente, a melhoria de desempenho destes serviços prestados.

As atividades de operação, manutenção e fornecimento de água e a coleta de esgoto sanitário são realizadas através das Unidades Regionais que atuam em sintonia com a Sede Central (João Pessoa), buscando assegurar o atendimento à população com qualidade e tempestividade.

A manutenção dos atuais sistemas em operação, como sempre, foi alvo de redobrada atenção. Foram utilizados recursos em materiais de tratamento, hidráulicos, elétricos, na recuperação de estações de tratamento de água, em adutoras, em estações de tratamento de esgotos, em controle de qualidade, em conservação de veículos e com energia elétrica para operar os sistemas.

REDE INSTALADA DE ÁGUA E ESGOTOS – em km

	2012	2011	VARIACÃO
ÁGUA	4.829	4.686	3,05%
ESGOTO	1.242	1.157	7,35%

A CAGEPA tem visão ser referência em saneamento ambiental. Com esse propósito ela está em constante vigilância na qualidade de seus produtos e no aperfeiçoamento do atendimento ao cliente.

A CAGEPA possui também a tarifa social, a qual beneficia uma população de mais de um milhão de habitantes.

A credibilidade e a confiança do mercado consumidor é foco permanente de atenção.

2) Investimentos

A Companhia tem como política, priorizar a direção de seus Investimentos para atender a demanda por soluções de saneamento básico, com atenção para os casos de demanda social, compatibilizando suas ações com as do Governo do Estado, de modo a contribuir para a melhoria da qualidade de vida e da saúde da população paraibana.

Em 2012 os investimentos com recursos próprios realizados montam R\$ 27,252 milhões, com a realização de diversos projetos e obras.

Investimentos – Usos e Fontes

	Valor em R\$ mil
ÁGUA	27.252
Sistemas de Esgotos	3.628
Sistemas de Água	13.032
Bens de Uso Geral	5.837
Materiais de Expansão	4.755
FONTES	27.252
Recursos Próprios	27.252

Na Diretoria Comercial foram investidos R\$ 7.960 milhões, com resultados bastantes satisfatórios em relação ao ano de 2011, como poderemos vislumbrar a seguir:

	Acréscimo de
Implantação e Substituição de Hidrômetros	39,1%
Fiscalização de Ligações	73,60%
Ordens de cortes executadas por inadimplência	60,74%
Ordens de religação executadas	92,31%

Foram impetradas 101 ações de cobranças judiciais contra devedores públicos e privados, perfazendo um valor total de R\$ 135,94 milhões. Todas estas atividades, conjuntamente com as novas ligações contribuíram para o aumento do faturamento, pois o reajuste de tarifas foi de apenas 7,69%, e o crescimento total do faturamento foi de 13,87%, ou seja, houve um incremento significativo no faturamento além do reajuste tarifário e também um aumento percentual de arrecadação, que subiu de 85,56% em 2011 para 90,26% em 2012.

Na Diretoria de Expansão, foram investidos R\$ 8,971 milhões, em diversos projetos e obras nas áreas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Foram concluídas obras nos bairros Bessa, Valentina Figueiredo e Manaíra. Estão em execução, as obras da adutora Translitorânea, bairro do Seixas, Valentina de Figueiredo (sub-adutora) e Cidade Recreio em João Pessoa; adutora (CMR4), automação do sistema de abastecimento de água e conclusão do sistema de tratamento de esgotos em Campina Grande; esgotamento sanitário em diversos bairros na cidade de Cabedelo; sistema de água na cidade de Santa Teresinha e Sossego, além de projetos em fase de licitação nas cidades Santa Rita, Patos, Cajazeiras e Guarabira. Os investimentos advindos do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, e Recursos do Estado da Paraíba neste último ano foram direcionados, principalmente na implantação, ampliação e melhorias de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Destacamos a seguir algumas obras de abastecimento de água e esgotamento sanitário em andamento:

Patos – Assunção, 83.000 m de adutora e 04 estações elevatórias de água tratada . Já concluído **51.958 m** . Investimento já realizado **R\$ 1.221.505,84** . Esta obra foi iniciada em setembro de 2010 e tem previsão de conclusão para março de 2013.

4ª adutora de Campina Grande com 19.800 m em ferro fundido e aço. Já concluído 77% da obra. Investimento já realizado **R\$ 17.541.176,90**. População beneficiada **369.526 habitantes**. Esta obra foi iniciada em abril de 2008 e tem previsão de conclusão para junho de 2013.

Queimadas e Pedra do Sino composta de : **3.704 m** de adutora dn 150mm **reservatório apoiado de 228m³**, **1.840 m** de adutora de distribuição , estação elev. de água tratada, 2.370m de adutora por recalque dn 50mm , **4.500 m de rede de distribuição**, mais 170 ligações domiciliares e **reservatório elevado de 50m³**. Já concluído 50%. Investimento já realizado **R\$ 923.669,46**. População beneficiada mais de **22.371 habitantes**. Esta obra foi iniciada em agosto de 2011 e tem previsão de conclusão para abril de 2013.

Sossêgo, composta de 02 estações elevatórias de água tratada, 01 reservatório apoiado de **100m³** , **20.000 m** de adutora, rede de distribuição, 50 novas ligações domiciliares. População beneficiada **2.550 habitantes**. Obra 78% concluída. Investimento já realizado **R\$ 2.710.201,38**. Esta obra foi iniciada em agosto de 2010 e tem previsão de conclusão para março de 2013.

Estação de Tratamento de Esgotos para Campina Grande com a construção da caixa de areia, conclusão da estação elevatória de esgotos e conclusão das lagoas de estabilização. **76% já concluído**. Investimento já realizado **R\$ 1.406.226,49**. Esta obra foi reiniciada em agosto de 2011 e tem previsão de conclusão para dezembro de 2013.

Bairro de Jardim Tavares na cidade de **Campina Grande** com 01 estação elevatória de esgotos, 12.318m de rede coletora, 906 m de emissário de recalque e 846 novas ligações domiciliares de esgoto. Investimento já realizado **R\$ 2.927.206,54**. População beneficiada **3.045 habitantes**. Esta obra foi iniciada em junho de 2012 e tem previsão de conclusão para junho de 2013.

Adutora Translitorânea com 27.900 m, já estando prontos 25.970 m, duplicação da Estação de Tratamento de Água e reservatório apoiado de 5.000 m3, para garantir o abastecimento de água da Grande João Pessoa para os **próximos 20 anos**. Investimento já realizado **R\$ 97.905.093,08** . População beneficiada **1.703.750 habitantes**. Esta obra foi iniciada em abril de 2008, estava paralisada e foi reiniciada no atual Governo, com previsão de conclusão para junho de 2013.

Bairro Jardim Ester na cidade de João Pessoa com 671 ligações domiciliares, 01 estação elevatória, 5.505 m de rede coletora 648 m de emissários e trabalho social. População beneficiada **mais de 3.355 habitantes**. Investimento já realizado **R\$ 1.389.133,78**. Esta obra foi iniciada em março de 2012 e está prevista a conclusão em novembro de 2013.

Cidade Universitária, na cidade de João Pessoa, com 18.970 m de rede coletora, 5.588 ligações domiciliares, 03 estações elevatórias, 1.804 m de emissário de gravidade, 1.624 m de emissário de recalque. População beneficiada **11.855 habitantes**. Investimento já realizado **R\$ 4.295.264,43**. Esta obra foi iniciada em março de 2012 e tem previsão de conclusão para novembro de 2013.

Bairro de Cruz das Armas na cidade de João Pessoa com 687 ligações domiciliares, 3.878 m de rede coletora, 02 estações elevatórias 2.278 m de emissário de recalque e trabalho social. População beneficiada **2.675 habitantes**. Investimento já realizado **R\$ 4.248.107,44**. Esta obra foi iniciada em março de 2012 e tem previsão de conclusão para novembro de 2013.

José Américo na cidade de João Pessoa, com 344 ligações domiciliares, 4.136 m de rede coletora, 01 estação elevatória, 210 m de emissário de recalque, trabalho social . População beneficiada **1.200 habitantes**. Investimento já realizado **R\$ 709.385,91**. Esta obra iniciou em março de 2012 e tem previsão de conclusão para novembro de 2013.

Laranjeiras na cidade de João Pessoa, com ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto de Mangabeira, ampliação da estação elevatória do Cuiá, 3.772 m de interceptor, 3.106 m de emissário de recalque e trabalho social. População beneficiada 25.750 habitantes. Investimento já realizado **R\$ 1.939.669,20**. Esta obra foi iniciada em março de 2012 e tem previsão de conclusão para novembro de 2013.

Cabedelo, com 04 estações elevatórias, conclusão de mais três estações elevatórias, 11.151 m de emissários 16.465 m de rede coletora, 1.910 ligações domiciliares e trabalho social. População beneficiada **6700 habitantes**. Investimento já realizado **R\$ 18.815.470,35**. Esta obra iniciou em abril de 2008 e está previsto a conclusão para maio de 2013.

Cidade Recreio na cidade de João Pessoa, com 7.486 m de subadutora, complementação da est. elevatória R14, reservatório elevado com 350 m3, 18.555 m de rede de distribuição. População beneficiada **16.800 habitantes**. Investimento já realizado **R\$ 1.879.826,81**. Obra iniciada em abril de 2008 e com previsão para conclusão em junho de 2013.

Seixas e Penha na cidade de João Pessoa, com 4.070 m de rede de distribuição, 135 ligações domiciliares, 2.100 m de adutora, 01 booster de água tratada. População beneficiada **675 habitantes**. Investimento já realizado R\$ 273.046,31. Obra iniciada em abril de 2008 e com previsão de conclusão para junho de 2013.

Na Diretoria de Operação e Manutenção – foram investidos R\$ 9,748 milhões, dentre inúmeras atividades, podemos destacar :

Licitação e contratação para aquisição de 11 veículos para limpeza e desobstrução de redes coletoras de esgoto, fato este bastante relevante, tendo em vista que a última aquisição deste tipo de equipamento ocorreu em 1993, quando naquele ano a CAGEPA possuía 99.732 ligações de esgoto no Estado. Em dezembro de 2012 a CAGEPA já possuía 217.644 ligações, ou seja mais que o dobro daquele ano. A frota deste tipo de equipamento agora será mais que duplicada quando do recebimento dos mesmos, e isto trará uma melhoria bastante substancial nos serviços prestados a

população.

Recuperação de seis poços tubulares profundos e perfuração de mais dois.

Em execução a construção de quatorze Estações de Tratamento de Água em fibra de vidro, em diversas cidades do Estado, onde os sistemas de tratamento de água estavam com seus horizontes de projetos ultrapassados.

Construídas duas Estações de Tratamento de Água em fibra de vidro nas cidades de Bom Jesus e Cachoeira dos Índios, cujos os sistemas de tratamento de água estavam com seus horizontes de projetos ultrapassados.

Em andamento a implantação da automação dos sistemas de Campina Grande e João Pessoa.

Licitação e contratação para aquisição de duas retroescavadeiras.

Inúmeros serviços de recuperação de bombas, motores elétricos, transformadores e outros equipamentos utilizados nos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

3) Novas obras, Projetos e Garantia de recursos

Ao longo deste período, a empresa trabalhou bastante na elaboração de novos projetos, de maneira a perseguir a meta de universalização do saneamento e conseguir garantir recursos para os próximos 03 anos , conforme demonstrados nos quadros a seguir:

SALDO DO PAC 1 =	RS 91.000.000,00
TRANSLITORÂNIA 2ª ETAPA =	RS 125.900.000,00
PAC 2 – GRUPO 1 e 2 =	RS 113.400.000,00
PAC 2 – GRUPO 3 =	RS 131.500.000,00
PAC 2 – GRUPO 3 =	RS 84.800.000,00
BNDES =	RS 73.000.000,00

TOTAL DOS INVESTIMENTOS ASSEGURADOS R\$ 619.600.000,00

4) Contratos Programa

A CAGEPA está presente em 190 municípios e 22 distritos do Estado da Paraíba, num total de 212 localidades. Com a regulamentação da lei 11.445 (Nova lei do saneamento) todas as Companhias de Água e Esgotos de todo o Brasil iniciaram um processo de adequação à regulamentação para cumprir o novo dispositivo que substituiu a antiga concessão por contratos programa, e a CAGEPA também se encontra neste processo. Dentre as inúmeras medidas que foram tomadas, está a adequação de todas as concessões existentes e as que porventura tenham vencido, de maneira a que todas fiquem em conformidade com a referida lei. Este é um processo que iniciava-se com um termo de compromisso e anuência entre a CAGEPA e a Prefeitura; depois uma lei municipal, aí vem o plano municipal de saneamento e após este, o contrato de programa.

Os Contratos são celebrados gradativamente em trabalho que é realizado junto às Prefeituras, tendo como fator decisivo o reconhecimento pelas municipalidades de que a Companhia tem conhecimento e experiência no setor de saneamento e com isso a possibilidade de avançar recursos para investimentos junto às várias fontes de financiamento. Para atingir este objetivo, a Empresa criou em 2012, com a autorização do Conselho de Administração, uma Assessoria de Concessões, que em conjunto com a Assessoria de Planejamento e Gestão irá acompanhar e interagir junto as Prefeituras, objetivando um assessoramento técnico para Implantação da Lei 11.445 / 2007 e em parceria com o Governo do Estado e com os Municípios elaborar os planos estaduais e municipais de saneamento básicos no âmbito de abastecimento de água e resíduos líquidos. Assessoria de Planejamento

Ações de âmbito interno :

- a. Elaborar diagnósticos da situação dos sistemas de abastecimento de água e resíduos líquidos operados pela Companhia;
- b. Elaborar prognósticos e alternativas para universalização dos serviços;
- c. Definir programas, projetos e ações necessárias para atingir objetivos e metas;
- d. Definir ações para situações de emergências e contingências;
- e. Definir mecanismos para avaliação sistemática da eficiência, da efetividade, da eficácia e do impacto das ações programadas;
- f. Celebrar contratos de programa junto às Prefeituras Municipais.

Foi aprovada, também, pelo Governo do Estado em 26/11/2010 a Lei que institucionaliza o Plano Estadual de Saneamento e credencia a CAGEPA como órgão autorizado pelo Governo do Estado para operar no âmbito de saneamento em todo Estado da Paraíba possibilitando com isso que os Municípios possam aderir ao Plano Estadual e contrataram a CAGEPA como gestor de seus sistemas.

Porém no último dia 6 de março o Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento das Ações Diretas de Inconstitucionalidade nº 1842 e nº 2077, que tratam da competência para prestação dos serviços de saneamento nos estados do Rio de Janeiro e da Bahia, respectivamente. Em ambas as ações, ficou decidido que em regiões metropolitanas, microrregiões e aglomerações urbanas a titularidade dos serviços de saneamento básico caberá à entidade a ser formada pelo estado e pelos municípios que as compõem. Desta forma, a partir de agora teremos que esperar a criação destas entidades, pois elas é que serão os titulares dos serviços na maioria do estado, e não mais só município.

IV – Administração e Recursos Humanos

1) – Administração - Processos Administrativos

A melhoria dos processos administrativos internos tem recebido contínua atenção, com ações implementadas para eliminar procedimentos burocráticos que não agregam valores, e também para assegurar o atendimento dos clientes internos com eficiência e dar suporte à prestação de serviços pela área de operação, manutenção e comercial da Companhia.

2) Recursos Humanos

A gestão dos Recursos Humanos da CAGEPA é exercida de modo a dispor de uma força de trabalho com habilidades funcionais adequada ao melhor funcionamento operacional da Companhia. Os resultados em 2012 estão no quadro abaixo:

	2012	2011	Variacão
Variacão Receita Líquida (Reais Mil)	434.668	388.753	11,81%
Nº de Ligações (Água+Esgoto)	982.658	944.174	4,08%
Nº de Empregados	3.178	3.114	2,06%
Custo de PESSOAL (Reais Mil)	225.198	208.609	7,95%
Custo por Empregado (Reais Mil)	70,86	66,99	3,87%

Com vista à boa qualidade da força de trabalho, foram realizados investimentos em treinamento e ações de consultoria interna na determinação das demandas de Recursos Humanos. Algumas ações são prioritárias e contínuas: melhoria profissional dos agentes comerciais, rapidez na solução dos problemas com o cliente e foco nos resultados.

O quadro de Pessoal está distribuído geograficamente no estado, entre a sede, em João Pessoa e as 6 (seis) Gerencias Regionais, conforme quadro abaixo:

	2012	2011	Variacão
Sede	325	328	-0,91%
Litoral	894	837	6,81%
Borborema	877	867	1,15%
Brejo	324	323	0,31%
Espinharas	376	373	0,80%
Rio do Peixe	230	240	-4,17%
Alto Piranhas	152	146	4,11%
TOTAL	3.178	3.114	2,06%

O nível educacional do quadro de pessoal da Companhia está demonstrado no quadro abaixo:

	2012	2011	Variacão
Básica	2.082	2.131	-2,30%
Média	849	813	4,43%
Universitária	247	170	45,29%
TOTAL	3.178	3.114	2,06%

Os investimentos diretos em treinamento estão demonstrados no quadro abaixo. Os desembolsos são modestos, devida a opção pelo uso de meios próprios e de parceria com o SENAI.

Investimentos em Treinamento (R\$ - Mil)

	2012	2011	Variacão
Desembolso	44	139	-68,35%

3) Fundo de Previdência

As aplicações realizadas pela Companhia estão demonstradas no quadro abaixo:

Investimentos em Fundos de Assistência Social (R\$ - Mil)

	2012	2011	Variacão
Desembolso	2.394	2.295	4,31%

V - Resultado Econômico – Financeiro

O negócio da Companhia tem estreita relação com os fenômenos climáticos que acontecem na região nordeste. Portanto, está sujeito a ameaças e até crises, mesmo que localizadas. Este fato causa impacto ao desenvolvimento dos negócios da Companhia, no seu crescimento e na sua renda.

A gestão de caixa foi alvo de monitoração e de ações permanentes de ajustamento das finanças da Companhia, buscando alcançar equilíbrio e melhores resultados.

Em 2012, o lucro foi de R\$ 701 mil, mesmo enfrentando grandes dificuldades conseguimos reverter o resultado de 2011 o qual foi um prejuízo de R\$ 14,6 milhões.

O resultado positivo da Companhia no exercício de 2012 consolida uma premissa de eficiência administrativa e aponta, de maneira favorável para a realização das metas pactuadas até 2013.

A Administração está consciente de que para assegurar a evolução continuada da Companhia para patamares empresariais elevados, naturalmente, ainda tem muito que se fazer.

Demonstração do Resultado do Exercício - (R\$ Mil)

	2012	2011	Variacão
<i>Rece</i>			

VI – Endividamento

A CAGEPA encerra 2012 com um passivo de longo prazo de R\$ 267,1 milhões que inclui R\$ 124,3 milhões de empréstimos e financiamentos e R\$125,3 milhões de parcelamentos fiscais, originados de pendências fiscais de competências anteriores. Esse endividamento possui prazos de vencimento que vão até 2016. A dívida fiscal e previdenciária da Companhia foi objeto de solução através da adesão à Lei 11.941/2009 que permitiu o parcelamento da dívida parcelada anteriormente e de outros débitos, no qual se incluiu o débito com a previdência social decorrente de Auto de Infração que arrola débitos do período 2000 a 2006, os quais estavam em discussão quanto a valores e mérito da cobrança, com os favores da Lei mencionada foram reconhecidos.

VII – Capital Social

	2012	2011	Varição
Ordinárias	1.009.249.731.722	1.003.543.777.428	0,57%
Governo do Estado da Paraíba	1.008.999.578.029	1.003.293.623.735	0,57%
Outros	250.153.693	250.153.693	0,00%
Preferenciais	14.175.044.364	14.175.044.364	0,00%
Governo do Estado da Paraíba	13.893.548.302	13.893.548.302	0,00%
Tesouro Nacional 3	281.445.419	281.445.419	0,00%
Outros	50.643	50.643	0,00%
Total de ações	1.023.424.776.086	1.017.718.821.792	0,56%
Valor Patrimonial	0,0005436130	0,0005436130	

VIII – Posição Acionária

Espécie	Governo do Estado da Paraíba		Outros acionistas		Total	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
Ordinárias	1.008.999.578.029	99,98%	250.153.693	0,02%	1.009.249.731.722	100,00%
Preferenciais	13.893.548.302	98,01%	281.496.062	1,99%	14.175.044.364	100,00%
Total	1.022.893.126.331		531.649.755		1.023.424.776.086	

IX – Indicadores Financeiros (Reais-Mil)

Dados / Indicadores	2012	2011	Varição
Dados			
Receita Líquida	434.668	388.753	11,81%
Resultado Líquido	701	(14.641)	-104,79%
Patrimônio Líquido	585.968	535.082	9,51%
Quantidade de Ações	1.023.424.776.086	1.017.718.821.792	0,56%
Indicadores			
ROL / AÇAO	0,0000004247	0,0000003820	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO / AÇÃO	0,0000000007	(0,0000000144)	0,56%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / AÇÃO	0,0000005726	0,0000005258	
VALOR PATRIMONIAL / AÇÃO	0,0005436130	0,0005436130	

X – Proteção ao Meio-Ambiente

Os serviços de abastecimento de água e de esgotos sanitários são parte prioritária e essencial das atividades que integram as ações voltadas para a proteção, conservação e recuperação ambiental e quando executados, contribuem decisivamente para recuperar e proteger o subsolo, solo e as águas de situações de degradação e contaminação. Sem saneamento básico não há ambiente saudável. Os programas de investimentos em saneamento básico do Governo do Estado e da CAGEPA obedecem a uma visão sistêmica perfeitamente integrada e interligada com a responsabilidade ambiental e são direcionadas para minimizar os impactos no meio ambiente. Portanto contribuem para a revitalização dos rios e mananciais do Estado da Paraíba das regiões alcançadas pelo programa que vêm reduzindo o lançamento dos esgotos sem o devido tratamento nos corpos d'água. O programa em execução, que inclui construção de ETE's e lagoas de estabilização, monitoramento de qualidade da água dos afluentes mais representativos de cada bacia atenderão diversas localidades do Estado com baixo índice de cobertura de esgotamento sanitário e beneficiarão os seguintes rios: Paraíba (Diversos trechos), Mamanguape, Piancó, Bodocongó, Riacho de Cachoeira, Riacho Lagoa Seca, Riacho do Brejo, Rio Popocas, Rio Matrona, Riacho Utinga, Rio do Bode, Rio Munquém, Rio Piranhas, Rio Picaras e Riacho União.

XI – Serviços Prestados pelos auditores independentes

Em 2012, os auditores externos Sá Leitão Auditores e Consultores prestaram apenas serviços de auditoria externa das Demonstrações Contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

XII – Conclusão

A CAGEPA ao longo de 2012 enfrentou muitos desafios e percalços, embora com escassez de recursos, manteve-se à procura do cumprimento de sua missão que é de atender as necessidades de água potável tratada, coletar, transportar e tratar os esgotos, contribuindo para a melhoria do saneamento ambiental do Estado e desenvolvendo importantes ações de melhorias operacionais que ratificam o compromisso da Companhia com a sustentabilidade e com a realização de sua visão de futuro. O grupo diretor e seus colaboradores agradecem a confiança depositada pelo Governo do Estado da Paraíba, Municípios concedentes e Clientes e asseguram seu compromisso de trabalhar pelo desenvolvimento da excelência da CAGEPA e pelo desenvolvimento do Estado da Paraíba.

João Pessoa, 10 de abril de 2013

Deusdete Queiroga Filho
Diretor Presidente

João Vicente Machado Sobrinho
Diretor de Expansão

Jorge Gurgel de Souza
Diretor Administrativo e Financeiro

Marco Túlio Zirpoli
Diretor de Operação e Manutenção

Netovitch Maia Duarte
Diretor Comercial

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2012 e 2011
(Valores em milhares de Reais)

ATIVO	Notas Explicativas	31/12/2012	31/12/2011 (Reclassificado)	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas Explicativas	31/12/2012	31/12/2011 (Reclassificado)
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	2.422	760	Empréstimos e Financiamentos	9	75.092	67.958
Contas a Receber de Clientes	5	266.251	222.847	Fornecedores	10	39.963	46.725
Tributos a Recuperar		3.792	3.498	Impostos, Taxas e Contribuições	11	75.958	73.276
Estoques		5.628	4.414	Fundo de Pensão	12	12.349	9.895
Outros Créditos		1.798	1.766	Provisões sobre Férias		18.845	17.734
				Outras Obrigações	13	12.948	11.934
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		279.891	233.285	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		235.155	227.522
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
CIRCULANTE Realizável a Longo Prazo				Empréstimos e Financiamentos	9	124.364	114.744
Aplicações Financeiras	6	1.786	440	Fornecedores	10	17.688	16.688
Contas a Receber de Clientes	5	10.185	11.473	Impostos, Taxas e Contribuições	11	133.585	120.732
Depósitos Judiciais	7	12.019	8.842	Provisões para Demandas Judiciais	13	5.489	5.556
Outros Créditos		66	66	Outras Obrigações	14	3.721	5.848
Investimentos		9	9				
Imobilizado	8	784.326	773.055	TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		267.159	264.568
Intangível			2				
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		808.391	793.887	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capita Social	15	439.906	436.906
				Reserva de Capital	16	199.864	152.679
				Reserva de Lucros		3.562	3.562
				Outros Resultados Abrangentes - Reserva de Reavaliação		79.844	81.570
				Prejuízos Acumulados		(137.208)	(139.635)
				TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		585.968	535.082
TOTAL DO ATIVO		1.088.282	1.027.172	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.088.282	1.027.172

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de Resultados para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011
(Valores em milhares de Reais)

	Notas Explicativas	31/12/2012	31/12/2011
Receita Líquida de Serviços	17	434.668	388.753
Custo dos Serviços Prestados	18	(229.548)	(221.940)
Custo de Água		(23.879)	(23.862)
Custo de Esgoto		(253.427)	(245.802)
Lucro Bruto		181.241	142.951
(Despesas) Receitas Operacionais	19	(75.554)	(56.943)
Despesas com Vendas		(88.417)	(90.554)
Despesas Gerais e Administrativas		44.190	25.140
Outras Receitas Operacionais		(10.575)	(5.914)
Outras Despesas Operacionais		(130.356)	(128.271)
Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos		50.885	14.680
Resultado Financeiro	21	10.768	(28.042)
Receitas Financeiras		(51.459)	(40.317)
Despesas Financeiras		(40.691)	(28.042)
Lucro (Prejuízo) Antes do IRPJ e da CSLL	11	10.194	(13.362)
IRPJ e CSLL - Correntes		(7.595)	(73)
Provisão de IRPJ e CSLL Diferidos Passivos		(1.898)	(1.206)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício		701	(14.641)
Número de Ações ao Final do Exercício		1.023.424.776.086	1.017.718.821.792
Resultado por lote de 10.000 ações		0,006850	(0,143861)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011
(Valores em milhares de Reais)

	Capital social realizado	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	Aportes para obras	Legal	Reserva de reavaliação	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	419.927	33.964	122.237	3.562	83.296	(126.720)	536.266
Aumento de Capital	16.979	(3.522)	--	--	--	--	13.457
Realização da reserva de reavaliação	--	--	--	--	(1.726)	1.726	--
Prejuízo do Exercício	--	--	--	--	--	(14.641)	(14.641)
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	436.906	30.442	122.237	3.562	81.570	(139.635)	535.082
Aumento de Capital	3.000	(3.000)	--	--	--	--	--
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	--	43446	--	--	--	--	43.446
Auxílios para Obras	--	--	6.739	--	--	--	6.739
Realização da reserva de reavaliação	--	--	--	--	1.726	1.726	--
Lucro Líquido do Exercício	--	--	--	--	--	701	701
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	439.906	70.888	128.976	3.562	79.844	(137.208)	585.968

Demonstrações do Fluxo de Caixa (Método Indireto) para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011
(Valores em milhares de Reais)

	31/12/2012	31/12/2011 (Reclassificado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	701	(14.641)
Ajustes por:		
Depreciação / Amortização	21.816	24.442
Provisão para Devedores Duvidosos - Constituição/Reversão	10.513	7.904
Encargos Financeiros sobre Empréstimos e Financiamentos	32.505	30.435
Provisão para Demandas Judiciais (reversão)	(67)	(31.755)
	65.468	16.385
(Aumentos) Reduções nos Ativos		
Contas a Receber de Clientes	(52.629)	(56.294)
Tributos a Recuperar	(294)	(311)
Estoques	(1.214)	(2.312)
Depósitos Judiciais	(3.177)	(912)
Outros Créditos	(32)	(18)
Aumentos (Reduções) nos Passivos		
Fornecedores	(24.450)	39.975
Impostos Taxas e Contribuições	15.535	51.844
Fundo de Pensão	2.454	2.442
Provisão sobre Férias	1.111	686
Outras Obrigações	(1.111)	(3.528)
Fluxo de Caixa Decorrente das Atividades Operacionais	1.661	47.957
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	(1.346)	1.975
Aquisições de bens do Imobilizado	(33.087)	(27.106)
Fluxo de Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento	(34.433)	(25.131)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Ingressos de Empréstimos e Financiamentos	77.203	42.549
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(66.241)	(57.722)
Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	(26.713)	(22.261)
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	50.185	13.457
Fluxo de Caixa Proveniente das Atividades de Financiamento	34.434	(23.977)
1.2 Contratos de Concessão		
Aumento (Redução) de caixa e Equivalentes de caixa	1.662	(1.151)
Saldos Iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa		
Saldos Iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa	760	1.911
Saldos Finais de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.422	760
Aumento (Redução) de caixa e Equivalentes de caixa		
	1.662	(1.151)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações do Valor Adicionado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011
(Valores em milhares de Reais)

	31/12/2012	31/12/2011
Receitas		
Água, Esgoto e Serviços	520.187	458.396
Cancelamentos e devoluções	(39.274)	(29.596)
Provisão para devedores duvidosos	(32.332)	(18.714)
Outras receitas operacionais	44.190	25.720
	492.771	435.806
Insunhos adquiridos de terceiros		
Materiais consumidos	(15.961)	(14.132)
Serviços de terceiros	(116.982)	(110.450)
Outras despesas operacionais	(14.060)	(21.906)
	(147.003)	(146.488)
VALOR ADICIONADO BRUTO	345.768	289.318
Retenções		
Depreciação e amortização	(21.816)	(24.442)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	323.952	264.876
VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO		
Receitas financeiras	10.768	12.275
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	334.720	277.151
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Empregados (salários e encargos)	225.198	208.609
Remuneração direta	116.806	105.533
Encargos	10.710	9.533
Benefícios	31.203	25.683
Outros	66.479	67.860
Governo	57.362	42.866
Federais	57.030	42.042
Estaduais	159	106
Municipais	173	718
Financiadores	51.459	40.317
Acionista	701	(14.641)
Resultados Retidos	701	(14.641)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	334.720	277.151

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2012 e 2011
(Valores em milhares de Reais)**1. Contexto Operacional****1.1 Constituição e Objeto Social**

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA é uma sociedade por ações, de capital fechado, em regime de economia mista, vinculada à Secretaria de Infra-Estrutura do Estado da Paraíba, constituída nos termos da Lei Estadual nº 3.459, de 31 de dezembro 1966, alterada pela Lei nº 3.702, de 11 de dezembro de 1972. A Companhia tem por finalidade a administração e a prestação dos serviços públicos de abastecimento d'água e esgotamento sanitário na maioria dos Municípios e Distritos do Estado da Paraíba.

1.2 Contratos de Concessão

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA está presente em 181 municípios e 24 distritos do Estado da Paraíba, num total de 205 localidades. Para todos esses municípios existem contratos de Concessão. A Companhia possui contrato de concessão em vigor ou está em processo de negociação visando à sua renovação.

As concessões são firmadas e renovadas gradativamente em trabalho de negociação que é realizado junto as Prefeituras, tendo como fator decisivo o reconhecimento pelas Municipalidades de que a Companhia tem conhecimento e experiência no setor de saneamento e com isso a possibilidade de alavancar recursos para investimentos junto às várias fontes de financiamento.

i) Município de Campina Grande

Em Dezembro de 2005 a Prefeitura Municipal de Campina Grande-PB ingressou com uma ação judicial com vistas ao reconhecimento do direito do Município de Campina Grande - PB de realizar diretamente a prestação do serviço de distribuição de água e coleta de esgoto sanitário naquele município e a retomada da prestação do serviço público em favor do Município de Campina Grande -PB, para prestar diretamente a distribuição de água e coleta de esgoto sanitário na cidade.

A concessão com o Município de Campina Grande - PB vencerá em 2014. Com a ação impetrada por esse Município, o quadro a considerar é de risco embora remoto, visto tratar-se de uma das maiores cidades do Estado da Paraíba e em razão do investimento realizado nesse município pela Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA desde quando a Saneamento de Campina Grande S.A – SANESA foi incorporada em 1972. Contudo, apesar da concessão com esse município ter vencimento em 2014, está em vigor a Lei Estadual nº 6.636/98 que concede a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA a concessão estadual para exploração dos serviços de saneamento pelo prazo de 20 anos, em consonância com o artigo 11, parágrafo único, da Constituição Estadual, que disciplina a exclusividade da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgoto sanitário por empresa estadual.

A Primeira Câmara Civil decidiu, no Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, em 10 de Abril de 2008, por unanimidade, que a gestão do sistema de abastecimento de água de Campina Grande-PB legalmente cabe ao Governo do Estado da Paraíba, através da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA, e não à Prefeitura do Município de Campina Grande-PB, que reivindicava a municipalização dos serviços de água e esgoto na cidade.

A decisão do Tribunal de Justiça acaba com a polêmica e garante tranquilidade para que a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA continue trabalhando e levando adiante a sua obrigação de oferecer serviços de água e esgoto à população campinense.

O Tribunal de Justiça entendeu que, além de estar em vigência a outorga da gestão das águas da antiga Saneamento de Campina Grande S.A – SANESA, há 50 anos, verifica-se a continuidade de investimentos nos últimos anos.

Dai se vislumbra que a retomada do Sistema de Abastecimento de Água e Esgotos do Município de Campina Grande-PB, pela via estreita do Poder Judiciário é remota.

ii) Município de Sousa

A Prefeitura do Município de Sousa-PB adotou procedimento idêntico ao do Município Campina Grande-PB, sendo que o processo transita na justiça. A Concessão com este município venceu em 1989. A posição de defesa da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA está suportada na Lei estadual nº 6.696/98 que concede a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA a concessão estadual para os serviços de saneamento para o prazo de 20 anos, ou seja, manter a concessão nesse município até 2018.

Nessa disputa judicial, a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA vinha tendo relevantes êxitos, obtendo vitória perante o juiz de 1º grau e perante o Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba.

Contudo, uma decisão liminar do Ministro Presidente do Superior Tribunal de Justiça, determinou a suspensão de todas as decisões anteriores e o repasse liminar do gerenciamento do sistema de abastecimento de água ao município de Sousa-PB.

Dessa decisão, a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA interps recurso para que toda a Corte discutisse o tema, que, na opinião da Companhia, foi apreciado isolada e imprudentemente pelo Ministro Presidente.

De início, a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA obteve parecer favorável do Subprocurador Geral da República, Antônio Fonseca, que requereu fosse reconsiderada a decisão do Presidente. A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA aguardará, assim, a manifestação do Pleno do Tribunal acerca do tema.

O Município de Sousa-PB, com base na decisão do Min. Pres. do STJ, se apoiou dos bens da empresa no município de Sousa-PB, mesmo que com a reapreensão dada pelo Tribunal de Justiça da Paraíba, e está administrando a distribuição de água e os serviços de coleta de esgotos do Município de Sousa. Contudo, a água tratada é fornecida comercialmente pela Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA.

O impacto deste fato na receita da Companhia foi incipiente visto que a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA continuou mantendo o fornecimento de água tratada para o órgão municipal de Sousa-PB (Departamento de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental - DAESA) encarregado da distribuição.

A expectativa da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA no sentido de reverter o quadro por intermédio do atual processo judicial é impossível, ante o trânsito em julgado do feito, inclusive, para fins rescisórios. Da mesma forma, entende-se que o ajustamento de uma ação por parte da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA, cairia no objeto da coisa julgada formal, sem perspectiva de se lograr êxito, até porque, a indigitada trajetória será a mesma, como sendo a retomada dos serviços de abastecimento de água e esgotos da Municipalidade.

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA, desde até a presente data não recebeu qualquer quantia a título de pagamento do fornecimento de água tratada ao referido órgão do Departamento de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental – DAESA do Município de Sousa-PB.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância das disposições da Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976, a qual foi modificada pelas Leis nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Medida Provisória no 449, de 03 de dezembro de 2008, transformada na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, sem considerar, entretanto, todas as modificações introduzidas pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA se encontra em processo de adequação de suas práticas contábeis aos novos procedimentos introduzidos pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pretende contratar, ainda durante o ano de 2013, uma empresa especializada para suporte e assessoria neste processo. De acordo com uma avaliação preliminar, a Administração da Companhia entende que os efeitos relevantes da adoção das novas práticas contábeis estão relacionados principalmente com a adoção das Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ICPC 01 - Contratos de Concessão e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 27 - Ativo Imobilizado.

As demonstrações contábeis da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 foram autorizadas para emissão pela Administração em 10 de abril de 2013.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis**(a) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Estão representadas por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata as quais são registrados pelos valores de custos acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(b) Contas a Receber de Clientes

Estão apresentados pelos valores efetivamente faturados, decorrentes do serviço público de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, acrescidos das receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto ainda não faturadas, contabilizadas por estimativas, com base no consumo estimado entre a data da última leitura e o final do mês, tendo por base o consumo médio de cada cliente.

O saldo de Clientes é reconhecido pelo valor justo e deduzido da provisão para créditos de liquidação duvidosa, que foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas nas realizações das referidas contas a receber.

A Controladoria da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA está fazendo um estudo das contas a receber e arrecadação, baseado em 03(três) anos (Julho/2009 a Junho/2012), juntamente com a Diretoria Comercial, para estabelecer um valor da provisão para crédito de liquidação duvidosa, mais atualizada e melhor fundamentada. Esse estudo está em fase de conclusão, o qual será aplicado a partir de 2013.

No exercício de 2012, a referida provisão foi calculada e contabilizada prudentemente no valor correspondente ao percentual de 2,0% sobre o contas a receber e a sua reversão 1,2% sobre o contas a receber.

(c) Estoques

Está representado principalmente por materiais de manutenção e conserto e avaliado ao custo médio de aquisição, sendo classificado no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou de realização.

(d) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras classificadas no ativo não circulante estão demonstradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(e) Investimentos – Ativo não-circulante

Estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos da correção monetária até 31 de dezembro de 1995.

(f) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995 e deduzido da depreciação acumulada (calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. Todos os bens imóveis (terrenos, prédios e benfeitorias) foram reavaliados em 1999, através de um Laudo de Avaliação emitido por empresa especializada.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

(g) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante, e são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

(h) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo por base as melhores estimativas de riscos efetuadas pela administração e pelos assessores jurídicos da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA.

(i) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para o Imposto de Renda é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 20.000 por mês. A Contribuição Social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação vigente. A compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável, quando aplicável.

(j) Imposto de renda e contribuição social diferidos – Tributos diferidos – Passivo não-circulante

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA contabiliza as receitas auferidas com o setor público obedecendo ao regime de competência. Nas suas bases fiscais, entretanto, utiliza-se de dispositivo da legislação tributária que autoriza a aplicação do regime de caixa para o recolhimento dos impostos sobre o lucro e sobre o faturamento. Em decorrência deste procedimento, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, houve uma movimentação de provisões de tributos de Longo Prazo no total de R\$ 882, sendo R\$ 648 para IRPJ e R\$ 234 para CSLL, calculadas sobre os lucros diferidos nas operações com clientes da Companhia pertencentes ao setor público.

(k) Passivo Circulante e Não Circulante

Todos os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou estimados e, quando aplicável, atualizados *pro rata die*, até a data de encerramento das demonstrações contábeis, com base nos indicadores e encargos pactuados.

(l) Atualização dos Resultados do Exercício e Reconhecimento da Receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA, recebida e apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos

As receitas de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário não faturado são contabilizadas na data da prestação do serviço, como Contas a Receber de Clientes a faturar, com base em estimativas mensais, de forma que as receitas se contraponham aos custos em sua correta competência.

(m) Transações com Partes Relacionadas

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA não efetua transações com partes relacionadas em bases ou termos menos favoráveis do que aqueles que seriam praticados com terceiros.

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA manteve operações com o Governo do Estado da Paraíba (seu principal acionista): Doações recebidas para auxílio a obras e Serviços de abastecimento d'água e esgotamento sanitário cobrado nas mesmas condições e tarifas normais de mercado para o setor público.

(n) Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – Patrimônio líquido

Representado pelo registro de todos os valores de aportes para obras e créditos para custeio destinado a aumento do capital social da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA.

(o) Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente, depreciação, provisão para riscos de créditos, provisões para contingências e provisões para impostos diferidos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA revisa essas estimativas periodicamente

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2012	31/12/2011
Caixa	12	14
Depósitos bancários	2.410	746
Total	2.422	760

5. Contas a Receber de Clientes

	31/12/2012		31/12/2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Faturamento de água e esgotamento sanitário	309.558	--	261.033	--
Parcelamentos de contas de usuários	21.963	9.154	21.959	11.168
Financiamentos e serviços	11.161	1.031	9.679	305
Receitas a faturar	30.767	--	27.449	--
Agentes Arrecadores	9.659	--	8.895	--
(-) Arrecadação a discriminar	383.108	10.185	329.015	11.473
Subtotal	(1.603)	--	(1.427)	--
	381.505	10.185	327.588	11.473
(-) Prov. para créditos de liquidação duvidosa	(115.254)	--	(104.741)	--
Total	266.251	10.185	222.847	11.473

O saldo das contas a receber está distribuído por vencimento da seguinte forma:

	31/12/2012	31/12/2011
Com Agentes Arrecadores	9.659	8.895
A Vencer		
Faturas de água e esgotos	45.616	41.366
Parcelamentos / Financiamentos	22.077	23.372
	67.693	64.738
Vencidas		
Até 30 dias	24.451	20.777
De 31 a 60 dias	10.805	11.768
De 61 a 90 dias	7.393	7.433
Mais de 91 dias	271.689	225.450
	314.338	265.428
Total (circulante e não circulante)	391.690	339.061

Do total das contas vencidas, os clientes públicos representam:

	31/12/2012	31/12/2011
Até 30 dias	5.759	3.185
De 31 a 60 dias	2.383	3.151
De 61 a 90 dias	2.275	2.237
Mais de 91 dias	107.666	94.760
Total	118.083	103.333

Movimentação da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa- PCLD

	31/12/2012	31/12/2011
Saldo Inicial	104.741	96.837
Constituição	32.332	18.714
Reversão	(21.819)	(10.810)
Total	115.254	104.741

Os valores registrados na conta Agentes Arrecadores referem-se aos numerários recebidos dos clientes, pelas instituições financeiras e comerciais e ainda não repassados à Companhia de Água e Esg

7. Depósitos Judiciais

	31/12/2012	31/12/2011
Depósitos Dados em Garantia		
Depósitos Judiciais	9.900	7.284
Mandado de Bloqueio	2.119	1.558
Total	12.019	8.842

8. Imobilizado

Classe	31/12/2012				
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Reavaliação líquida	Saldo contábil	31/12/2011
Imobilizado em Operação					
Sistema de abastecimento d'água	431.165	(182.155)	76.402	325.412	330.849
Sistemas de esgotos sanitários	122.547	(35.736)	3.442	90.253	92.970
Bens de uso geral operação	32.926	(20.862)	-	12.064	10.901
Total	586.638	(238.753)	79.844	427.729	434.720
Imobilizado em Andamento					
Sistema de abastecimento d'água em construção	131.915	-	-	131.915	124.643
Sistema de esgoto sanitário em construção	140.292	-	-	140.292	134.437
Bens de uso geral em construção	1.547	-	-	1.547	1.517
Despesas financeiras capitalizáveis	82.706	-	-	82.706	77.601
Estoque de material de expansão	137	-	-	137	137
Total	356.597	-	-	356.597	338.335
Total	943.235	(238.753)	79.844	784.326	773.055

Considerando as atividades da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA, os valores são demonstrados de forma agrupada por sistemas.

a) Movimentação do Imobilizado

	31/12/2012	31/12/2011
Saldo Inicial	773.055	770.391
Aquisições/Transferências	33.087	27.106
Depreciação no Resultado	(21.816)	(24.442)
Total	784.326	773.055

b) Depreciação

Seguem as taxas de depreciação e respectivas vidas úteis dos bens da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA:

Classe de bens	Taxa anual	Vida útil
Edifícios e estruturas	2%	50 anos
Estação de bombas	2%	50 anos
Estação elevatória	2%	50 anos
Reservatório	2%	50 anos
Tau	2%	50 anos
Tubulações e adutoras	2%	50 anos
Ligações prediais	5%	20 anos
Válvulas e hidrantes	10%	10 anos
Linhas de transmissão	10%	10 anos
Equipamentos gerais	10%	10 anos
Equipamentos elétricos	10%	10 anos
Bombas e motores	10%	10 anos
Equip. móveis utensílios escritório	10%	10 anos
Equipamentos de laboratório	10%	10 anos
Equipamentos de computação	20%	5 anos
Veículos	20%	5 anos

A reavaliação do Ativo Imobilizado (todos os bens imóveis: terrenos, prédios e benfeitorias) foi constituída com base em relatório de avaliação elaborado por empresa especializada. Os valores avaliados foram contabilizados da seguinte forma:

- (i) Os ajustes da avaliação foram alocados de acordo com as cidades e regionais pelo valor líquido (diferença entre o valor avaliado e o valor contábil, em 30/04/1999), resultando no montante de R\$103.418 (lançado a débito de Imobilizado e a crédito de Reserva de Reavaliação em Dezembro de 1999), conforme quadro abaixo.
- (ii) No exercício de 1999, a quota de depreciação foi calculada a 8/12 (maio a dezembro de 1999) incidente sobre o valor anual da realização da reavaliação registrada em 30/04/1999, que resultou num total de R\$ 1.150 (lançado a débito de Reserva de Reavaliação e a crédito de Lucros ou Prejuízos Acumulados), conforme quadro abaixo.
- (iii) Em 30/04/1999, o valor do acréscimo ao imobilizado proveniente da reavaliação, foi determinado entre o valor do laudo de avaliação e o valor contábil do bem antes da avaliação.
- (iv) As realizações da reserva de reavaliação contabilizadas até a data base estão demonstradas abaixo.
- (v) A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA vem adicionando à base de cálculo do IRPJ e da CSLL a realização da Reserva de Reavaliação pelo valor mensal de R\$ 144 (R\$1.150 ÷ 8). Seu efeito tributário é nulo haja vista que este valor é idêntico à realização da depreciação da Reavaliação que é contabilizada a débito do resultado.
- (vi) A reserva de reavaliação não serviu de base para distribuição de dividendos nem participações.
- (vii) Em 5 de novembro de 2008, foi apresentado ao Conselho de Administração da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA um estudo relativo ao saldo existente da Reserva de Reavaliação. Em reunião realizada em 25 de novembro de 2008, o referido Conselho optou por manter o saldo existente.

Os quadros a seguir demonstram a evolução da conta de Reserva de Reavaliação.

CONTAS	POSICÃO ANTERIOR			REAVALIAÇÃO		
	nov/99	dez/99	dez/99	nov/99	dez/99	dez/99
CUSTO	DEPREC.	LÍQUIDO	CUSTO	DEPREC.	LÍQUIDO	
Captação	46.380	14.322	32.058	45.036	430	44.606
Adição de Água Bruta	176.386	31.450	144.936	4.667	7	4.660
Treatmento	70.348	15.670	54.678	19.644	262	19.382
Adição de água Tratada	44.168	4.132	40.036	16	-	16
Reservação	22.392	4.025	18.367	29.921	398	29.523
Redes	64.040	21.028	43.012	-	-	-
TOTAL ÁGUA	423.714	90.627	333.087	99.284	1.097	98.187
Coleta	26.904	6.900	20.004	3.186	39	3.147
Treatmento	2.294	389	1.905	948	14	934
Lançamento	1.070	250	820	-	-	-
TOTAL ESGOTO	30.268	7.539	22.729	4.134	53	4.081
TOTAL GERAL	453.982	98.166	355.816	103.418	1.150	102.268

ANO / PERÍODO	SALDO INICIAL	REALIZAÇÃO	SALDO
1999	103.418	(1.150)	102.268
2000	102.268	(1.714)	100.554
2001	100.554	(1.726)	98.828
2002	98.828	(1.726)	97.102
2003	97.102	(1.726)	95.376
2004	95.376	(1.725)	93.651
2005	93.651	(1.726)	91.925
2006	91.925	(1.726)	90.199
2007	90.199	(1.726)	88.473
2008	88.473	(1.725)	86.748
2009	86.748	(1.726)	85.022
2010	85.022	(1.726)	83.296
2011	83.296	(1.726)	81.570
2012	81.570	(1.726)	79.844

Foram Adotados os seguintes Métodos e Premissas aplicados às Estimativas:

- Terrenos com lotes e/ou áreas não enquadradas como Glebas Urbanizáveis – método comparativo, através de pesquisa no mercado imobiliário.
- Terrenos maiores, enquadrados como Glebas Urbanizáveis – método involutivo, considerando a receita provável de comercialização das unidades hipotéticas com base no preço obtido no mercado.
- Benfeitorias (edificações e outras afins) – método de custo, que se baseia na obtenção do custo de reposição (valor de novo) e no cálculo da depreciação, para determinação do valor atual da benfeitoria.
- Conforme as premissas acima, o valor justo dos itens foi determinado através de pesquisa de preços observáveis em mercado ativo, em transações de mercado realizadas (caso de Obras e Construções), a vida útil dos bens, o desgaste do mesmo correspondente ao período em uso.
- d) Bens Oferecidos em Garantia
- A empresa tem bens de seu ativo imobilizado com titularidade restrita, em razão de esses bens estarem, formalmente, oferecidos como garantia de obrigações tributárias junto a Procuradoria da Fazenda Nacional.
- e) Seguro
- A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA, face à natureza de suas atividades operacionais, que não representam riscos significativos, não possui seguros de seus ativos imobilizados.
- f) Controles Patrimoniais
- O processo de levantamento patrimonial e de conciliações do Ativo Imobilizado foi objeto de um projeto, iniciado em novembro de 2004, o qual foi executado completamente e é dado como concluído. As atividades que ainda restam, os ajustes entre os Módulos Contábil e Patrimonial (Obras em Andamento e Imobilizações) e o Inventário Físico, não foram concluídas no exercício de 2012, devendo-se estender para o próximo exercício.

9. Empréstimos e Financiamentos

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA tem contrato de empréstimos e financiamentos para fins de Investimentos e para capital de giro. Em vista disso adota os procedimentos de segregação dos empréstimos de acordo com a finalidade e destinação dos recursos contratados. Os casos com a finalidade de formação de Investimentos têm os seus encargos reconhecidos como gastos capitalizáveis, até a conclusão dos mesmos e entrada em operação dos bens adquiridos.

Os saldos devedores, total dos custos dos empréstimos capitalizados durante o período e a taxa de capitalização usada do montante dos custos de empréstimo elegível à capitalização estão nas notas e quadros abaixo.

	31/12/2012		31/12/2011		
	Contrato	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Empréstimos-Capital de giro (i)		63.675	109.481	55.862	88.538
Financiamento de obras - BNDES (ii)		6.380	3.174	6.410	9.524
Financiamentos de obras - CEF (iii)					
Sapê e outros	22.404-02	-	-	525	-
Patos	22.406-55	-	-	430	-
João Pessoa e Timbó	36.246-12	374	1.058	355	1.426
Araruna e outros	36.242-20	728	2.059	690	2.776
Sousa	36.243-45	781	2.207	740	2.976
Picuí	36.227-19	141	316	133	455
Barra de Santa Rosa	36.240-81	44	100	42	144
Mamanguape II	36.239-64	25	56	24	81
Mamanguape I	36.245-98	94	265	89	357
Tito Silva e outros	39.692-96	151	13	143	164
Bayeux	60.131-89	217	255	200	471
Campina Grande e Bodocongó	60.129-46	538	1.239	502	1.769
Campina Grande e Cuité	60.126-82	109	128	100	236
Valentina	60.195-35	496	948	463	1.439
João Pessoa e Bessa	60.196-51	1.078	2.482	1.006	3.546
Bessa	119.814-40	46	106	43	531
Campina Grande e Bodocongó	119.885-02	161	372	151	152
João Pessoa e Valentina	119.887-20	54	105	50	159
		5.037	11.709	5.686	16.682
Total		75.092	124.364	67.958	114.744

- i) Os empréstimos foram contraídos pela Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA para aquisição do perfil de sua dívida de curto prazo. Sofrem encargos financeiros pela aplicação da variação diária da taxa dos depósitos interfinanceiros (conhecida como taxa CDI), mais juros de 0,55% a 0,75% ao mês e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (conhecida como INPC), mais juros de 0,75% ao mês. Possuem prazo de amortização de até 72 meses e estão garantidos por recebíveis de clientes e nota promissória.
- ii) Este financiamento foi contraído para realização de investimentos necessários à implantação e ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário em diversos municípios do Estado da Paraíba. Sofre encargos financeiros em função da TJLP, mais juros de 3% a 3,5% ao ano. Está garantido por recebíveis de clientes. O custo financeiro com esta operação no período, de R\$ 545, foi capitalizado. A taxa correspondeu a 2,28%.

iii) Estes financiamentos foram tomados para a construção de obras de sistemas de abastecimento de água e/ou esgotamentos sanitários e obtidos junto à Caixa Econômica Federal - CEF. Sobre eles, incidem atualização monetária com base nos índices aplicáveis às contas vinculadas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, acrescidos de juros de 5% a 8% ao ano. Estão garantidos por depósitos bancários, recebíveis de clientes e pelos bens do ativo imobilizado. O custo financeiro com esta operação no período foi de R\$ 618 e foram reconhecidos no resultado, haja vista que os ativos adquiridos com a mesma se encontram em operação.

Quadro 02 – Saldo devedor dos empréstimos (não circulante) por ano de vencimento

Vencimentos	31/12/2012	Vencimentos	31/12/2011
Dezembro/2013 a Dezembro/2014	70.572	Dezembro/2012 a Dezembro/2013	50.984
Dezembro/2014 a Dezembro/2015	29.357	Dezembro/2013 a Dezembro/2014	33.639
Dezembro/2015 a Dezembro/2016	20.434	Dezembro/2014 a Dezembro/2015	16.193
Dezembro/2016 a Dezembro/2017	4.001	Dezembro/2015 a Dezembro/2016	9.928
Após 2017	-	Após 2016	4.000
Total	124.364		114.744

Quadro 03 – Saldo devedor dos empréstimos em 31/12/2012 (posição por trimestre)

	31/12/2012 (posição por trimestre)			
	1º trim/12	2º trim/12	3º trim/12	4º trim/12
	Curto Prazo	Curto Prazo	Curto Prazo	Curto Prazo
CEF	5.360	5.029	4.963	5.037
BNDES	6.404	6.395	6.382	6.380
Outros Agentes	64.157	69.002	46.762	63.675
Total Curto Prazo	75.921	80.426	58.107	75.092
	Longo Prazo	Longo Prazo	Longo Prazo	Longo Prazo
CEF	15.483	14.261	12.996	11.709
BNDES	7.938	6.349	4.762	3.174
Outros Agentes	76.580	76.067	91.176	109.481
Total Longo Prazo	99.981	96.677	108.934	124.364
Total Curto e Longo Prazo	175.902	177.103	167.041	199.456

Quadro 04 – Montante do principal, juros pagos e incorridos em 31/12/2012.

BANCO	31/12/11	CAPTAÇÃO	JUROS INCORRIDOS	PRINCIPAL PAGO	JUROS PAGOS	31/12/12
CEF	22.368	□	1.560	(5.703)	(1.479)	16.746
BNDES	15.935	□	1.092	(6.350)	(1.123)	9.554
OUTROS AGENTES	144.399	77.203	29.853	(54.188)	(24.111)	173.156
Total	182.702	77.203	32.505	(66.241)	(26.713)	199.456

10. Fornecedores

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA mantém contratos com diversos fornecedores e empreiteiros, cujo prazo médio de pagamento é de 30 dias. Os maiores fornecedores e empreiteiros estão listados abaixo:

	31/12/2012		31/12/2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Empresa de Energia Elétrica da Paraíba - ENERGISA (*)	9.065	-	16.327	17.688
Beraca Sabará Químicos e Ingredientes LTDA	7.505	-	4.647	-
SANCCOL - Saneamento Construção e Comércio LTDA	3.613	-	5.916	-
UNIMED - Campina Grande	2.084	-	-	-
MIXRED Administradora LTDA.	1.825	-	1.717	-
SULFNOR-Sulfatos do Nordeste LTDA	950	-	171	-
Outros	14.921	-	17.947	-
Total	39.963	-	46.725	17.688

(*) A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA possui parcelamentos com a Empresa de Energia da Paraíba (Energisa).

11. Impostos, Taxas e Contribuições

Os Impostos, Taxas e Contribuições estão detalhadas da seguinte forma:

	31/12/2012		31/12/2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Próprios				
IRPF	2.312	-	-	-
CSLL	839	-	-	-
INSS	5.962	-	11.527	-
COFINS (1)	2.720	11.015	7.088	9.449
PIS/PASEP (1)	1.207	2.387	1.542	2.047
FGTS	1.308	-	2.147	-
ISS	207	-	207	-
ICMS Energia (2)	-	-	1.364	-
Agência Reguladora PB (3)	14.667	-	8.972	-
Outros	670	-	2.391	-
	29.892	13.402	35.238	11.496
Retidos na Fonte				
Imposto de Renda	2.732	-	4.556	

a) como Passivo (despesa acumulada)
Segue abaixo histórico da dívida nos últimos 05 (cinco) anos:

2008	2009	2010	2011	2012
3.250	5.050	7.453	9.895	12.349

b) como despesa
Segue abaixo as despesas nos últimos 05 (cinco) anos:

2008	2009	2010	2011	2012
1.541	1.777	2.238	2.295	2.394

13. Outras Obrigações

	31/12/2012		31/12/2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósitos e Retenções Contratuais	515	-	389	-
Ordenados e Salário a Pagar	7.535	-	6.990	-
Contas a Regularizar	1.599	-	1.519	-
Parcelamento IBAMA	299	971	36	98
Parcelamento de Perda Judicial	3.000	2.750	3.000	5.750
Total	12.948	3.721	11.934	5.848

14. Provisões para Demandas Judiciais

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA é parte integrante em diversos processos judiciais de natureza tributária, cível, juizados especiais e trabalhistas. As provisões para demandas judiciais são estabelecidas pela Administração para casos em que a expectativa de perda é considerada como provável. A composição das provisões para demandas judiciais está apresentada conforme segue:

	31/12/2012	31/12/2011
	Não Circulante	Não Circulante
Contingências		
Tributárias	315	319
Cíveis	2.784	2.156
Juizados especiais	1.087	1.015
Trabalhistas	1.303	2.066
Total	5.489	5.556

Segue a composição das contingências da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA:

Processo	Cronograma	Efeito Financeiro	Grau de Incerteza
Tributários			
073.2008.002.942-11	2013/2014	191	Provável
200.1995.006.091-9	2013/2014	24	Provável
Outros abaixo de 20 mil	2013/2014	100	Provável
		315	
Cíveis			
001.2002.008011-4	2013/2014	750	Provável
200.2004.001.332-4	2013/2014	300	Provável
007.2009.000.546-8	2013/2014	200	Provável
015.2009.001.191-5	2013/2014	100	Provável
200.2010.001.282-8	2013/2014	100	Provável
046.2010.000.086-1	2013/2014	100	Provável
200.2010.016.097-3	2013/2014	100	Provável
033.2010.001.471-2	2013/2014	65	Provável
023.2010.001.344-2	2013/2014	50	Provável
075.2009.003.677-5	2013/2014	40	Provável
073.2003.012.149-2	2013/2014	38	Provável
013.2004.001.616-7	2013/2014	35	Provável
200.2009.032.654-3	2013/2014	33	Provável
200.2009.030.710-5	2013/2014	27	Provável
001.2003.000.798-1	2013/2014	25	Provável
200.2009.039.848-4	2013/2014	20	Provável
200.2010.034.452-8	2013/2014	20	Provável
200.2006.029.405-1	2013/2014	20	Provável
033.2010.000.528-0	2013/2014	20	Provável
Outros abaixo de 20 mil	2013/2014	741	Provável
		2.784	
Juizados Especiais			
200.2010.917.032-0	2013/2014	24	Provável
200.2010.915.820-0	2013/2014	20	Provável
200.2010.916.171-7	2013/2014	20	Provável
200.2010.905.678-4	2013/2014	20	Provável
030.2010.001.310-8	2013/2014	20	Provável
Outros abaixo de 20 mil	2013/2014	981	Provável
		1.087	
Trabalhistas			
10212011025	2013/2014	100	Provável
784 2011 009	2013/2014	100	Provável
0290.2012.010	2013/2014	70	Provável
11892012026	2013/2014	50	Provável
10.072.012.006	2013/2014	51	Provável
12.992.012.023	2013/2014	40	Provável
1002.2012.006	2013/2014	40	Provável
1105.2012.023	2013/2014	40	Provável
518 2011 023	2013/2014	35	Provável
72 2011 007	2013/2014	33	Provável
651 2011 002	2013/2014	30	Provável
1203 2011 022	2013/2014	30	Provável
1217 2011 001	2013/2014	30	Provável
1218 2009 002	2013/2014	30	Provável
10102010009	2013/2014	30	Provável
Outros abaixo de 25 mil	2013/2014	594	Provável
		1.303	
Total		5.489	

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA é parte de outros processos de natureza tributária, cível, juizados especiais e trabalhistas, que se encontram-se em instâncias diversas e foram classificadas de perda possível levando-se em consideração tanto a jurisprudência predominante, quanto a documentação específica existente. Os valores envolvidos nessas ações montam em aproximadamente em R\$ 26.500 como contingência possível e 51.924 como contingência remota.

15. Capital Social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2012, está representado por 1.023.424.776.086 ações sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

Espécie	Governo do Estado da Paraíba		Outros acionistas		Total	
	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%	Quantidade de ações	%
Ordinárias	1.008.999.578.029	99,98%	250.153.693	0,02%	1.009.249.731.722	100,00%
Preferenciais	13.893.548.302	98,01%	281.496.062	1,99%	14.175.044.364	100,00%
Total	1.022.893.126.331		531.649.755		1.023.424.776.086	

As ações preferenciais não têm direito a voto, porém, gozam de prioridade na distribuição de dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano e, em caso de dissolução da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA, no reembolso do capital, sem direito a prêmio.

16. Reservas de Capital

Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital e Auxílio para Obras.
A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA recebe recursos oriundos do Governo do Estado da Paraíba, destinados a investimentos em obras e custeio, os quais são registrados diretamente em adiantamentos para futuro aumento de capital. Não existe previsão de devolução desses recursos para o Governo do Estado da Paraíba e periodicamente são integralizados ao Capital.

17. Receita Líquida dos Serviços

	31/12/2012	31/12/2011
Receita Bruta	520.187	458.396
(-) Devoluções e Cancelamentos	(39.274)	(29.596)
(-) CONFINS E PASEP	(46.245)	(40.047)
Receita Líquida dos Serviços	434.668	388.753

18. Custos dos Serviços Prestados.

	2012	2011
Custo		
Pessoal	(131.622)	(124.247)
Materiais	(13.465)	(12.000)
Serviços de Terceiros	(87.361)	(85.893)
Despesas Gerais	(177)	(278)
Depreciação/Amortização	(20.800)	(23.384)
Multas	(2)	-
Total Custos	(253.427)	(245.802)

19. Custos dos Serviços Prestados.

O quadro abaixo demonstra as despesas por natureza de gasto:

	2012	2011
Despesas/ Receitas Operacionais		
Pessoal	(93.576)	(84.362)
Materiais	(2.496)	(2.132)
Serviços de Terceiros	(29.621)	(24.557)
Despesas Gerais	(4.935)	(16.672)
Provisões e Perdas Comerciais	(32.332)	(18.714)
Depreciação/Amortização	(1.016)	(1.057)
Multas	(8.944)	(4.927)
Despesas Tributárias	(1.624)	(1.540)
Outras Despesas	(2)	(30)
	(174.546)	(153.991)
Outras Receitas		
Indiretas do Serviço	21.941	9.299
Diversas	21.963	13.636
Outras Receitas	286	2.785
	44.190	25.720
Total Despesas/Receitas Operacionais	(130.356)	(128.271)

20. Benefícios ao Pessoal

O quadro abaixo demonstra todas as concessões e seus valores realizados e provisionados nos períodos.

Descrição	2012	2011
SALÁRIOS	116.809	105.533
Horas Normais	67.486	62.180
Horas Extras	12.811	11.331
Diárias e Ajudas de Custo	2.717	2.211
Adicionais	3.616	3.209
Gratificações	23.040	20.636
Gratificações de Representação	1.554	1.314
Honorários da Diretoria	315	209
Programa Menor Aprendiz	762	571
Abono Pecuniário	4.117	3.657
Resolução 4/83	299	153
Prêmio Motorista	92	62
ENCARGOS SOCIAIS	76.867	70.766
Férias	16.039	14.673
Contribuições para INSS	32.447	30.479
PbPrev Patronal	110	87
Contribuição para FGTS	10.710	9.532
13º Salário	10.476	9.598
Contribuição SENAI	1.629	1.474
Salário Educação	3.568	3.215
SESI - Serviço Social da Indústria	1.888	1.708
BENEFÍCIOS SOCIAIS	2.394	2.295
Previdência Privada - Hydrus	2.394	2.295
ALIMENTAÇÃO	21.070	18.098
Ticket Refeição	21.070	18.098
SAÚDE	5.947	3.764
Assistência Médica e Social	5.577	3.257
Auxílio Funeral	18	16
Salário Tratamento Saúde e Ac. Trabalho	352	491
OUTROS BENEFÍCIOS	1.792	1.526
Auxílio Creche	758	602
Vale Transporte	773	705
Auxílio Livro Didático	261	219
RESCISÕES CONTRATUAIS	319	6.627
Indeniz. e Aviso Prévio e FGTS Mul Resc.	273	285
Incentivo PDP	46	6.342
TOTAL	225.198	208.609

21. Receitas e Despesas Financeiras

	2012	2011
Receita Financeira		
Juros de Mora	2.751	-
Aplicações Financeiras	132	381
Multa por Impontualidade dos Clientes	6.670	11.848
Descontos Obtidos	1.215	46
	10.768	12.275
Despesas Financeiras		
Juros de Empréstimos e Fianciamentos	(33.309)	(28.543)
Juros de Atualizações de Parcelamentos	(10.133)	(8.188)
Juros de Impostos e Contribuições	(7.830)	(3.045)
Juros de Fomecedores	(93)	(222)
Atualização Monetária	(81)	(319)
Perdas Bancárias	(13)	-
	(51.459)	(40.317)
Resultado Financeiro	(40.691)	(28.042)

22. Instrumentos Financeiros

O valor de mercado estimado dos instrumentos financeiros, principalmente caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, e instrumentos financeiros de curto prazo, aproximam do seu valor contábil face o curto prazo de vencimento dos mesmos.

Limitações

Os valores de mercado foram estimados com base em informações de mercado relevantes e da própria Companhia, de sua carteira de clientes, no que se refere a Contas a Receber. Na hipótese de mudanças nas premissas, poderão ser afetadas as estimativas apresentadas.

Fatores de Risco

Os fatores de risco que afetam os instrumentos financeiros são os seguintes:

Risco de Crédito (Operacional)

- Inadimplência: Está relacionado à possibilidade da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA computar prejuízos decorrentes de dificuldades em cobrar os valores faturados vencidos, principalmente, junto aos clientes públicos (estaduais e municipais). Esse tipo de risco é diminuído em razão de procedimentos de monitoração e cobrança específicas voltadas às contas a receber do segmento público, destacando-se sobre a importância de manter-se o fornecimento dos produtos da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA a essas entidades, pelo seu caráter de essencialidade o que resulta em termos de acordo de pagamento firmado co- Concessões: a perda eventual de qualquer das concessões poderá afetar os resultados operacionais da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA. A sua Administração vem tomando medidas para a manutenção e renovação das concessões da Entidade.

- Concessões: a perda eventual de qualquer das concessões poderá afetar os resultados operacionais da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA. A sua Administração vem tomando medidas para a manutenção e renovação das concessões da Entidade.

Risco de Crédito (Financeiro)

Os riscos relacionados à possibilidade da Companhia computar perdas decorrentes da dificuldade de realização das aplicações financeiras de curto prazo foram considerados pequenos. A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA minimiza o risco associado a esses instrumentos financeiros investindo em instituições financeiras bem conceituadas.

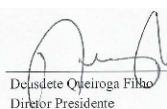
23. Questões Ambientais

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA preocupa-se em minimizar os impactos ambientais que possam por em risco suas atividades e seu negócio. Isso é feito através de procedimentos de manutenção regulares e permanentes em seus sistemas de água e de esgotos. Além disso, com as ações de saneamento é dada grande contribuição à proteção do meio-ambiente e a melhoria das condições de saúde pública. O gasto com manutenção regular de seus ativos operacionais é reconhecido ao resultado, bem como as despesas com questões ambientais, quando incorridas. A Administração da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA, com base em histórico da situação, acredita que nenhuma provisão adicional para perdas, relacionadas com questões ambientais, é necessária atualmente, inclusive em face de legislação ambiental em vigor no Brasil.

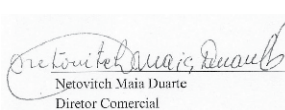
24. Eventos Subsequentes

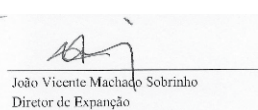
A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA está negociando a contratação de um novo empréstimo junto a Caixa Econômica Federal – CEF com objetivo de liquidar dívidas contraídas junto a outras instituições financeiras visando a redução de encargos financeiros e o alongamento das dívidas.

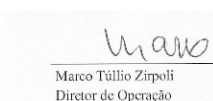
Por intermédio da Lei nº 9.971 de 12 de Março de 2013 a Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba autorizou o Governo do Estado da Paraíba a prestar garantias em operações de créditos a serem celebradas entre a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba – CAGEPA e a Caixa Econômica Federal – CEF, m esses clientes.



Dejudele Oliveira Filho
Diretor Presidente


Jorge Gurgol de Souza
Diretor Administrativo e Financeiro


Nerovitch Maia Duarte
Diretor Comercial


João Vicente Machado Sobrinho
Diretor de Expansão


Marco Túlio Zirpoli
Diretor de Operação


Geraldo de Castro Pessoa
Contador – CRC PB 4338

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Diretores da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA João Pessoa - PB

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia de Água e Esgoto da Paraíba -CAGEPA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data...

1. Os Controles internos mantidos sobre as Contas a Receber de Clientes não foram suficientes para nos assegurar quanto à fidedignidade do saldo contábil apresentado nesta rubrica em 31 de dezembro de 2012 em função de não ter sido concluída a conciliação com a posição do sistema comercial. Também, não nos foi apresentado uma composição analítica do saldo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa para 31 de dezembro de 2012...

Recife, 18 de abril de 2013

Sá Leitão Auditores S/S CRC-PE-000369/O-8

Geraldo Antônio Duarte Ribeiro Contador CRC-PE-011493/O-0

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA tendo examinado em reunião desta data, as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2012, compreendendo o relatório de administração, o balanço patrimonial, a demonstração de resultado, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração do fluxo de caixa e a demonstração do valor adicionado...

João Pessoa, 23 de abril de 2013

Assinaturas dos membros do Conselho de Administração: Efraim de Araújo Moraes, Deusdete Queiroga Filho, Rubens Germano Costa, Gilberto Carneiro da Gama, Linaldo Bezerra Motta, André Agra Gomes de Lira, Sônia Maria Falcão Gurgel, Márcia Lauriano da Silva.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e treze, às quatorze horas, na sede social da COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA, situada na Rua Felício Cirne, S/N - Jaguaribe - João Pessoa - PB, realizou-se a Reunião do Conselho Fiscal da Companhia...

PARECER

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA, procederam ao exame do Relatório de Administração e das Demonstrações Contábeis da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, e com base no Relatório emitido pelos Auditores Independentes elaborado sob a responsabilidade da Sá Leitão Auditores S/A...

João Pessoa, 24 de abril de 2013

Assinaturas dos membros do Conselho Fiscal: Ana Patrícia Guedes de Souza, Mônica Nobrega Figueiredo, Rossana Guerra de Sousa, Carlos André M. Medeiros, Herick Marques Caminha Júnior.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00010/2013

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Epitácio Pessoa, S/N - Centro - Areia - PB, às 09:00 horas do dia 13 de Maio de 2013, licitação modalidade Pregão Presencial...

PEDRO FREIRE DE SOUZA FILHO Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA/PB AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 00026/2013.

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Almeida Barreto, 48, 1º andar - Centro - Guarabira/PB - PB, às 14h30min, do dia 14 de Maio de 2013...

JOSE FERREIRA DOS SANTOS JÚNIOR Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAI DA TRAIÇÃO EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: AQUISIÇÕES PARCELADAS DE MATERIAIS ELÉTRICOS, DESTINADOS A MANUTENÇÃO DE DIVERSOS SETORES DA ADMINISTRAÇÃO E FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE NO EXERCÍCIO 2013.

MANUEL MESSIAS RODRIGUES Prefeito

CASA PEQUENO DAVI ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE CNPJ (MF) 10.733.541/0001-82 Rua João Ramalho, 195 - Rogger - João Pessoa PB

BALANÇO PATRIMONIAL table with columns for ATIVO and PASSIVO, showing values for 2012 and 2011.

Gustavo Gomes Agripino Diretor

Mércia Felinto da Silva Contadora - CRC-5138/PB

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2012

I - CONTEXTO OPERACIONAL: NOTA 01 A CASA PEQUENO DAVI, é uma associação civil, sem fins econômicos, tem por objetivo oferecer educação integral às crianças e adolescentes do Bairro Rogger e adjacências...

Souto

Serviço notarial e registral 2º OFÍCIO DE PROTESTO - 5º OFÍCIO DE NOTAS BELA MARIA ANGELA SOUTO CANTALICE Praca 1817, 40 - Centro - J. Pessoa - Fone: 3241.3040

Responsável: CLENILDA RAMALHO DE CARVALHO MACEDO CPF/CNPJ: 011455452/0001-84 Título: DUP VEN MER INDRS372,00

CPF/CNPJ: 012421984/0001-63 Título: DUP VEN MER INDRS146,35 Apresentante: BCO BRADESCO S.A.607469480001.12

TOSCANO DE BRITO SERVICIO NOTARIAL E REGISTRAL Rua Cândido Pessoa, 31 Fone: 241.7177 1º OFÍCIO DE PROTESTO EDITAL Responsável: HELIO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Estado da Paraíba Município de Igaracy Prefeitura Municipal AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 021/2013

Estado da Paraíba Município de Igaracy Prefeitura Municipal AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 022/2013

Estado da Paraíba Município de Igaracy Prefeitura Municipal AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 023/2013

Estado da Paraíba Município de Igaracy Prefeitura Municipal AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 024/2013

PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAIBA FORUM JUIZ FEDERAL RIVALDO COSTA

EDITAL DE INTIMAÇÃO Nº. EDT.0002.000048-2/2012/2/SC Prazo: 15 (quinze) dias

ACÃO CIVIL DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA Nº. 0015400-43.2005.4.05.8200 CLASSE 229 AUTOR(A)(ES): MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, UNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - FNDE, MUNICÍPIO DE CRUZ DO ESPÍRITO SANTO/PB

BORBOREMA ENERGÉTICA S.A

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2012

Considerada apta a operar a partir de 08 de fevereiro de 2011, quando teve sua autorização para entrada em operação aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, a Borborema Energética S.A (Companhia), proprietária da UTE Campina Grande (UTE), foi instada a gerar energia pela primeira vez em outubro de 2012; em face da redução nas reservas das hidrelétricas do País, a UTE foi chamada pelo Operador Nacional do Sistema - ONS a gerar energia de forma ininterrupta com sua capacidade total de operação, o que vem se estendendo até a presente data. Durante o período em que se encontra gerando energia a UTE vem respondendo de forma eficiente e satisfatória às demandas recebidas. Sob o aspecto econômico-financeiro a Companhia apresentou desempenho positivo no ano de 2012. Foram honrados todos os compromissos financeiros que venceram no ano, além de solucionadas todas as pendências remanescentes da época da construção da UTE. O Fluxo de Caixa do ano de 2012 demonstra uma geração líquida positiva de R\$ 3.601 mil. O Resultado líquido obtido no ano de 2012 foi de R\$ 13.609 mil positivos, o qual, ajustado pelas provisões constituídas e demais ajustes realizados no ano, representa um resultado recorrente positivo de R\$ 15.906 mil. No ano de 2012 foram capitalizados R\$ 211.285 mil referentes a recursos aportados nos anos anteriores pelos acionistas a título de Adiantamentos para Futuros Aumentos de Capital - AFAC. Com isto o Capital Social foi elevado de R\$ 67.688 mil em 31/12/2011 para R\$ 278.973 mil em 31/12/2012; em decorrência, o Patrimônio Líquido que em 31/12/2011 era de R\$ 1.864 mil, encerrou o ano de 2012 em R\$ 226.758 mil. Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia contava com uma equipe própria composta de 10 (ve) profissionais contratados diretamente pela Companhia, segundo as normas da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, além de equipes de profissionais ligadas a empresas de prestação de serviços nas áreas de operação e manutenção da usina, serviços de vigilância e segurança, assessoria jurídica, assessoria contábil, gestão ambiental, limpeza e conservação, transporte de combustível, assistência técnica e manutenção de equipamentos de informática. Para o ano de 2013, a Companhia prevê a continuidade na geração de energia em grande parte do ano e não vislumbra nenhum evento que venha a exigir ajustes na condução de seu objetivo social. Registre-se nosso agradecimento e reconhecimento aos profissionais empregados da Companhia, aos empregados e dirigentes das empresas parceiras, prestadoras de serviço, aos acionistas e à comunidade em geral, sem os quais não teríamos conseguido alcançar os objetivos e resultados obtidos no ano de 2012.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2012 E 2011 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2012	2011	Passivo	Nota	2012	2011
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.254	1.653	Empréstimos e financiamentos	10	18.197	78
Contas a receber de clientes	6	104.116	10.573	Fornecedores	11	91.535	10.759
Estoques	7	3.857	4.210	Impostos e contribuições a recolher	12	2.097	1.382
Despesas antecipadas		604	788	Outras contas a pagar		1.905	1.114
Outros créditos		1.062	216	Total do passivo circulante		113.734	13.333
Total do ativo circulante		114.893	17.440	Não circulante			
Não circulante				Financiamentos e empréstimos	10	188.531	205.932
Aplicações financeiras	5	43.654	25.881	Partes relacionadas	14	-	32.792
Partes relacionadas	14	-	6.579	Impostos e contribuições a recolher	12	2.051	2.350
Depósitos judiciais		868	-	Total do passivo não circulante		190.582	241.074
Outros créditos		5	8	Patrimônio líquido			
Imobilizado	8	369.651	382.605	Capital social	15	278.973	67.688
Diferido	9	2.003	2.251	Prejuízos acumulados		(52.215)	(65.824)
Total do ativo não circulante		416.181	417.324	Patrimônio líquido antes dos recursos destinados a aumento de capital		226.758	1.864
Total do ativo		531.074	434.764	Recursos destinados a aumento de capital	14	-	178.493
				Total do patrimônio líquido		226.758	180.357
				Total do passivo e do patrimônio líquido		531.074	434.764

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31.12.2012 E 2011

	Nota	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido antes dos recursos destinados a aumento de capital	Recursos destinados a aumento de capital	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2011 (reapresentado)		52.688	(57.340)	(4.652)	76.793	72.141
Aumento do capital social		15.000	-	15.000	-	15.000
Prejuízo do exercício		-	(8.484)	(8.484)	-	(8.484)
Recursos destinados a aumento de capital		-	-	-	101.700	101.700
Saldos em 31 de dezembro de 2011		67.688	(65.824)	1.864	178.493	180.357
Aumento do capital social		211.285	-	211.285	-	211.285
Lucro do exercício		-	13.609	13.609	-	13.609
Recursos destinados a aumento de capital		-	-	-	(178.493)	(178.493)
Saldos em 31 de dezembro de 2012		278.973	(52.215)	226.758	-	226.758

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2012 E 2011 (Em milhares de Reais)

	Nota	2012	2011
Receita operacional líquida	16	188.103	64.462
Custos da geração de energia	17	(138.739)	(24.427)
Lucro bruto		49.364	40.035
Despesas administrativas e gerais	18	(16.591)	(6.445)
Despesas tributárias		(99)	(1.259)
Outras (despesas) receitas líquidas		(184)	104
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e dos impostos		32.490	32.435
Despesas financeiras		(16.991)	(44.512)
Receitas financeiras		3.099	3.593
Despesas financeiras líquidas	19	(13.892)	(40.919)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		18.598	(8.484)
Imposto de renda e contribuição social	13	(4.989)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		13.609	(8.484)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31.12.2012 E 2011 (Em milhares de Reais)

	2012	2011
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	13.609	(8.484)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	13.609	(8.484)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 /12/ 2012 E 2011 - (Em milhares de Reais)

	2012	2011		2012	2011
Resultado do exercício	18.598	(8.484)	Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades operacionais	30.205	(19.045)
Ajustes para conciliar o prejuízo do exercício às disponibilidades usadas nas atividades operacionais:			Aplicações financeiras	(15.744)	(8.281)
Atualização dos financiamentos	15.783	18.799	Aquisição de imobilizado	(166)	(21.539)
Atualização dos mútuos ativos - partes relacionadas	(89)	-	Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(15.910)	(29.820)
Atualização das aplicações financeiras	(2.028)	(1.951)	Mútuos passivos - partes relacionadas	-	(40.566)
Depreciação e amortização	13.368	12.040	Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	76.793
Provisão irreversibilidade - partes relacionadas	1.579	-	Integralização de capital social	-	15.000
Outros ajustes	718	-	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(15.783)	(114.760)
	47.929	20.404	Financiamentos tomados	-	63.315
Variações nos ativos e passivos			Mútuos ativos - partes relacionadas	5.089	(5.000)
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(93.543)	51.133	Custos de transação na captação de financiamentos	-	(9.345)
Redução (aumento) nos estoques	353	(4.210)	Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos	(10.694)	(14.563)
Redução em adiantamentos a fornecedores	97	14.118			
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(4)	9.310	No início do exercício	3.601	(63.428)
Aumento em outros créditos e depósitos judiciais	(1.620)	(33)	No fim do exercício	1.653	65.081
Aumento (redução) em fornecedores	80.776	(105.648)		5.254	1.653
Aumento (redução) em impostos e contrib. a recolher	396	(5.174)		3.601	(63.428)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.970)	-			
Aumento em outras obrigações	791	1.055			

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31.12.2012 E 2011 (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

Borborema Energética S.A. ("Companhia") é uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, constituída em agosto de 2007, por prazo indeterminado, com sede na Rua José Paulino da Rocha, 2055, Velame, na cidade de Campina Grande/PB, a mesma tem por objetivo a construção e operação da Usina Termelétrica (UTE) Campina Grande, com 164,8 MW de potência instalada, de acordo com o resultado do 4º Leilão de Energia Nova do Ministério das Minas e Energia (MME), realizado em julho de 2007. A Companhia entrou em operação comercial em fevereiro de 2011, passando, a partir daí, a receber as receitas fixas conforme estabelecido nos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR).

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 27 de março de 2013.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando de outra forma indicado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável de ativos, estabelecimento da vida útil dos bens do imobilizado, determinação do prazo de amortização do ativo diferido e mensuração de instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

3 principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação.

b. Instrumentos Financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e depósitos bancários à vista.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, cancelada ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

iii. Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

iv. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

c. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

d. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo. Terrenos não são depreciados.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

• Máquinas e equipamentos	30 anos
• Equipamentos de informática	10 anos
• Móveis e utensílios	10 anos
• Veículos	5 anos

e. Diferido

O ativo diferido refere-se às despesas pré-operacionais. Esses ativos serão amortizados linearmente pelo período de 10 anos após início de operação da Companhia.

A Companhia optou por manter o saldo do ativo diferido até a sua realização total por meio de amortização, provisão para redução ao valor recuperável, ou baixa contra o resultado, conforme previsto na Orientação OCPC 02.

f. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a mesma não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, representados substancialmente pelo imobilizado e diferido, são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflete as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas por redução de valor recuperável são reconhecidas no resultado.

g. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

h. Benefício de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e juros específicos para o passivo.

j. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, não incluem os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas, os quais estão apresentados como contas reductoras das receitas.

A receita de fornecimento de energia é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

k. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros ativos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente juros passivos, despesas com juros sobre empréstimos e custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

l. Tributação

i. Impostos e contribuições sobre as receitas

As receitas de vendas estão sujeitas ao PIS e COFINS, pelas alíquotas vigentes que montam em uma alíquota média de aproximadamente 9,25%. Esses encargos são apresentados como deduções das receitas de vendas de energia elétrica. Vide nota explicativa nº 17.

m. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os principais ativos e passivos financeiros pelas suas características aproximam-se do valor justo. Quando aplicáveis, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas em notas específicas àquele ativo ou passivo.

n. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

A Companhia não espera adotar essa norma antecipadamente e o impacto de sua adoção ainda não foi mensurado.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Table with 2 columns: 2012, 2011. Rows include Caixa, Depósitos bancários à vista.

5 Aplicações financeiras

Table with 2 columns: 2012, 2011. Rows include Banco do Nordeste do Brasil S.A., Caixa Econômica Federal.

A aplicação no Banco do Nordeste do Brasil consiste exclusivamente em certificados de depósitos bancários, com rendimentos de 99% do CDI, aplicação esta destinada à formação do fundo de liquidez, conforme a cláusula 23ª da Escritura Pública de Crédito datada de 22/12/2010, tendo o seu vencimento para dezembro de 2024.

A aplicação na Caixa Econômica Federal consiste exclusivamente em certificados de depósitos bancários, com rendimentos de 100,5% do CDI, esta autorizada em acordo de acionista, tendo o seu vencimento para outubro de 2014.

As aplicações financeiras acima estão classificadas no ativo não circulante como mantidas até o vencimento.

6 Contas a receber de clientes

Table with 2 columns: 2012, 2011. Rows include Faturas a receber, Suprimento de energia a faturar.

A rubrica "Suprimento de energia a faturar" refere-se ao suprimento de energia realizado e ainda não faturado, enquanto que a rubrica de "Faturas a receber" refere-se ao suprimento de energia com as respectivas faturas emitidas, porém, pendentes de recebimento.

A Companhia não está exposta a riscos de créditos e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes visto que a receita fixa mensal são os contratos firmados pelos agentes no ambiente regulado registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, e que eventuais ajustes, serão regularizados posteriormente no próprio sistema da CCEE, com a emissão de relatório específico demonstrando as compensações financeiras a serem efetuadas entre os próprios agentes quando dos faturamentos, tanto a débito quanto a crédito.

Não existem valores de contas a receber vencidos em 31 de dezembro de 2012. Além disso, não há histórico de perdas com as contas a receber da Companhia, portanto não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Ajuste a valor presente

Em virtude do prazo médio de recebimento ser curto, a Administração da Companhia entende que o efeito de ajuste a valor presente nas demonstrações da Companhia é imaterial e, por isso, não foi registrado.

7 Estoques

Table with 2 columns: 2012, 2011. Rows include Matérias primas, Total dos estoques ao custo.

O valor das matérias primas refere-se ao óleo combustível a ser utilizado na geração de energia.

Table with columns: Custo histórico, Terrenos, Planta Industrial, Móveis e Utensílios, Veículos, Equipamentos de computação, Imobilizado em andamento, Total.

Table with columns: Saldos em 31 de dezembro de 2010, Adições, Transferências.

Table with columns: Saldos em 31 de dezembro de 2011, Adições.

Table with columns: Saldos em 31 de dezembro de 2012, Adições.

Depreciação acumulada

Table with columns: Saldos em 31 de dezembro de 2010, Adições.

Table with columns: Saldos em 31 de dezembro de 2011, Adições.

Table with columns: Saldos em 31 de dezembro de 2012, Adições.

Saldos líquidos

Table with columns: Saldo em 31 de dezembro de 2011, Saldo em 31 de dezembro de 2012.

8 Imobilizado

O ativo imobilizado está integralmente localizado no Brasil e está empregado exclusivamente nas operações relacionadas à UTE. A Administração da Companhia entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

Em função da mudança da prática contábil brasileira para plena aderência ao processo de convergência às práticas internacionais, na adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27 e CPC 28, a Companhia contratou empresa especializada para proceder ao levantamento físico, identificação e revisão da vida útil dos bens que compõem seu ativo imobilizado. O referido trabalho encontra-se em fase de conclusão e elaboração de laudo, o qual servirá de base para os eventuais ajustes necessários.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado da Companhia, após análise de fontes externas e internas de informação, não apresentou qualquer indicio de perda e desvalorização. Dessa forma, não há necessidade de provisão para perda do seu valor recuperável.

9 Diferido

A Companhia, usando a faculdade dada pela MP 449/08, que alterou as Leis nº 11.638/07 e 6.404/76, manteve os saldos existentes na conta do Diferido em 31 de dezembro de 2011, até sua completa amortização, a qual será efetivada no prazo 10 (dez) anos, após o início de suas operações. Estas despesas estão compostas da seguinte forma:

Table with 2 columns: 2012, 2011. Rows include Despesas de organização e administração, Despesas financeiras, líquidas, Amortização acumulada.

10 Financiamentos e empréstimos

Table with 2 columns: 2012, 2011. Rows include Encargos financeiros, Vencimento, Banco do Nordeste do Brasil S.A., Custos de captação de financiamentos.

Circulante

Table with 2 columns: 2012, 2011. Rows include Não circulante.

(*A taxa de juros do financiamento de longo prazo contratado com o Banco do Nordeste S.A. é de 10% ao ano, sendo que essa taxa será reduzida em 25% na hipótese de adimplimento dos pagamentos das amortizações.

Cronograma de desembolso do passivo não circulante

Table with 2 columns: 2012, 2011. Rows include No ano de 2013, 2014, 2015, 2016, Após o ano de 2016.

Garantias

As garantias dos financiamentos contraiados são:
• Penhor de ações de emissão da Companhia, de propriedade de Cibe Energia e Participações S.A. e Nova Cibe Energia S.A.
• Penhor de direitos emergentes da autorização outorgada pelo Ministério de Minas e Energia (MME) para a UTE Campina Grande, nos termos da Portaria MME 361, de 21 de dezembro de 2007.

• Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos que compõem a planta da UTE Campina Grande.
• Hipoteca do imóvel onde está instalada a planta da UTE Campina Grande.
• Cessão e vinculação de direitos creditórios decorrentes das receitas fixas do projeto contratado no Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEARS), de valor anual total de aproximadamente R\$ 64.889.

• Fundo de liquidez em conta de reserva no Banco do Nordeste, no valor de R\$ 22.000, que corresponde a 06 (seis) prestações de amortização (principal + juros) o qual deverá ser constituído durante todo o prazo da operação de crédito.

Custos de captação de financiamentos

Os custos de captação de financiamentos do Banco do Nordeste referem-se à tarifa de estudo e análise de viabilidade técnica e econômica financeira de projeto, tarifa de contratação de operações, e consultoria técnica e institucional para viabilização e aprovação de financiamento de longo prazo no âmbito do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE e linhas de crédito adicionais junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB.

Cláusulas restritivas "covenants"

As principais cláusulas restritivas dos empréstimos e financiamentos são:
A escritura pública de abertura de crédito firmada com o banco do Nordeste do Brasil S.A. para obtenção do financiamento prevê em sua cláusula 32ª que o mesmo poderá ter seu vencimento antecipado, com exigência imediata do pagamento das dívidas vencidas e vincendas, na ocorrência de alguns fatos, dos quais destacam-se:

• Deixar de cumprir qualquer obrigação estabelecida na escritura de abertura de crédito;
• Ocorrer extinção ou alteração dos CCEAR sem a prévia e expressa autorização do banco;
• Ocorrer revogação e/ou extinção pela ANEEL das autorizações concedida para funcionamento da usina;

• Sofrer protestos de dívida líquida e certa, em montantes superiores a R\$ 5.000, salvo se decorrente de erro ou má-fé, ou não for sustado no prazo de 30 dias a contar da data do protesto, ou, ainda, se for concedida medida judicial que suspenda seus efeitos;

• Vier a ser declarada impedida, por normas do Banco Central do Brasil, de participar em operações de crédito, inclusive como coobrigada;
• Aplicar irregularmente recursos oriundos de financiamentos concedidos pelo BNB; e
• For sujeito passivo de demanda judicial, que possa atingir a capacidade da Companhia em honrar seus compromissos junto ao BNB.

Nenhum fato que pudesse motivar um possível vencimento antecipado do financiamento ocorreu no ano de 2012, estando a Companhia desenvolvendo instrumentos de controle que previnam a ocorrência de fatos que possam vir a ser considerados motivo de vencimento antecipado.

11 Fornecedores

Table with 2 columns: 2012, 2011. Rows include Petrobras Distribuidora S.A., Wartsila, Cone Vilhena Ltda., Transporte Rodoviário Nordeste Ltda., VBA Tecnologia, Transportes Carvalho Ltda., CHESF, Outros.

O aumento substancial do saldo da Petrobras Distribuidora S.A. é decorrente do grande consumo de óleo combustível na geração de energia, este decorrente da receita "suprimento de energia - parcela variável", o que não ocorreu no ano de 2011.

12 Impostos e contribuições a recolher

Table with 2 columns: 2012, 2011. Rows include PIS, COFINS, INSS, ISS, Imposto de renda e contribuição social, Outros, Parcelamento de tributos federais.

Parcelamento de tributos federais

A Companhia fez parcelamento dos débitos dos tributos federais para pagamento em 160 meses, de acordo com a Lei nº 11.941/09, a qual estabelece condições de redução de multas e encargos moratórios.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da Borborema Energética S.A. Campina Grande - PB

Examinamos as demonstrações financeiras da Borborema Energética S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os

Cronograma de desembolso do passivo não circulante

Table with 2 columns: 2012, 2011. Rows include No ano de 2013, 2014, 2015, 2016, Após o ano de 2016.

13 Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 encontra-se resumida a seguir:

Table with 2 columns: 2012, 2011. Rows include Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social, (+) Ajustes ao regime tributário de transição - RIT, (+) Provisões, (+) Despesas indedutíveis, (-) Compensação prejuízo fiscal, Lucro real do exercício, Imposto de renda, Contribuição social, Imposto de renda e contribuição social correntes.

14 Transações com partes relacionadas

Mútuos

Table with 2 columns: 2012, 2011. Rows include Maracanaú Geradora de Energia S.A., Lambari Geradora de Energia S.A., Heber Participações S.A.

Os mútuos passivos foram incorporados ao capital social da Companhia, conforme AGE de 28 de setembro de 2012, enquanto que os mútuos ativos, a mutuaría Maracanaú Geradora de Energia S.A. efetuou o pagamento integral de seu débito e, a mutuaría Lambari Geradora de Energia S.A., por se encontrar em situação de descontinuidade, a administração da Companhia achou por bem efetuar uma provisão por irre recuperabilidade de créditos com partes relacionadas no valor de R\$1.579.

Adiantamentos para futuros aumento de capital

Table with 2 columns: 2012, 2011. Rows include Nova Cibe Energia S.A., Cibe Energia e Participações S.A.

O valor referente aos adiantamentos para futuro aumento de capital foi integralmente incorporado ao capital social da Companhia, conforme AGE de 28 de setembro de 2012.

15 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado, no valor de R\$278.973 (R\$67.688, em 2011) é composto por 119.168.741 ações ordinárias (67.687.914 ações ordinárias, em 2011), sem valores nominais, assim distribuídas:

Table with 2 columns: 2012, 2011. Rows include Nova Cibe Energia S.A., Cibe Energia e Participações S.A., Thermo Participações S.A.

Aumento de Capital

Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 28/09/2012, registrada na Junta Comercial da Paraíba em 07/11/2012 sob nº. 20121133397 deliberando a aprovação do aumento de capital social da Companhia mediante emissão de 51.480.827 novas ações, de classe ordinária nominativa, sem valor nominal, subscritas e integralizadas pelos acionistas, Nova Cibe Energia S.A. e Cibe Energia e Participações S.A.

Dividendos

Os acionistas têm direito ao recebimento de dividendos anuais não cumulativos, de pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

16 Receita operacional líquida

Table with 2 columns: 2012, 2011. Rows include Suprimento de energia - parcela fixa, Suprimento de energia - parcela variável, Suprimento de energia - parcela excedente, Total da receita bruta, PIS, COFINS, Total de impostos sobre o faturamento, Receita operacional líquida.

17 Custo de geração de energia

Table with 2 columns: 2012, 2011. Rows include Matéria prima, Custo de conexão, Depreciação e amortização, Serviços de operação e manutenção, Outros serviços terceirizados, Custo com aquisição de lastro, Custos gerais.

18 Despesas administrativas e gerais

Table with 2 columns: 2012, 2011. Rows include Despesas com pessoal, Serviços terceirizados, Provisão irre recuperabilidade de créditos - partes relacionadas, Penalidades CCEE, Outras despesas.

19 Despesas financeiras, líquidas

Table with 2 columns: 2012, 2011. Rows include Despesas financeiras, Juros sobre empréstimos e financiamentos, Juros e multas de mora, Outras.

Receitas financeiras

Table with 2 columns: 2012, 2011. Rows include Rendimentos de aplicações financeiras, Juros ativos, Outras.

Despesas financeiras, líquida

Table with 2 columns: 2012, 2011. Rows include Despesas financeiras, líquida, Juros sobre empréstimos e financiamentos, Juros e multas de mora, Outras.

20 Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, o valor dos instrumentos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial se aproxima dos valores de mercado. Não é política da Companhia operar com derivativos.

Gerciamiento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
• Risco de liquidez;
• Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia à cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o seu gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamento à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco cambial

A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas compras denominadas em uma moeda diferente da respectiva moeda funcional da Companhia, o Real (R\$). O USD é a moeda na qual estas transações são denominadas.

Com relação a passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia garante que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Companhia efetua captação de recursos utilizando taxas prefixadas.

O financiamento do Banco do Nordeste do Brasil - BNB, de acordo com a Escritura Pública de Abertura de Crédito, cláusula nona - Encargos Financeiros, foram pactuados juros devidos sobre o principal da dívida à taxa efetiva de 10% a.a., sendo o valor dos juros calculado e capitalizado mensalmente e exigido trimestralmente e aplicado um bônus de adimplência de 25%, desde que as prestações sejam pagas até as datas dos respectivos vencimentos estipulados no instrumento de crédito.

A cláusula décima - Revisão da Taxa de Juros Incidentes sobre os Recursos do FNE estabelece que os encargos financeiros sejam revistos anualmente e sempre que a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP apresentar variação acumulada, para mais ou para menos, superior a 30%, de acordo com a Lei 10.177/2001, artigo 1º, parágrafos 3º e 4º. Vide nota explicativa nº 12 Financiamentos e empréstimos.

Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Visando a mitigação desse tipo de risco, está previsto no plano de negócios da Companhia aporte de recursos de seus acionistas e a substituição gradual do perfil da sua dívida de capital de terceiros por capital próprio.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

21 Cobertura de seguros

A Companhia tem contratado com a CAMED Corretora e Administradora de Seguros Ltda. os seguintes seguros: o seguro de riscos operacionais, com cobertura no valor de R\$140.000; e, o seguro de responsabilidade civil, com cobertura no valor de R\$2.000, ambos com vencimentos para dezembro de 2013.

Não está incluído no escopo de nossos auditores emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto à adequação pela Administração da Companhia.

22 Eventos subsequentes

No primeiro trimestre de 2013, a Companhia foi informada por meio do sítio eletrônico da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, que descumpriu, devido à falta de combustível, a geração mínima de energia acordada no Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR. Até a data desta demonstração, a Companhia ainda não havia recebido notificação oficial da multa a ser paga.

DIRETORIA

Table with 3 columns: Name, Position. Rows include João Aldemir Dornelles (Diretor), Evandro Miessi Mente (Diretor), Germano Dias Loloi (Contador - CRC CE 006640/O-0).

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. CRC - 2SP 015.199/O-6-S-PB

Carlos Santos Mota Filho Contador - CRC - PE 020.728/O-7-S-PB

Fortaleza (CE), 27 de março de 2013

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ – PB
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 029/2013**

A Prefeitura Municipal de Sumé – PB, através do Pregoeiro abaixo transcrito, TORNA PÚBLICO e comunica aos interessados que se encontra aberta Licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL nº. 029/2013, do tipo “Menor Preço”, cujo objeto é a AQUISIÇÃO PEÇAS PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES. Data de abertura: 13/05/2013 às 09h00min (Horário Local). Cópia do Edital e demais documentos pertinentes estarão à disposição no Setor de Licitações da Prefeitura de Sumé, à Av. Primeiro de Abril, S/N, centro, no horário de expediente. Outras informações pelo Telefone (83)-3353-2274.

Sumé, 24 de abril de 2013.

**Daniel Bruno Barbosa da Silva
Pregoeiro.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SUMÉ – PB
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 030/2013**

A Prefeitura Municipal de Sumé – PB, através do Pregoeiro abaixo transcrito, TORNA PÚBLICO e comunica aos interessados que se encontra aberta Licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL nº. 030/2013, do tipo “Menor Preço”, cujo objeto é a AQUISIÇÃO PNEUS. Data de abertura: 13/05/2013 às 12h00min (Horário Local). Cópia do Edital e demais documentos pertinentes estarão à disposição no Setor de Licitações da Prefeitura de Sumé, à Av. Primeiro de Abril, S/N, centro, no horário de expediente. Outras informações pelo Telefone (83)-3353-2274.

Sumé, 24 de abril de 2013.

**Daniel Bruno Barbosa da Silva
Pregoeiro.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÉ
AVISO DE ADJUDICAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 031/2013
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS**

A Prefeitura Municipal de Cuité/PB, por intermédio de seu Pregoeiro, torna público que adjudicou o objeto desta licitação em favor das empresas GEILSA LIMA CAVALCANTE ME CNPJ 01.823.326/0001-81 no valor total de R\$ 258.309,40 e RAIMUNDO ADELMAR FONSECA PIRES CNPJ 07.526.979/0001-85 no valor total de R\$ 852.332,68, perfazendo o valor global de R\$ 1.110.642,08. Demais informações 83-3372-2246.

Cuité – PB, em 29 de abril de 2013.

**Bruce da Silva Santos
Pregoeiro Oficial**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÉ
AVISO DE ADJUDICAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 032/2013
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS**

A Prefeitura Municipal de Cuité/PB, por intermédio de seu Pregoeiro, torna público que adjudicou o objeto desta licitação em favor das empresas CRM COMERCIAL LTDA CNPJ 04.679.119/0001-93 no valor total de R\$ 25.796,56, PANORAMA COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS E FARMACEUTOS LTDA CNPJ 01.722.296/0001-17 no valor total de R\$ 55.547,32, CIRUFARMA COMERCIAL LTDA CNPJ 40.787.152/0001-09 no valor total de R\$ 24.916,96, DENTALMED COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA CNPJ 16.826.043/0001-60 no valor total de R\$ 7.586,31, NElfARMA COMERCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA CNPJ 70.097.530/0001-85 no valor total de R\$ 109.120,02, LAGEAN COMERCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA CNPJ 08.819.724/0001-73 no valor total de R\$ 435,00, MEDICAL MERCANTIL DE APARELHAGEM MÉDICA LTDA CNPJ 10.779.833/0001-56 no valor total de R\$ 36.567,27 e RDF DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS PARA SAUDE LTDA CNPJ 13.305.387/0001-73 no valor total de R\$ 21.235,32. Demais informações 83-3372-2246.

Cuité – PB, em 29 de abril de 2013.

**Bruce da Silva Santos
Pregoeiro Oficial**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÉ
AVISO DE ADJUDICAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 033/2013
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS**

A Prefeitura Municipal de Cuité/PB, por intermédio de seu Pregoeiro, torna público que adjudicou o objeto desta licitação em favor das empresas SAUDE DENTAL COMERCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA CNPJ 24.280.828/0002-90 no valor total de R\$ 119.683,94, DENTALMED COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA CNPJ 16.826.043/0001-60 no valor total de R\$ 96.253,70, RDF DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS PARA SAUDE LTDA CNPJ 08.819.724/0001-73 no valor total de R\$ 36.183,94, CRM COMERCIAL LTDA CNPJ 04.679.119/0001-93 no valor total de R\$ 27.901,23, CIRUFARMA COMERCIAL LTDA CNPJ 40.787.152/0001-09 no valor total de R\$ 7.402,00, DEPOSITO GERAL DE SUPRIMENTOS HOSPITALARES LTDA CNPJ 06.224.321/0001-56 no valor total de R\$ 167.425,50 e W. FELIPE DA SILVA ME CNPJ 04.099.366/0001-10 no valor total de R\$ 114.490,00. Demais informações 83-3372-2246.

Cuité – PB, em 29 de abril de 2013.

**Bruce da Silva Santos
Pregoeiro Oficial**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÉ
AVISO DE ADJUDICAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 027/2013
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS**

A Prefeitura Municipal de Cuité/PB, por intermédio de seu Pregoeiro, torna público que adjudicou o objeto desta licitação em favor das empresas NElfARMA COMERCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA CNPJ 70.097.530/0001-85 no valor total de R\$ 103.296,00, DEPOSITO GERAL DE SUPRIMENTOS HOSPITALARES LTDA CNPJ 06.224.321/0001-56 no valor total de R\$ 75.844,60, STOCK COMERCIAL HOSPITALAR LTDA CNPJ 00.995.371/0001-50 no valor total de R\$ 174.835,00 e LARMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E MATERIAL MEDICO LTDA CNPJ 10.831.701/0001-26 no valor total de R\$ 9.835,00. Demais informações 83-3372-2246.

Cuité – PB, em 18 de março de 2013.

**Bruce da Silva Santos
Pregoeiro Oficial**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÉ
AVISO DE ADJUDICAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 047/2013
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS**

A Prefeitura Municipal de Cuité/PB, por intermédio de seu Pregoeiro, torna público que adjudicou o objeto desta licitação em favor da empresa BETA SOLUTION COMÉRCIO ELETRÔNICO ELETRÔNICO LTDA ME CNPJ 11.028.345/0001-70 no valor total de R\$ 170.000,00. Demais informações 83-3372-2246.

Cuité – PB, em 29 de abril de 2013.

**Bruce da Silva Santos
Pregoeiro Oficial**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÉ
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 031/2013
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS**

A Prefeita do Município de Cuité/PB, torna público que homologou a adjudicação do objeto desta licitação em favor das empresas GEILSA LIMA CAVALCANTE ME CNPJ 01.823.326/0001-81 no valor total de R\$ 258.309,40 e RAIMUNDO ADELMAR FONSECA PIRES CNPJ 07.526.979/0001-85 no valor total de R\$ 852.332,68, perfazendo o valor global de R\$ 1.110.642,08. Em consequência, ficam convocados os proponentes para assinatura do instrumento de contrato, nos termos do art. 64, caput, da Lei nº. 8.666/93, sob pena de decair o direito à contratação sem prejuízo das sanções previstas em lei. Demais informações 83-3372-2246.

Cuité – PB, em 29 de abril de 2013.

**Euda Fabiana de Farias Palmeira Venâncio
Prefeita Constitucional de Cuité**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÉ
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 032/2013
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS**

A Prefeita do Município de Cuité/PB, torna público que homologou a adjudicação do objeto desta licitação em favor das empresas CRM COMERCIAL LTDA CNPJ 04.679.119/0001-93 no valor total de R\$ 25.796,56, PANORAMA COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS E FARMACEUTOS LTDA CNPJ 01.722.296/0001-17 no valor total de R\$ 55.547,32, CIRUFARMA COMERCIAL LTDA CNPJ 40.787.152/0001-09 no valor total de R\$ 24.916,96, DENTALMED COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA CNPJ 16.826.043/0001-60 no valor total de R\$ 7.586,31, NElfARMA COMERCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA CNPJ 70.097.530/0001-85 no valor total de R\$ 109.120,02, LAGEAN COMERCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA CNPJ 08.819.724/0001-73 no valor total de R\$ 435,00, MEDICAL MERCANTIL DE APARELHAGEM MÉDICA LTDA CNPJ 10.779.833/0001-56 no valor total de R\$ 36.567,27 e RDF DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS PARA SAUDE LTDA CNPJ 13.305.387/0001-73 no valor total de R\$ 21.235,32. Em consequência, ficam convocados os proponentes para assinatura do instrumento de contrato, nos termos do art. 64, caput, da Lei nº. 8.666/93, sob pena de decair o direito à contratação sem prejuízo das sanções previstas em lei. Demais informações 83-3372-2246.

Cuité – PB, em 29 de abril de 2013.

**Euda Fabiana de Farias Palmeira Venâncio
Prefeita Constitucional de Cuité**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÉ
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 033/2013
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS**

A Prefeita do Município de Cuité/PB, torna público que homologou a adjudicação do objeto desta licitação em favor das empresas SAUDE DENTAL COMERCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA CNPJ 24.280.828/0002-90 no valor total de R\$ 119.683,94, DENTALMED COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA CNPJ 16.826.043/0001-60 no valor total de R\$ 96.253,70, RDF DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS PARA SAUDE LTDA CNPJ 08.819.724/0001-73 no valor total de R\$ 36.183,94, CRM COMERCIAL LTDA CNPJ 04.679.119/0001-93 no valor total de R\$ 27.901,23, CIRUFARMA COMERCIAL LTDA CNPJ 40.787.152/0001-09 no valor total de R\$ 7.402,00, DEPOSITO GERAL DE SUPRIMENTOS HOSPITALARES LTDA CNPJ 06.224.321/0001-56 no valor total de R\$ 167.425,50 e W. FELIPE DA SILVA ME CNPJ 04.099.366/0001-10 no valor total de R\$ 114.490,00. Em consequência, ficam convocados os proponentes para assinatura do instrumento de contrato, nos termos do art. 64, caput, da Lei nº. 8.666/93, sob pena de decair o direito à contratação sem prejuízo das sanções previstas em lei. Demais informações 83-3372-2246.

Cuité – PB, em 29 de abril de 2013.

**Euda Fabiana de Farias Palmeira Venâncio
Prefeita Constitucional de Cuité**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÉ
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 027/2013
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS**

A Prefeita do Município de Cuité/PB, torna público que homologou a adjudicação do objeto desta licitação em favor das empresas NElfARMA COMERCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA CNPJ 70.097.530/0001-85 no valor total de R\$ 103.296,00, DEPOSITO GERAL DE SUPRIMENTOS HOSPITALARES LTDA CNPJ 06.224.321/0001-56 no valor total de R\$ 75.844,60, STOCK COMERCIAL HOSPITALAR LTDA CNPJ 00.995.371/0001-50 no valor total de R\$ 174.835,00 e LARMED DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E MATERIAL MEDICO LTDA CNPJ 10.831.701/0001-26 no valor total de R\$ 9.835,00, perfazendo o valor global de R\$ 363.810,60. Em consequência, ficam convocados os proponentes para assinatura do instrumento de contrato, nos termos do art. 64, caput, da Lei nº. 8.666/93, sob pena de decair o direito à contratação sem prejuízo das sanções previstas em lei. Demais informações 83-3372-2246.

Cuité – PB, em 29 de abril de 2013.

**Euda Fabiana de Farias Palmeira Venâncio
Prefeita Constitucional de Cuité**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÉ
AVISO DE HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 047/2013
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS**

A Prefeita do Município de Cuité/PB, torna público que homologou a adjudicação do objeto desta licitação em favor da empresa BETA SOLUTION COMÉRCIO ELETRÔNICO ELETRÔNICO LTDA ME CNPJ 11.028.345/0001-70 no valor total de R\$ 170.000,00. Em consequência, ficam convocados os proponentes para assinatura do instrumento de contrato, nos termos do art. 64, caput, da Lei nº. 8.666/93, sob pena de decair o direito à contratação sem prejuízo das sanções previstas em lei. Demais informações 83-3372-2246.

Cuité – PB, em 29 de abril de 2013.

**Euda Fabiana de Farias Palmeira Venâncio
Prefeita Constitucional de Cuité**

**ESTADO DA PARAÍBA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALAGOA GRANDE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 00006/2013**

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Gedeão Amorim, 133 - Centro - Alagoa Grande - PB, às 14:00 horas do dia 13 de Maio de 2013, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Locação de veículos destinados a atender a Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde de Alagoa Grande/PB. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 012/2009. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3273-2267. Email: saude_alg@hotmail.com

Alagoa Grande - PB, 29 de Abril de 2013.

**AUGUSTO CÉSAR SANTOS DE LEMOS
Pregoeiro Oficial**

**ESTADO DA PARAÍBA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ALAGOA GRANDE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 00007/2013**

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Gedeão Amorim, 133 - Centro - Alagoa Grande - PB, às 16:00 horas do dia 13 de Maio de 2013, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição de pneus destinados aos veículos da Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal de Saúde de Alagoa Grande/PB. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 012/2009. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3273-2267. Email: saude_alg@hotmail.com

Alagoa Grande - PB, 29 de Abril de 2013.

**AUGUSTO CÉSAR SANTOS DE LEMOS
Pregoeiro Oficial**

**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX
HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 00018/2013**

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00018/2013, que objetiva: Aquisição parcelada de medicamentos diversos da farmácia básica; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: A. Costa Com. de Prod. Farmacêuticos Ltda - R\$ 578.002,00; Aglon Com. e Representações Ltda - R\$ 94.400,00; Drogafonte Ltda - R\$ 81.172,00; Exata Dist. Hospitalar Ltda - R\$ 6.200,00; Lagean Com. Rep. Ltda - R\$ 137.598,00; Larmed Dist. de Medicamentos e Mat. Médico Hosp. Ltda - R\$ 449.148,00; Panorama Com. de Prod. Médicos e Farmaceuticos Ltda - R\$ 100.190,00; RDF - Dist. de Prod. para Saúde Ltda - R\$ 8.150,00; Stock Coml. Hospitalar Ltda - R\$ 114.885,00.

Bayeux - PB, 29 de Abril de 2013

**Dr. Expedito Pereira
Prefeito**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX
HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 00019/2013**

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00019/2013, que objetiva: Aquisição parcelada de medicamentos diversos de uso controlados diversos e de uso excepcional diversos; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: A. Costa Com. de Prod. Farmacêuticos Ltda - R\$ 85.689,00; Cirufarma Coml. Ltda - R\$ 58.243,80; Depósito Geral de Suprimentos Ltda - R\$ 78.546,00; Drogafonte Ltda - R\$ 142.346,00; Lagean Com. Rep. Ltda - R\$ 1.425,60; Larmed Dist. de Medicamentos e Mat. Médico Hosp. Ltda - R\$ 179.383,00; Panorama Com. de Prod. Médicos e Farmaceuticos Ltda - R\$ 37.450,00; Stock Coml. Hospitalar Ltda - R\$ 18.515,00.

Bayeux - PB, 29 de Abril de 2013

**Dr. Expedito Pereira
Prefeito**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX
HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 00020/2013**

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00020/2013, que objetiva: Aquisição parcelada de medicamentos diversos de uso hospitalar diversos; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: A. Costa Com. de Prod. Farmacêuticos Ltda - R\$ 41.101,00; Cirufarma Coml. Ltda - R\$ 5.048,30; Cirúrgica Montebello Ltda - R\$ 400,00; Drogafonte Ltda - R\$ 70.306,00; Exata Dist. Hospitalar Ltda - R\$ 24.043,00; José Nergino Sobreira - R\$ 7.726,00; Lagean Com. Rep. Ltda - R\$ 14.835,65; Larmed Dist. de Medicamentos e Mat. Médico Hosp. Ltda - R\$ 12.368,30; Panoram Com. de Prod. Médicos e Farmacêuticos Ltda - R\$ 5.167,50; RDF - Dist. de Prod. para Saúde Ltda - R\$ 803,10; Stock Coml. Hospitalar Ltda - R\$ 50.738,20.

Bayeux - PB, 29 de Abril de 2013

**Dr. Expedito Pereira
Prefeito**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX
HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 00024/2013**

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00024/2013, que objetiva: Aquisição parcelada de materiais odontológicos de consumo diversos; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: Dental Med Sul Artigos Odontológicos Ltda - R\$ 60.669,20; Dentalmed Com. e Representação Ltda - R\$ 18.374,60; Depósito Geral de Suprimentos Ltda - R\$ 454.685,46; Lagean Com. Rep. Ltda - R\$ 31.562,80; Larmed Dist. de Medicamentos e Mat. Médico Hosp. Ltda - R\$ 213.314,00; Medical Mercantil de Aparelhagem Médica Ltda. - R\$ 63.968,80; Panoram Com. de Prod. Médicos e Farmacêuticos Ltda - R\$ 173.839,10; RDF - Dist. de Prod. para Saúde Ltda - R\$ 26.856,40; STAR-MED Artigos Médicos e Hospitalar Ltda - R\$ 53.124,40; Stock Coml. Hospitalar Ltda - R\$ 319,10.

Bayeux - PB, 29 de Abril de 2013

**Dr. Expedito Pereira
Prefeito**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX
HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 00025/2013**

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00025/2013, que objetiva: Aquisição parcelada de materiais odontológicos de consumo diversos; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: Dental Med Sul Artigos Odontológicos Ltda - R\$ 60.669,20; Dentalmed Com. e Representação Ltda - R\$ 19.010,62; In-Dental Prod. Odontológicos Médicos e Hospitalares Ltda - R\$ 110.781,26; Saúde Dental Com. e Representação Ltda - R\$ 50.657,04.

Bayeux - PB, 29 de Abril de 2013

**Dr. Expedito Pereira
Prefeito**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX
HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 00028/2013**

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00028/2013, que objetiva: Contratação de prestadores de serviços para realização de formação inicial e continuada para 48 alfabetizadores; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório e ADJUDICO o seu objeto a: Fundação de Educação Tec. e Cultural da Paraíba FUNETEC PB - R\$ 31.500,00.

Bayeux - PB, 29 de Abril de 2013

**Dr. Expedito Pereira
Prefeito**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX
HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 00029/2013**

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00029/2013, que objetiva: Aquisição de móveis (armário, arquivo, estante, mesa, cadeira e carteira); HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: Carlos Alberto Fernandes de Queiroga - R\$ 111.090,00; Geane do Amaral Modesto Gonçalves - R\$ 8.652,00; INCOMEL - Indústria e Com. de Madeiras Ltda. - R\$ 1.721,70; Informoveis Comercio e Serviços Eireli - R\$ 9.379,80.

Bayeux - PB, 29 de Abril de 2013

**Dr. Expedito Pereira
Prefeito**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX
HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 00032/2013**

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00032/2013, que objetiva: Aquisição parcelada de gêneros alimentícios diversos; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: BJ Com. de Alimentos Ltda. - R\$ 9.883,60; Dist. Brazmac Ltda - R\$ 43.773,00; José Lucena da Silva - R\$ 25.242,00; Pandel Panificadora Ltda. - R\$ 240.615,00; Raimundo Adelmair Fonseca Pires - R\$ 201.332,76; Santa Clara Com. Varejista Ltda - R\$ 86.518,20.

Bayeux - PB, 29 de Abril de 2013

**Dr. Expedito Pereira
Prefeito**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX
HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 00033/2013**

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00033/2013, que objetiva: Aquisição parcelada de pneus diversos; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: HC Peças S/A - R\$ 132.240,00; MB Auto Peças Ltda. - R\$ 31.410,00; Pneucar Com. de Pneus Peças e Serviços Ltda. - R\$ 75.918,00.

Bayeux - PB, 29 de Abril de 2013

**Dr. Expedito Pereira
Prefeito**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX
HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 00034/2013**

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00034/2013, que objetiva: Aquisição de 03 veículos; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: Fiori Veiculo Ltda. - R\$ 89.700,00.

Bayeux - PB, 29 de Abril de 2013

**Dr. Expedito Pereira
Prefeito**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX
HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 00035/2013**

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00035/2013, que objetiva: Aquisição de Notebook; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: Britl Comercio e Serviços Ltda. - R\$ 149.758,90.

Bayeux - PB, 29 de Abril de 2013

**Dr. Expedito Pereira
Prefeito**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX
HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 00037/2013**

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00037/2013, que objetiva: Aquisição parcelada de eletrodomésticos e eletroeletrônicos; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: Atacadão dos Eletros Nordeste Ltda - R\$ 59.319,00; Carlos Alberto Fernandes de Queiroga - R\$ 30.498,00; Informoveis Comercio e Serviços Eireli - R\$ 30.420,00; VENDE TUDO MAGAZINE LTDA. - R\$ 175.986,80.

Bayeux - PB, 29 de Abril de 2013

**Dr. Expedito Pereira
Prefeito**

A ECOCLÍNICA S/C LTDA CNPJ 57.754.283/0001-73, torna público que requereu junto a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente a renovação da Licença de Operação nº 408/2011, através do processo 2013-002559/TEC/LO-5144 para a atividade de PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS, CLÍNICA MÉDICA E EXAMES RADIOLÓGICOS. Na(o) Av. Getúlio Vargas, 305 – Centro – CEP 58.013-240; Município: João Pessoa – UF: PB.

O SERVIÇO SOCIAL DO TRANSPORTE CNPJ 73.471.989/0066-30, torna público que requereu junto a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, a renovação da Licença de Operação nº 427/2011, processo 2013-002478/TEC/LO-5131 para a atividade de SERVIÇOS DE SAÚDE EM OFTALMOLOGIA, FISIOTERAPIA, PSICOLÓGIA E ODONTOLOGIA. Na(o) Rua Coronel João Costa e Silva, 201- Distrito Industrial – CEP 58.013-240; Município: João Pessoa – UF: PB.

A CONSTRUTORA MARQUISE S/A CNPJ 07.950.702/0007-70, torna público que requereu junto a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, Autorização Ambiental através do processo 2013-002247/TEC/AA-1948 para a atividade de TRANSPORTE DE RESÍDUOS PERIGOSOS (01 Caminhão de placa OCN- 5126-CE) percurso: Cabedelo/JoãoPessoa.

FRANCISCO SALDANHA SUASSUNA CPF 062.982.424-34, torna público que requereu junto a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, a Licença Prévía através do processo 2013-002226/TEC/LP-1578 para a atividade de LOTEAMENTO, no Sítio Cajueiro s/n Sítio Cajueiro – CEP 58.484-000; Município: Catolé do Rocha – UF: PB.

**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIEIRÓPOLIS
AVISO DE LICITAÇÃO – CONVITE Nº 00003/2013**

OBJETO: Contratação de empresa para execução de obra de construção de Academia da Saúde no município de Vieirópolis. Data e Local: 06 de Maio de 2013 às 09:00 horas, na sala de Reuniões da CPL, sediada na Rua Antonio Moreira Pinto, 16 - Centro - Vieirópolis - PB. Viéirópolis - PB, 29 de Abril de 2013

**VERA VERNAIDE PORDEUS FORMIGA
Presidente da Comissão**

**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 00017/2013**

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Pernambuco, S/N - Centro - Solânea - PB, às 09:00 horas do dia 13 de Maio de 2013, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição de Pneus. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 007/2013. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3363-1285. Email: licitacoessolanea@hotmail.com

Solânea - PB, 29 de Abril de 2013.

**AUGUSTO CÉSAR SANTOS DE LEMOS
Pregoeiro Oficial**

**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 00017/2013**

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Pernambuco, S/N - Centro - Solânea - PB, às 09:00 horas do dia 13 de Maio de 2013, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição de Pneus. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 007/2013. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3363-1285. Email: licitacoessolanea@hotmail.com

Solânea - PB, 29 de Abril de 2013.

**AUGUSTO CÉSAR SANTOS DE LEMOS
Pregoeiro Oficial**

**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DOS ÍNDIOS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00014/2013**

Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Avenida Governador João Agripino, S/N - Centro - Cachoeira dos Índios - PB, às 15:00 horas do dia 15 de Maio de 2013, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição de kit infantil para recém nascidos, conforme Anexo I - Termo de referência, para doações à pessoas carentes. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 001A/2009. Informações: no horário das 07:00 às 11:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 35581050.

Cachoeira dos Índios - PB, 29 de Abril de 2013

**LUCIANA SILVA SOUZA
Pregoeira Oficial**

**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DOS ÍNDIOS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00012/2013**

Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Avenida Governador Joao Agripino, S/N - Centro - Cachoeira dos Índios - PB, às 14:00 horas da dia 15 de Maio de 2013, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE PÁES, BOLOS E BOLACHAS FORNECIDOS DE FORMA PARCELADA, CONFORME SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 001A/2009. Informações: no horário das 07:00 às 11:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 35581050.

Cachoeira dos Índios - PB, 29 de Abril de 2013

**LUCIANA SILVA SOUZA
Pregoeira Oficial**

**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAAPORÁ
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2013**

A Prefeitura Municipal de Caaporá, sediada na Rua Salomão Veloso, 30, Centro, Caaporá-PB, torna público que fará realizar seleção e possível contratação de pessoa jurídica especializada em assistência ambulatorial e hospitalar em aparelho da visão, dentro do limite financeiro para atendimento aos usuários do SUS no município de Caaporá e Pitimbu-Paraíba, às 09:00 horas do dia 14 de maio de 2013, conforme detalhamento no Termo de Referência. Fundamento legal: Lei Federal nº 8.666/93 e Lei Complementar 123/06. Edital, anexos e outras informações no endereço acima, das 08:00 às 12:00 horas.

Caaporá-PB, 29 de Abril de 2013

**João Batista Soares
Prefeito**

**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAAPORÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESS**

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTANCIA
SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAIBA
FÓRUM JUIZ FEDERAL RIDALVO COSTA
3ª VARA
EDT. 0003.000005-1/2013
EDITAL DE CITAÇÃO

PRAZO: 20 (VINTE) DIAS
AÇÃO MONITÓRIA N.º 0088628-54.2011.4.05.8200, CLASSE 28
AUTOR: CAIXA ECONOMICA FEDERAL – CEF
RÉU: SANDRO BEZERRA DA SILVA, CPF: N.º 024.775.924-40
OBJETO: Cobrança da quantia de R\$ 21.034,99 (vinte e um mil, trinta e quatro reais e noventa e nove centavos), mais juros, custas e demais acréscimos legais.
FINALIDADE: CITAÇÃO do Réu acima identificado, nos termos do art. 1.102b, do CPC, para pagar a dívida reclamada no prazo de 15 (quinze) dias, ou, querendo, oferecer embargos, independente da segurança do juízo, contadas do escoamento do prazo de 20 (vinte) dias, constantes do presente edital.
PUBLICIDADE: e como não foi possível ser (em) citados/s pessoalmente o(s) devedores, por se encontrar (em) residindo em lugar incerto e não sabido, conforme consta nos autos, é expedido o presente, sendo o mesmo afixado na sede deste juízo, publicado uma vez no Diário da Justiça e duas vezes em jornal de grande circulação, mediante o qual fica(m) citado(s).
Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 25 de março de 2013. Eu, _____, PAULA REGINA G SANTOS, Técnico Judiciário, o digitei e imprimi. E eu, _____, Rita de Cássia Monteiro Ferreira, Diretora de Secretaria da 3ª Vara, o conferi e subscrevo.
CRISTIANE MENDONÇA LAGE
Juiz(a) Federal Substituta da 3ª Vara

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA/PB
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Prestação de Serviços de Recarga de Cartuchos e Tonners, a fim de atender as necessidades de todos os setores da Adm. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Presencial n.º 00016/2013. DOTAÇÃO: RECURSOS PRÓPRIOS / CONVÊNIOS / PROGRAMAS FEDERAIS: Dotação consignada no orçamento vigente - 3.3.90.39.01/Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2013. PARTES CONTRATANTES: PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA e CT N.º 00120/2013 - 19.04.13 - TRANSPORT COMÉRCIO DE IMPRESSORAS LTDA - R\$ 48.145,00.
ZENÓBIO TOSCANO DE OLIVEIRA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA/PB
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Aquisições parceladas de Pães e Bolos de Ovos, destinados a diversos setores da Administração até dezembro de 2013. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Presencial n.º 00018/2013. DOTAÇÃO: RECURSOS PRÓPRIOS / PROGRAMAS FEDERAIS / OUTROS DOTAÇÃO consignada no orçamento vigente - 3.3.90.30.01 - Material de Consumo. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2013. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Guarabira e CT N.º 00123/2013 - 26.04.13 - SEVERINO MANOEL DA SILVA HORTIFRUTIGRANJEIRO - R\$ 106.840,00.
ZENÓBIO TOSCANO DE OLIVEIRA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA/PB
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Aquis. de urnas funerárias destinadas aos sepultamentos de falecidos de famílias reconhecidamente carentes do Município. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Presencial n.º 00019/2013. DOTAÇÃO: RECURSOS PRÓPRIOS / PROGRAMAS FEDERAIS / OUTROS: 14.00 - Fundo Municipal de Assistência 08.244.0019.2048 - Manutenção do Programa de Assistência a Pessoas Carentes 3.3.90.32.01 - Material de Distribuição Gratuita. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2013. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Guarabira e CT N.º 00124/2013 - 26.04.13 - ANTONIO HÉLIO A. FRAZÃO - FUNERÁRIA SONO ETERNO - R\$ 37.670,00.
ZENÓBIO TOSCANO DE OLIVEIRA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE JURU
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL N.º 00013/2013

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Praça Manoel Florentino de Medeiros, 29 - Centro - Juru - PB, às 10:00 horas do dia 14 de Maio de 2013, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: contratação de empresa para aquisição de 04 (quatro) veículos sendo 02(duas) Ambulâncias e 02 (dois) veículos popular.. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal n.º 10.520/02 e Decreto Municipal n.º 001. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3484-1245. Email: licitacaojuru@hotmail.com
Juru - PB, 30 de Abril de 2013
SIDNEY RAMOS
Pregoeiro Oficial

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL N.º 00014/2013

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Praça Manoel Florentino de Medeiros, 29 - Centro - Juru - PB, às 14:00 horas do dia 14 de Maio de 2013, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição de material gráfico destinado as diversas secretarias pertencentes a Prefeitura Municipal de Juru - PB. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal n.º 10.520/02 e Decreto Municipal n.º 001. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3484-1245. Email: licitacaojuru@hotmail.com
Juru - PB, 30 de Abril de 2013
SIDNEY RAMOS
Pregoeiro Oficial

COMPANHIA USINA SÃO JOÃO
ELEIÇÃO DE DIRETORIA – EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Companhia Usina São João, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo art. 18, "c" do Estatuto Social, convoca, por meio deste edital, todos os seus acionistas para comparecer a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 06 de maio de 2013, às 14:00h, na sua sede estabelecida no Povoado Engenho Central, s/n, zona rural, Santa Rita, Paraíba, com o objetivo de eleger a Diretoria para o triênio 2013/2016.

INSTITUTO BANCO DE OLHOS
AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS N.º 001/2013
O INSTITUTO BANCO DE OLHOS LIONS CLUBES DA PARAIBA, com sede à Rua Caetano G. de Almeida, S/N, Mangabeira VII, no Município de João Pessoa, Estado da Paraíba, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação, torna público, para conhecimento dos interessados que realizará às 08:00 horas do dia 14 de maio de 2013, Licitação na Modalidade **TOMADA DE PREÇOS**, do tipo **MENOR PREÇO**, em Regime de Empreitada por Preço Unitário, para Conclusão do 1º Andar do Instituto Banco de Olhos Lions Clubes da Paraíba, no Município de João Pessoa, neste Estado. Informações e obtenção do Edital à rua Caetano G. de Almeida, S/N, Mangabeira VII, João Pessoa-PB.
João Pessoa, 25 de abril de 2013
GENÉSIO MASCARENHAS DOS SANTOS FILHO
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSUNÇÃO
EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO N.º 026/2013
PREGÃO PRESENCIAL N.º 023/2013

Contratante: Prefeitura de Assunção/PB. **Contratada:** Karla Gomes Bezerra-ME, CNPJ: 15.807.855/0001-04. **Objeto:** Prestar o fornecimento de 01 (um) Reboque baú para transporte de carne medindo 3 metros de comprimento, 1,80 metros de altura e 1,80 metros de largura, revestido com chapá galvanizada 18, lastro de aço galvanizado com alumínio antiderrapante com 10 ganchos em vergalhão de alumínio, com 4 pneus, aro 15, conforme projeto básico. **Valor contratado:** Foi o valor total de R\$ 21.500,00 (vinte e um mil e quinhentos reais), referente ao item: 01. **Recursos:** Próprios. **Vigência:** 01 (um) ano. **Classificação:** QDD do orçamento 2013. **Data da Ass.:** 16 de abril de 2013. **Partes Assinantes:** Rafael A. de Farias Oliveira (Prefeito) e Marinaldo de Vasconcelos Santos (Procurador)
Assunção/PB, 16 de abril de 2013.
Rafael Anderson de Farias Oliveira - Prefeito

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO N.º 025/2013
PREGÃO PRESENCIAL N.º 023/2013

Contratante: Prefeitura de Assunção/PB. **Contratada:** Saude Dental Com. e Rep. Ltda, CNPJ: 24.280.828/0002-90. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de material odontológico para os Postos de Saúde do município, referente aos itens: 01 a 104, conforme projeto básico. **Valor contratado:** Foi o valor total de R\$ 69.663,40 (sessenta e nove mil, seiscentos e sessenta e três reais e quarenta centavos) referente aos itens: 01 a 104. **Recursos:** Próprios, Fundo Municipal de Saúde (Recursos Próprios) e PAB. **Vigência:** 01 (um) ano. **Classificação:** QDD do orçamento 2013. **Data da Ass.:** 16 de abril de 2013. **Partes Assinantes:** Rafael A. de Farias Oliveira (Prefeito) e Alessandro Chaves da Silva (Procurador).
Assunção/PB, 16 de abril de 2013.
Rafael Anderson de Farias Oliveira - Prefeito

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO N.º 024/2013
PREGÃO PRESENCIAL N.º 021/2013

Contratante: Prefeitura de Assunção/PB. **Contratada:** Francivaldo Balbino da Silva, CNPJ: 11.508.367/0001-37. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de carne, frango e derivados para atender a demanda da merenda escolar, creche, programas sociais (PETI, PROJOVEM, e CASA DA FAMÍLIA) e demais Secretarias deste município, referente aos itens: 01 a 05, conforme projeto básico. **Valor contratado:** Foi o valor total de R\$ 60.625,00 (Sessenta mil, seiscentos e vinte e cinco reais), referente aos itens: 01 a 05. **Recursos:** Próprios, PNAE, PETI, PROJOVEM, Casa da Família e Creche. **Vigência:** 01 (um) ano. **Classificação:** QDD do orçamento 2013. **Data da Ass.:** 16 de abril de 2013. **Partes Assinantes:** Rafael A. de Farias Oliveira (Prefeito) e Francivaldo Balbino da Silva (Proprietário)
Assunção/PB, 16 de abril de 2013.
Rafael Anderson de Farias Oliveira - Prefeito

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO N.º 023/2013
PREGÃO PRESENCIAL N.º 020/2013

Contratante: Prefeitura de Assunção/PB. **Contratada:** Marcos Antônio Querino da Silva - EPP, CNPJ: 11.807.734/0001-01. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de materiais de limpeza e utensílios, referente aos itens: 01 a 63, conforme projeto básico. **Valor contratado:** Foi o valor total de R\$ 73.718,30 (Setenta e três mil, setecentos e doze reais e trinta centavos), referente aos itens: 01 a 63. **Recursos:** Próprios, Fundo Municipal de Saúde (Recursos Próprios), PNAE, PETI, PROJOVEM, Casa da Família e Creche. **Vigência:** 01 (um) ano. **Classificação:** QDD do orçamento 2013. **Data da Ass.:** 16 de abril de 2013. **Partes Assinantes:** Rafael A. de Farias Oliveira (Prefeito) e Luercio Martins Portela (Procurador)
Assunção/PB, 16 de abril de 2013.
Rafael Anderson de Farias Oliveira - Prefeito

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO N.º 022/2013
PREGÃO PRESENCIAL N.º 019/2013

Contratante: Prefeitura de Assunção/PB. **Contratada:** Eletronor Engenharia e Comércio Ltda CNPJ: 08.527.137/0001-00. **Objeto:** Prestar o fornecimento parcelado de material elétrico em geral destinado atender as necessidades das secretarias na instalação, manutenção preventiva e corretiva das redes elétricas, referente aos itens: 01 a 122, conforme projeto básico. **Valor contratado:** Foi o valor total de R\$ 102.222,00 (Cento e dois mil, duzentos e vinte e dois reais), referente aos itens: 01 a 122. **Recursos:** Próprios. **Vigência:** 01 (um) ano. **Classificação:** QDD do orçamento 2013. **Data da Ass.:** 16 de abril de 2013. **Partes Assinantes:** Rafael A. de Farias Oliveira (Prefeito) e Inácio Lima (Proprietário)
Assunção/PB, 16 de abril de 2013.
Rafael Anderson de Farias Oliveira - Prefeito

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO N.º 017/2013
PREGÃO PRESENCIAL N.º 015/2013

Contratante: Prefeitura de Assunção/PB. **Contratada:** Pedro Medeiros Roberto de Brito-ME, CNPJ: 11.071.518/0001-32. **Objeto:** Prestar serviço na realização de viagens de interesse da municipalidade, referente aos itens: I, II, III, V e VI. **Total contratado:** Foi o valor mensal (item I) de R\$ 1.900,00 (hum mil e novecentos reais), o valor mensal (item II) de R\$ 1.550,00 (hum mil, quinhentos e cinquenta reais), o valor mensal (item III) de R\$ 4.200,00 (quatro mil e duzentos reais), o valor diário (item V) de R\$ 75,00 (setenta e cinco reais) e o valor mensal (item VI) de R\$ 2.250,00 (dois mil, duzentos e cinquenta reais), o valor mensal (item VII) de R\$ 3.000,00 (três mil reais), perfazendo o valor total de R\$ 154.800,00 (cento e cinquenta e quatro mil e oitocentos reais). **Recursos:** Próprios, MDE, Fundo Municipal de Saúde – RP. **Vigência:** 01 (um) ano. **Classificação:** QDD do orçamento 2013. **Data da Ass.:** 15 de abril de 2013. **Partes Assinantes:** Rafael A. de Farias Oliveira (Prefeito) e Pedro Roberto Medeiros de Brito (Contratada)
Rafael Anderson de Farias Oliveira - Prefeito

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO N.º 018/2013
PREGÃO PRESENCIAL N.º 016/2013

Contratante: Prefeitura de Assunção/PB. **Contratada:** Lillian Brito de Oliveira, CPF: 017.494.954-57. **Objeto:** Prestar serviço na realização de viagens de interesse da municipalidade, referente ao item: IV. **Total contratado:** Foi o valor mensal (item IV) de R\$ 1.590,00 (hum mil, quinhentos e noventa reais), perfazendo o valor total de R\$ 19.080,00 (dezenove mil e oitenta reais). **Recursos:** Próprios, MDE, Fundo Municipal de Saúde – RP. **Vigência:** 01 (um) ano. **Classificação:** QDD do orçamento 2013. **Data da Ass.:** 15 de abril de 2013. **Partes Assinantes:** Rafael A. de Farias Oliveira (Prefeito) e Lillian Brito de Oliveira (Contratada)
Rafael Anderson de Farias Oliveira - Prefeito

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO N.º 019/2013
PREGÃO PRESENCIAL N.º 015/2013

Contratante: Prefeitura de Assunção/PB. **Contratado:** Francisco Gilvan Abrantes Rodrigues, CPF.: 077.786.414-29. **Objeto:** Prestar serviço na realização de viagens de interesse da municipalidade, referente ao item: VIII. **Total contratado:** Foi o valor por carrada (item VIII) de R\$ 90,00 (noventa reais), perfazendo o valor total de R\$ 54.000,00 (cinquenta e quatro mil reais). **Recursos:** Próprios, MDE, Fundo Municipal de Saúde – RP. **Vigência:** 01 (um) ano. **Classificação:** QDD do orçamento 2013. **Data da Ass.:** 15 de abril de 2013. **Partes Assinantes:** Rafael A. de Farias Oliveira (Prefeito) e Francisco Gilvan Abrantes Rodrigues (Contratado)
Rafael Anderson de Farias Oliveira - Prefeito

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO N.º 020/2013
PREGÃO PRESENCIAL N.º 015/2013

Contratante: Prefeitura de Assunção/PB. **Contratado:** Delcymar Alves dos Santos, CPF.: 010.384.804-50. **Objeto:** Prestar serviço na realização de viagens de interesse da municipalidade, referente ao item: IX. **Total contratado:** Foi o valor mensal (item IX) de R\$ 2.900,00 (dois mil e novecentos reais), perfazendo o valor total de R\$ 34.800,00 (trinta e quatro mil e oitocentos reais). **Recursos:** Próprios, MDE, Fundo Municipal de Saúde – RP. **Vigência:** 01 (um) ano. **Classificação:** QDD do orçamento 2013. **Data da Ass.:** 15 de abril de 2013. **Partes Assinantes:** Rafael A. de Farias Oliveira (Prefeito) e Delcymar Alves dos Santos (Contratado)
Rafael Anderson de Farias Oliveira - Prefeito

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO N.º 021/2013
PREGÃO PRESENCIAL N.º 015/2013

Contratante: Prefeitura de Assunção/PB. **Contratada:** LIL LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA, CNPJ.: 10.745.991/0001-95. **Objeto:** Prestar serviço na realização de viagens de interesse da municipalidade, referente ao item: X. **Total contratado:** Foi o valor mensal (item X) de R\$ 2.350,00 (dois mil, trezentos e cinquenta reais), perfazendo o valor total de R\$ 28.200,00 (vinte e oito mil e duzentos reais). **Recursos:** Próprios, MDE, Fundo Municipal de Saúde – RP. **Vigência:** 01 (um) ano. **Classificação:** QDD do orçamento 2013. **Data da Ass.:** 15 de abril de 2013. **Partes Assinantes:** Rafael A. de Farias Oliveira (Prefeito) e Hércules Sidney Firmino (Procurador)
Assunção/PB, 15 de abril de 2013.
Rafael Anderson de Farias Oliveira - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSUNÇÃO
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

O Prefeito do município de Assunção/PB, no uso de suas atribuições legais. **RESOLVE HOMOLOGAR** os resultados do julgamento das propostas apresentadas na Licitação sob a modalidade **Pregão Presencial n.º 026/2013**, objetivando a Aquisição parcelada de materiais de construção em geral para ser utilizados em reformas, reparos e serviços de infra-estrutura urbana, doações à pessoas reconhecidamente carentes do município através da Secretaria de Trabalho e Ação Social atendidas pelo programa P.A.S. e demais serviços de interesse da Administração, conforme projeto básico e com base no relatório apresentado pelo Pregoeiro, o qual aponta como proponente vencedor: Alves Material de Construção, CNPJ: 15.595.615/0001-85, com o valor total de R\$ 164.378,10 (Cento e sessenta e quatro mil, trezentos e setenta e oito reais e dez centavos). Publique-se e cumpra-se.
Assunção/PB, 22 de abril de 2013.
Rafael Anderson de Farias Oliveira
Prefeito

ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE DONA INÊS
AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS N.º 00001/2013

Torna público que fará realizar através da Comissão Permanente de Licitação, sediada na Avenida Major Augusto Bezerra, 02 - Centro - Dona Inês - PB, às 09:00 horas do dia 17 de Maio de 2013, licitação modalidade Tomada de Preços, do tipo menor preço por item, para: Aquisição de material de expediente para atender as necessidades das Secretarias, Programas e Setores desta Prefeitura. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações posteriores. Informações: no horário das 07:30 às 11:30 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.
Telefone: (083) 33771058.
Email: cpl.donaines@gmail.com
Dona Inês - PB, 29 de Abril de 2013.
MARIA GORETE DA SILVA
Presidente da Comissão

ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VISTA SERRANA
EDITAL DE CHAMADA PUBLICA N.º 001/2013

A Secretaria de Saúde do município de Vista Serrana, Estado da Paraíba através da comissão permanente de licitação, torna público, para conhecimento dos interessados, com fulcro na Lei 8.666/93 e demais legislações aplicáveis à matéria, que encontra - se aberto o Edital para o chamamento publico de interessados para credenciamento para futura e eventual contratação de serviços médicos na área de oftalmologia para atender ao Projeto Olhar Brasil conforme especificações no Edital e seus Anexos. O recebimento dos envelopes referentes à documentação dar-se-á até o dia 02 até 17 de maio de 2013, sendo que a abertura dos envelopes dar-se-á às 09:00 horas, na sala da CPL, na Rua Vereador Raimundo Garcia de Araújo, nº 25, Centro - Vista Serrana /PB
Vista Serrana - PB, 29 de Abril de 2013.
EDUILSON ARAUJO SILVA
Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MUNLUGU
EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO: LOCAÇÕES/CONTRATAÇÕES EVENTUAIS DE VEÍCULOS DIVERSOS PARA O TRANSPORTE DE ALUNOS/OUTROS. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Presencial n.º 00003/2013. DOTAÇÃO: Recursos Próprios/MDE/FUNDEB/FUNDEB 40%/FNATE/FUS/PAB/Outros Programas e Convênios do Município de Munlugu: 01.00 - 04.120.1002.2003 - 05.00 - 12.361.2006.2013 - 12.361.2008.2014 - 12.361.2021.2018 - 06.00 - 10.1301.2005.2025 - 07.00 - 08.244.2004.1034 - 3.3.90.36.01 - 3.3.90.39.01 - Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física/Jurídica. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2013. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Munlugu e: EDNALDO VIRGINIO BARBOSA – CPF: 726.445.324-34 – VALOR CONTRATADO: R\$ 28.800,00 (vinte e oito mil e oitocentos reais) - CT N.º 065/2013 - 01.04.13 - MANOEL DE SOUZA OLIVEIRA – CPF: 007.892.524-06 – VALOR CONTRATADO: R\$ 40.500,00 (quarenta mil e quinhentos reais) - CT N.º 066/2013 - 01.04.13 - MARINALDO LUIZ DA SILVA – CPF: 854.117.104-30 – VALOR CONTRATADO: R\$ 31.500,00 (trinta e hum mil e quinhentos reais) - CT N.º 067/2013 - 01.04.13 - RAIMUNDO BEZERRA DE AZEVEDO – CPF: 918.464.804-00 – VALOR CONTRATADO: R\$ 40.500,00 (quarenta mil e quinhentos reais) - CT N.º 068/2013 - 01.04.13 - RIAUTO COMISSÁRIA, COMÉRCIO DE VEÍCULOS E PEÇAS LTDA – CNPJ: 41.219.023/0001-79 - CT N.º 069/2013 - 01.04.13 - R\$ 61.020,00 (sessenta e um mil e vinte reais)
OAANA D'ARC RODRIGUES BANDEIRA FERRAZ - Prefeita

ESTADO DA PARAIBA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SAPÉ
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 00010/2013

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Orcine Fernandes, 135 - Centro - Sapé - PB, às 09:00 horas do dia 14 de Maio de 2013, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE LETITE ESPECIAL. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal n.º 10.520/02 e Decreto Municipal n.º 2051. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.
Telefone: (083) 8639-3201.
Email: licitacaosape@hotmail.com
Sapé - PB, 26 de Abril de 2013
PEDRO FREIRE DE SOUZA FILHO - Pregoeiro Oficial

ESTADO DA PARAIBA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SAPÉ
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 00011/2013

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Orcine Fernandes, 135 - Centro - Sapé - PB, às 14:00 horas do dia 14 de Maio de 2013, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal n.º 10.520/02 e Decreto Municipal n.º 2051. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.
Telefone: (083) 8639-3201.
Email: licitacaosape@hotmail.com
Sapé - PB, 26 de Abril de 2013
PEDRO FREIRE DE SOUZA FILHO - Pregoeiro Oficial

ESTADO DA PARAIBA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE Mataraca
AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS N.º 00001/2013

Torna público que fará realizar através da Comissão Permanente de Licitação, sediada na Rua Daniel Toscano, 28 - Centro - Mataraca - PB, às 09:00 horas do dia 17 de Maio de 2013, licitação modalidade Tomada de Preços, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa especializada em construção civil, para construção de uma Praça da Saúde na Rua Julia da Costa Lima no Conjunto Novo Horizonte neste Município. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações posteriores. Informações: no horário das 08:00 às 17:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.
Telefone: (083) 3297-1035.
Email: pmmataraca@gmail.com
Mataraca - PB, 26 de Abril de 2013
DANIEL BARBOSA DE OLIVEIRA - Presidente da Comissão

ESTADO DA PARAIBA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SAPÉ
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL N.º 00012/2013

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Orcine Fernandes, 135 - Centro - Sapé - PB, às 15:30 horas do dia 14 de Maio de 2013, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE MATERIAL ODONTOLÓGICO. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal n.º 10.520/02 e Decreto Municipal n.º 2051. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.
Telefone: (083) 8639-3201.
Email: licitacaosape@hotmail.com
Sapé - PB, 26 de Abril de 2013
PEDRO FREIRE DE SOUZA FILHO - Pregoeiro Oficial

ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPE
EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Presencial n.º 00020/2013. DOTAÇÃO: Recursos Próprios do Município de Sapé: 06.00 - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTOS - 12.361.0021.2129 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTOS - 1.1.02.01 - GASTOS COM EDUCAÇÃO 25% - 3390.30.01 - MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2013. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Sapé e: CT N.º 00097/2013 - 02.05.13 - A & M COMÉRCIO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO LTDA - R\$ 136.000,00
CT N.º 00098/2013 - 02.05.13 - AG.COMERCIO DE PRODUTOS EM GERAL LTDA - R\$ 28.650,00
Sapé - PB, 29 de Abril de 2013
FLÁVIO ROBERTO MALHEIROS FELICIANO - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLHO D'ÁGUA
EXTRATO DO RESULTADO DE HABILITAÇÃO
LICITAÇÃO MODALIDADE TOMADA DE PREÇOS N.º 010/2013
RESULTADO DE HABILITAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no art. 109, inciso I, alínea "a", Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, torna-se público o seguinte resultado: Foi habilitada a empresa INALDO SABINO DE ALMEIDA-ME, sendo inabilitada a empresa MARLEUSA PEREIRA DE OLIVEIRA – ME – MERCADINHO PEG PAG. Abre-se vistas do processo aos interessados para conhecimento do inteiro teor da decisão da comissão de licitação. Comunica-se que, em não havendo interposição de recurso, a sessão para abertura dos envelopes propostas de preços será realizada no dia 09 de maio de 2013, às 09:00 (nove) horas, no mesmo local e endereço.
Olho d'água - PB, 29 de Abril de 2013.
LUZIA GONÇALVES SOBRINHA
Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE DESTERRO/PB
RATIFICAÇÃO

RATIFICAÇÃO: Tendo em vista o resultado do trabalho da CPL da Prefeitura de Desterro/PB, no Processo de Inexigibilidade N.º 001/2013, de 03 de janeiro de 2013, para a contratação de serviços especializados de contabilidade, assessoria técnica contábil, para Prefeitura de Desterro. RATIFICO o relatório da CPL da Inexigibilidade de licitação e determino a contratação da pessoa jurídica: Ecoplan Contabilidade Pública e Softwares Ltda, CNPJ n.º 05.905.065/0001-08, pelo valor total de R\$ 54.000,00 (cinquenta e quatro mil reais). E de acordo com o parecer jurídico de 04/01/2013. Desterro/PB, 10 de janeiro de 2013.
Rosângela de Fátima Leite
Prefeita

RATIFICAÇÃO: Tendo em vista o resultado do trabalho da CPL da Prefeitura de Desterro/PB, no Processo de Inexigibilidade N.º 003/2013, de 25 de janeiro de 2013, para a contratação de assessoria jurídica na área administrativa, Orientando a Prefeita no cumprimento das leis e eventuais Sindicâncias ou Inquéritos administrativos, acompanhamento de processos no Tribunal de Contas, na justiça Comum, e do trabalho. RATIFICO o relatório da CPL da Inexigibilidade de licitação e determino a contratação da pessoa física: Sebastião Agripino Cavalcanti de Oliveira, CPF: 319.274.084-15, pelo valor total de R\$ 44.000,00 (Quarenta e quatro mil reais). E de acordo com o parecer jurídico de 25/01/2013. Desterro/PB, 01 de fevereiro de 2013.
Rosângela de Fátima Leite
Prefeita

RATIFICAÇÃO: Tendo em vista o resultado do trabalho da CPL da Prefeitura de Desterro/PB, no Processo de Inexigibilidade N.º 004/2013, de 25 de janeiro de 2013, para a contratação de assessoria jurídica na área administrativa, orientando o Secretário de Educação e Cultura de Desterro/PB. RATIFICO o relatório da CPL da Inexigibilidade de licitação e determino a contratação da pessoa física: Felipe Alcântara Ferreira Gusmão, CPF: 047.596.064-59, pelo valor total de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). E de acordo com o parecer jurídico de 25/01/2013. Desterro/PB, 01 de fevereiro de 2013.
Rosângela de Fátima Leite
Prefeita

RATIFICAÇÃO: Tendo em vista o resultado do trabalho da CPL da Prefeitura de Desterro/PB, no Processo de Inexigibilidade N.º 005/2013, de 25 de fevereiro de 2013, para a contratação de serviço técnico contábil junto a Secretaria de Finanças, no levantamento e coleta de dados no balancete, para elaboração de prestação de contas de convênios, celebrados com os Governos Federal e Estadual. RATIFICO o relatório da CPL da Inexigibilidade de licitação e determino a contratação da pessoa física: Maria da Luz B. da C. e Silva, CPF n.º 964.590.004-25, pelo valor total de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). E de acordo com o parecer jurídico de 25/01/2013. Desterro/PB, 25 de fevereiro de 2013.
Rosângela de Fátima Leite
Prefeita

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO N.º IN001/2013

Processo de Inexigibilidade: N.º 001/2013. Contratante: Prefeitura de Desterro/PB. Contratada: Ecoplan Contabilidade Pública e Softwares Ltda, CNPJ n.º 05.905.065/0001-08. Objeto: Contratação de serviços especializados de contabilidade, assessoria técnica contábil, Administrativa e Financeira de Desterro/PB. Total contratado: R\$ 54.000,00 (cinquenta e quatro mil reais). Dotação: QDD de 2013. Vigência: 12 (doze) meses. Fonte de Recursos: Próprios. Data do contrato: 10 de janeiro de 2013. Partes Assinantes: Rosângela de Fátima Leite (Prefeita) e Rosildo Alves de Moraes (Proprietário)
Desterro/PB, 10 de janeiro de 2013.
Rosângela de Fátima Leite
Prefeita

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO N.º IN003/2013

Processo de Inexigibilidade: N.º 003/2013. Contratante: Prefeitura de Desterro/PB. Contratado: Sebastião Agripino Cavalcanti de Oliveira, CPF: 319.274.084-15. Objeto: Prestar assessoria jurídica na área administrativa, Orientando a Prefeita no cumprimento das leis e eventuais Sindicâncias ou Inquéritos administrativos, acompanhamento de processos no Tribunal de Contas, na justiça Comum, e do trabalho, interposição de recursos e oferecimentos de pareceres. Total contratado: R\$ 44.000,00 (Quarenta e quatro mil reais). Dotação: QDD de 2013. Vigência: 11 (onze) meses. Fonte de Recursos: Próprios. Data do contrato: 04